APOYOnline

30TH ANNIVERSARY CONFERENCE AND WORKSHOP IN HERITAGE PRESERVATION

30 Years Building Bridges and Pathways for the Preservation of Cultural Patrimony in the Americas

Abstract Book

Livro de Resumos de Trabalhos

Libro de Resúmenes de Trabajos

23 – 27 September, 2019

Rio de Janeiro, Brazil

30th Anniversary Conference and
Workshop in Heritage Preservation

"30 Years Building Bridges & Pathways for the
Preservation of Cultural Heritage in the Americas"
September 23-27, 2019
Rio de Janeiro, BRAZIL

Abstract Book

Livro de Resumos de Trabalhos

Libro de Resúmenes de Trabajos

Compilation by: Adriana Olarte

APOYOnline – Association for Heritage Preservation of the Americas
P.O. Box 2525
Rockville, MD, 20852 United States of America

Rio de Janeiro, Brazil.
September 2019

Table of Contents - Índice de Conteúdos - Tabla de contenidos

1. PANELISTS - PAINEL - PANELISTAS 8

PANEL 1: Networking and Communication - Redes de Cooperação e Network - Redes de Cooperación y Network 8

CHAIR: Beatriz Haspo, (USA/Brazil, Executive Director, APOYOnline; Professor, University of Maryland; Collections Officer, Library of Congress) 8

Amparo Rueda (Colombia, Founder and Vice-President, APOYOnline) 9

António Candeias (Portugal, Vice-President, University of Évora/Laboratory Hercules/Laboratory José de Figueiredo). 11

Margarida Lages (Portugal, Director, Network of Diplomatic Archives of the Americas-RADI). 12

PANEL 2: Digitization and Digital Preservation - Digitalização e Preservação Digital - Digitalización y Preservación Digital 13

CHAIR: Millard Schisler (Brazil, Adjunct Professor, Johns Hopkins University). 13

Alan Haley (USA, Preservation Specialist, Library of Congress);. 13

Miguel Ángel Márdero Arellano (Mexico, Coordinator of Cariniana Network, Brazilian Institute of Information in Science and Technology, IBICT) 14

Aquiles Alencar-Brayner (Brazil, Consultant) 16

PANEL 3: Professional Development and Preservation Education - Formação Profissional e Educação em Preservação- Formación Profesional y Educación en Preservación 17

CHAIR: Deborah Hess Norris (USA, Professor, Winterthur/University of Delaware Program in Art Conservation) 17

Nora Kennedy (USA, Chair Photograph Conservation Department, Metropolitan Museum of Art, New York). 17

Luiz Souza (Brazil, Professor, Universidade Federal de Minas Gerais). 18

Griselda Kluppel (Brazil, Professor, Universidade Federal da Bahia) 19

PANEL 4: Preventive Conservation and Risk Management - Conservação Preventiva e Gestão de Risco- Conservación Preventiva y Gestión de Riesgos 21

CHAIR: Rob Waller (Canada, Director, Protect Heritage Corp) 21

Claudia S. Rodrigues Carvalho (Brazil, Architectural Preservation Specialist, Casa de Rui Barbosa Foundation) 21

Carla Maria Teixeira Coelho (Brasil, Arquitecta, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz) 22

Alexander Kellner (Brasil, Director Museo Nacional del Brazil). 23

Gael de Güichen (Italia, Consejero Especial del Director General, ICCROM) entrevistado por José Luis Pedersoli (Brasil, Gerente de Programa, Conservación de Colecciones, ICCROM) - VIDEO 24

2. SPEAKERS – APRESENTAÇOES ORAIS – PONENTES 26

THEME 1: Networking and Communication - Redes de Cooperação e Network - Redes de Cooperación y Network

Sustainability in Conservation for South America: Turning to Green Conservation for the Preservation of Culture Heritage..... 26

A criação de uma Rede de Conservação Preventiva da USP: proposta e objetivos. 26

Cuando la Conservación Preventiva es un desafío a la sociedad establecida. 27

Informação e conhecimento em rede: a experiência da Biblioteca Virtual em Saúde - História e Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (BVS HPCS). 28

THEME 2: Digitization and Digital Preservation - Digitalização e Preservação Digital - Digitalización y Preservación Digital

Propuesta de Política de Digitalización para el fondo documental del Archivo CIFO-Veigas. 29

Preservação digital de acervos heterogêneos: a experiência de construção do Programa de Preservação Digital da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). 29

Metodología del sistema de archivo y preservación digital: fundamentos teóricos del modelo y caso de uso 31

El Archivo del Museo Etnográfico "Juan Bautista Ambrosetti", Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, Argentina. Nuevos Desafíos..... 31

El álbum familiar de Bogotá: Del *horror vacui* al conformar una colección digital. 32

THEME 3: Professional Development and Preservation Education - Formação Profissional e Educação em Preservação- Formación Profesional y Educación en Preservación

Conservación de fotografía como asignatura en la universidad pública Argentina. 33

O Curso de Especialização em Conservação de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFRJ: Trajetória e formação..... 33

Catálogo das Encadernações da Coleção de Obras Raras e Especiais da Casa de Oswaldo Cruz..... 34

O atual ensino de preservação no Brasil a partir dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Museologia. 35

Renova Museu: o Museu do Casal de Monte Redondo como agente transformador da memória social.... 36

Formación de Conservadores - Restauradores, aprendizaje de competencias para la toma de decisiones, definición del perfil ético y trabajo en equipo. 36

Construcción de un Proyecto de Conservación Preventiva y Manejo de Colecciones en Perú: Necesidades, Oportunidades y Decisiones..... 37

¿Cómo formar una nueva generación de ciudadanos comprometidos con el patrimonio cultural de la República Dominicana? 37

Álbumes fotográficos en la Biblioteca Nacional: Procesos de revaloración a través de la conservación y procesamiento técnico. 38

THEME 4: Preventive Conservation and Risk Management - Conservação Preventiva e Gestão de Risco- Conservación Preventiva y Gestión de Riesgos

Protocolos para preservação de acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos na UFMG: Glossário Visual de Danos e Degradações de Bens Culturais 40

Documentação e vocabulário controlado em diagnóstico para conservação de acervos em documentos gráficos: a experiência do LAPEL 40

La gestión del riesgo en los museos colombianos: un tema emergente y carente de continuidad. 41

Gestão de Risco como ferramenta para preservação no Circuito de Arte Contemporânea do Museu do Açude – RJ. 42

Reflexões sobre metodologias de análise do estado de conservação de bens imóveis tombados pelo IPHAN. 43

Evaluación del estado de conservación de los acervos de la Fundación Casa de Rui Barbosa. 44

Para além do Palácio Gustavo Capanema: a Biblioteca Euclides da Cunha (BEC) como patrimônio cultural. 45

Recuperação de documentos vítimas de enchente: (re)processamento por radiação gama de Co-60. 45

Plan de gestión implementado en el Área de Arqueología del Museo Etnográfico “Juan B. Ambrosetti”. ... 46

A Importância da Conservação da Madeira no Patromônio Cultural. O estudo de caso da Casa de Chá da Fundação Oswaldo Cruz. 46

Diagnóstico de Conservação dos Acervos da Câmara dos Deputados: uso de ferramentas científicas na gestão de acervos 47

Riesgos que ignoramos. La salud de trabajadores de unidades de información. 48

Conservação Preventiva das Superfícies Arquitetônicas do Museu Casa de Rui Barbosa: Tecnologia da Cor. 48

Conservation and framing issues in Lina Bobardi’s crystal easels display. 49

3. POSTERS 50

1. Ações Preventivas em Suporte com Multiplicidade de Materiais: O Registo de Santo Cristo dos Milagres. 50

2. A contribuição da metodologia de Gestão de Riscos para avaliação das condições de infraestrutura dos ambientes do novo prédio. 50

3. Procedimentos de conservação e mitigação de riscos em uma coleção de um milhão de itens: Diários Associados - Rio de Janeiro 51

4. Para que sigan sonando. Política de preservación para la colección de textiles del Museo Nacional de la Música 51

5. Proyecto Institucional: "Recuperación de la Memoria Fotográfica Institucional" Laboratorio de Conservación Preventiva y Restauración de Documentación (LCRD), Comisión Nacional de Energía Atómica. 52

6. Campa Campanha Coreto de divulgação e preservação do patrimônio histórico e artístico da cidade do Rio de Janeiro: Carnaval também é Patrimônio! 52

7. Uso de drone e veículo de controle remoto na conservação preventiva do Núcleo Histórico de Manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz. 53

8. Igreja da Penha: plano de conservação preventive. 54

9. Os Desafios da Conservação e Restauro Frente às Obras Time-Based Media. 54

10. Memória operística nacional preservadas com os recursos da digitalização de librettos e das óperas na Biblioteca Nacional 55

11. Bogotá Restaura. Una joven red de cooperación. 55

12. Gestión de riesgos para el patrimonio cultural: una alternativa para el patrimonio histórico inmueble. . 56

13. Diagnóstico do Acervo Audiovisual do ICICT/Fiocruz para planejar ações de preservação digital. 57

14. Construindo um indicador de produtividade para os serviços de conservação do patrimônio da ciência e da saúde na Fiocruz, Manguinhos. 57

15. Risk management for the exhibition of paper-based collections: thoughts about "Millôr: obra gráfica" produced by Instituto Moreira Salles. 58

16. Insurgências no Patrimônio: Reflexões acerca das redes de cooperação na preservação da Igreja de São Daniel Profeta. 59

17. Preservação Digital como método expográfico: o uso da técnica de 360º em roupas musealizadas. ... 59

18. La Colección de Fotogafías de Estuche pertenecientes a la Fototeca Histórica de la Oficina del Historiador de la Ciudad de La Habana. 60

19. O Patrimônio Fotográfico Na Era Digital: Estudo sobre a Gestão de Arquivos Fotográficos Nato Digitais no Departamento de Arquivo e Documentação - DAD da Casa de Oswaldo Cruz -COC/Fiocruz. 60

20. Preservação audiovisual na Fundação Oswaldo Cruz e acesso aberto ao conhecimento científico e tecnológico em saúde. 61

21. Estableciendo redes interdisciplinarias desde el museo del palacio Arzobispal de Cusco, para la preservación, investigación y gestión de sus colecciones. 62

22. Medidas de conservación para una muestra de la colección de álbumes fotográficos de la Fototeca Histórica de la Oficina del Historiador de la Ciudad de La Habana. 62

23. El GeIIC 63

24. Manual Técnico de Conservação Preventiva. 63

25. A gestão e a preservação e documentos arquivísticos digitais na Fundação Oswaldo Cruz 64

26. A pesquisa investigativa na associação de material dissociado em Museus: o caso dos negativos de vidro da "Coleção Roquette-Pinto" 65

27. A Casa da Memória da Rede Fitovida: estratégias de salvaguarda de grupos comunitários de saúde. 65

28. Conscientização patrimonial infantil acerca dos conceitos de memória a partir da atividade "Doenças Neurodegenerativas: Restaurando Memórias. 66

29. Laboratório Central de Conservação e Restauração (LCCR), Ensino Médio, Formação, Educação Patrimonial. 67

30. Objetos pedagógicos em conservação: Estudo de Caso. 67

31. Valoração de Coleções Museológicas: Estudo de caso da coleção da Febre Amarela do Museu da Patologia do Instituto Oswaldo Cruz. 68

32. Lonizing radiation for the preservation and conservation of photographic and cinematographic films... 68

33. Pesquisa e tratamento dos vitrais da Capela da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. 69

34. Manual De Cosnervação Preventiva: uma experiencia para a preservação do patrimônio cultural edificado. 70

35. Embalaje de obra Gran interior del artista venezolano Francisco Bassim. 70

36. A importância do estágio como complementação na formação acadêmica. 71

37. Higienização e Acondicionamento dos Acervos Têxteis na Casa Zuzu Angel / Museu da Moda. 71

38. Os Pátios E Suas Edificações: Subsídios para a Conservação e Preservação de espaços urbanos no centro da Cidade do Recife, PE. 72

39. Ações para a preservação e organização do acervo histórico do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes. 73

40. A Tabela Periódica de von Antropoff do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro: análise histórica e estudo de mapeamento de danos. 73

41. "Como Cuidar bem das minhas coisas": um plano de ação. 74

42. Minha experiência com a ApoyOnline: os caminhos que me guiaram até esta importante organização internacional de preservação do patrimônio das Américas. 74

43. O Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos sob uma abordagem de valores. 75

44. Dos Valores Atribuídos. 76

45. O Lugar Da Memória E Da Música Em Belém Do Pará. 76

46. Sob A Pele Dos Livros Da Coleção Professor Celso Cunha. 76

47. Divulgación de Información Básica sobre Prevención ante Desastres para Archivos Patrimoniales en Iberoamérica. 77

48. Laboratorio de Innovación Cultural y Científica (Fundación Williams-Potenciar Comunidades): Programa de capacitación en Museos de Ciencias Naturales "Manejo y conservación en colecciones de Ciencias Naturales". 78

49. Metodologias para Salvaguarda de Pinturas Chinesas na Fundação Eva Klabin. 79

50. Conjunto de Fichas Cadastrais de Moradores do Centro de Habitação Provisória Nova Holanda. 80

51. Projeto de digitalização do acervo de plantas da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Estado do Rio de Janeiro (CEDAE) do bairro de Copacabana. 80

52. La conservación de rollos de pianola en el Museo Nacional de la Música. Un método para descifrar lenguajes del patrimonio sonoro. 81

53. A Pedagogia no Ensino Superior na Era Digital. 81

1. PANELISTS - PAINEL - PANELISTAS

PANEL 1: Networking and Communication - Redes de Cooperação e Network - Redes de Cooperación y Network

CHAIR: Beatriz Haspo (USA/Brazil, Executive Director, APOYOnline; Professor, University of Maryland; Collections Officer, Library of Congress)

Title: *APOYOnline - 30 years Building Bridges and Pathways for the Preservation of Cultural Patrimony in the Americas*

Short Bio: Beatriz Haspo is the Collections Officer of the Library of Congress Preservation Directorate, where she has been working for almost 20 years managing a broad range of activities to ensure preservation, access, security, and storage of over 24 million volumes of the Library's book collection.

She is a senior conservator with expertise in logistics, space management, digitization, and emergency preparedness and response and a Contracting Officer Representative level 3. She is also actively involved in design, construction, space management, logistics, and transfer of collections to LC off-site storage facilities. Ms. Haspo is faculty at the University of Maryland iSchool responsible for the master course in Library and Archives Preservation. Since 2004, she serves as volunteer manager of APOYOnline - Association for Heritage Preservation of the Americas promoting communication, knowledge exchange and professional development in the field of heritage preservation in the Americas and in Portuguese and Spanish speaking countries around the world.

Haspo has been board member of the Editorial Board of the Journal of the American Institute for Conservation since 2003 and Program coordinator of the FAIC Latin American and Caribbean Scholarly Program since 2006. She has taught several workshops and lectured in the American continent and is fluent in five languages.

Abstract: When we began our aim was to build multilingual bridges of communication throughout the American continent so all professionals dedicated to cultural heritage preservation could connect, receive training and updated technical information in Spanish and Portuguese.

Now 30 years later, over 4,200 professionals across Latin America, the Caribbean and other Spanish and Portuguese speaking countries are connected, and over 700 professionals from 27 countries have received specialized training through multilingual events organized by APOYOnline.

In 1989 a group of conservators met to identify the needs of colleagues in Latin America and to propose ways to support them. The main obstacles were the lack of timely conservation information in Spanish and Portuguese and the isolation conservation professionals who had few opportunities to exchange ideas with other professionals even in the same country, let alone with people in other countries or other continents.

To fill the information gap, we created an association named APOYO. The first APOYO newsletter in Spanish was published in 1990; it included translations of key articles, reference materials, and news from various regions. It was printed on paper and delivered by postal mail until 2003. Now the newsletter is online. The organization worked to build a network with wide geographical representation and ample participation from the diverse specialties involved in conservation and allied professions. Today, the network includes more than 4,200 members. In 2009 APOYO incorporated as a non-profit under the name APOYOnline – Association for Heritage Preservation of the Americas. The website www.apoyonline.org, includes timely preservation

information in English, Portuguese and Spanish, and shared as well in Facebook and Twitter.
Over the years we have forged collaborations, partnerships and bilateral agreements with many national and international organizations to translate technical publications into Spanish and Portuguese and to create, for instance, in 1997 the Latin American and Caribbean Scholarship Program (An alliance with the American Institute for Conservation (AIC)/ Foundation for Advancement in Conservation (FAIC), and the Getty Foundation).

Over the years, APOYOnline has also spearheaded special initiatives to support Latin American and Caribbean institutions in need. APOYOnline led the "Supply Award Initiative" for four years, with support of University Products, Gaylord, Hollinger Metal Edge, and MuseuM Services Corporation. More recently, after the 2017 hurricane season battered the Caribbean, we surveyed the immediate needs of the region and conducted two supply donation campaigns. We distributed supplies in person, donated by generous businesses and individuals, to 22 Cuban institutions. In 2018 we launched MANOS A LA OBRA ("Helping Hands"), a community-focused volunteer-based initiative created to give back to the local communities hosting APOYOnline conferences.

Since 2015, APOYOnline has expanded bilateral agreements and fundraising activities to execute multilingual conferences and workshops in Latin America and to offer scholarships to participants.
As part of APOYOnline 30th Anniversary, we established the "José Orraca Memorial Fund" to support photographic conservation in Latin America, and the "Toby Raphael Memorial Fund" to support capacity building in preventive conservation in Latin America.

Thanks to the support and sponsorship of many national and international organizations, and private donors, we continue to provide professional development and strengthen the network that is now connecting our colleagues in the northern and southern hemisphere, Central America and the Caribbean, Portugal and Spain.

Amparo Rueda (Colombia, Founder and Vice-President, APOYOnline)

Title: *APOYOnline - 30 years Building Bridges and Pathways for the Preservation of Cultural Patrimony in the Americas*

Short Bio: Founder in 1989 of APOYOnline (formerly APOYO) (www.apoyonline.org). Editor of the APOYO Newsletter on conservation and preservation. Developed a network of over 4,500 conservation professionals in the American Hemisphere.
Special Projects Officer Conservation Division, Preservation Directorate, Library of Congress, until 2004. Program coordinator of the FAIC Latin American and Caribbean Scholarly Program until 2005.
International Consultant and Trainer on Preventive Conservation in Latin America 2004 to present.
Member of the Editorial Board of the Journal of the American Institute for Conservation since 1996, Editor of Spanish Abstracts JAIC from 1996 to present.
Translator of numerous documents and publications. Simultaneous interpreter at the IFLA – WLIC (International Federation of Library Associations and Institutions, World Library and Information Congress) from 1998 to present.
Received the "Rutheford John Gettens Merit Award," June 2001 given by the American Institute for Conservation of Historic and Artistic Works, for outstanding service to the AIC and the field of conservation.

Abstract: Cuando comenzamos, nuestro objetivo era construir puentes de comunicación multilingües en todo el continente americano para que todos los profesionales dedicados a la preservación del patrimonio cultural pudieran conectarse, recibir

capacitación e información técnica actualizada en español y portugués.

Ahora, 30 años después, más de 4,200 profesionales en América Latina, el Caribe y otros países de habla hispana y portuguesa están conectados, y más de 700 profesionales de 27 países han recibido capacitación especializada a través de eventos multilingües organizados por APOYOnline.

En 1989, un grupo de conservadores se reunió para identificar las necesidades de los colegas en América Latina y proponer formas de apoyarlos. Los principales obstáculos fueron la falta de información oportuna sobre conservación en español y portugués y el aislamiento de los profesionales de conservación que tenían pocas oportunidades de intercambiar ideas con otros profesionales incluso en el mismo país, y mucho menos con personas de otros paises u otros continentes.

Para llenar el vacío de información, creamos una asociación llamada APOYO. El primer boletín de APOYO en español se publicó en 1990; incluyó traducciones de artículos clave, materiales de referencia y noticias de varias regiones. Fue impreso en papel y entregado por correo postal hasta 2003. Ahora el boletín está en línea. La organización trabajó para construir una red con amplia representación geográfica y amplia participación de las diversas especialidades involucradas en la conservación y profesiones aliadas. Hoy, la red incluye más de 4,200 miembros. En 2009, APOYO adquirió personería jurídica como una organización sin fines de lucro bajo el nombre APOYOnline - Asociación para la Preservación del Patrimonio de las Américas. El sitio web www.apoyonline.org incluye información oportuna sobre conservación en inglés, portugués y español, que también se comparte en Facebook y Twitter.

Con los años hemos forjado colaboraciones, asociaciones y acuerdos bilaterales con muchas organizaciones nacionales e internacionales para traducir publicaciones técnicas al español y portugués y para crear, por ejemplo, en 1997 el Programa de Becas de América Latina y el Caribe -- una alianza con el Instituto Americano para Conservación (AIC) / Fundación para el Avance en la Conservación (FAIC), y la Fundación Getty.

A lo largo de los años, APOYOnline también ha liderado iniciativas especiales para apoyar a las instituciones necesitadas de América Latina y el Caribe. APOYOnline lideró la "Iniciativa para adjudicación de suministros" durante cuatro años, con el apoyo de University Products, Gaylord, Hollinger Metal Edge y MuseuM Services Corporation. Más recientemente, después de que la temporada de huracanes de 2017 azotara el Caribe, nosotros hicimos una encuesta de las necesidades inmediatas de la región y realizamos dos campañas de donación de suministros. Distribuimos en persona suministros donados por empresas y particulares generosos a 22 instituciones cubanas. En 2018 lanzamos MANOS A LA OBRA ("Helping Hands"), una iniciativa centrada en la comunidad y con el trabajo de voluntarios creada para retribuir a la comunidad local donde se ha organizado la conferencia de APOYOnline.

Desde 2015, APOYOnline ha ampliado los acuerdos bilaterales y las actividades de recaudación de fondos para realizar conferencias y talleres multilingües en América Latina y ofrecer becas a los participantes.
Como parte del 30 ° aniversario de APOYOnline, establecimos el "Fondo conmemorativo José Orraca" para apoyar la conservación fotográfica en América Latina y el "Fondo conmemorativo Toby Raphael" para apoyar el desarrollo de capacidades en conservación preventiva en América Latina.
Gracias al apoyo y el patrocinio de muchas organizaciones nacionales e internacionales y donantes privados, continuamos brindando

desarrollo profesional y fortaleciendo la red que ahora conecta a nuestros colegas en el hemisferio norte y sur, América Central y el Caribe, Portugal y España.

António Candeias (Portugal, Vice-President, University of Évora/Laboratory Hercules/Laboratory José de Figueiredo).

Title: *When Heritage meets Science – infrastructures, integrated approaches and international cooperation*

Short Bio: Graduated in Technological Chemistry and post-graduated in Chemistry applied to Cultural Heritage by the Faculty of Sciences of the Lisbon University and PhD in Chemistry by the University of Évora. He is Vice-Rector for Research and Development of the University of Évora, Associate Professor with Habilitation in the Chemistry Department of the School for Sciences and Technology, Director of the Institute for Advanced Studies and Research of the same University, Scientific Coordinator of the National Laboratory for Conservation and Restoration (Jose de Figueiredo Laboratory) of the General Directorate for Cultural Heritage and Director of the Portuguese Platform of the European Research Infrastructure for Heritage Sciences (ERIHS.pt Infrastructure) of the National Roadmap of Research Infrastructures of Strategic Interest. He is the former Director of HERCULES Laboratory (Jan 2009-Jan 2019) and member of the National Council of Culture as Individuality of Recognized Merit. He is specialized in surface chemistry and heritage science, author of more than 200 international articles (orcid.org/0000-0002-4912-5061) and his research interests cover the application of non-invasive and microanalysis techniques in the study of cultural heritage (including paintings and polychrome surfaces, mortars and stone, glasses and metals, paper) and the development of novel materials and solutions for the conservation and valorization of cultural heritage.

Abstract: Heritage research is fundamental for safeguarding cultural heritage. It must encompass a multidisciplinary approach comprising history, art history, conservation and material research.

Created in 2009, the HERCULES Laboratory (HERança CULtural, Estudos e Salvaguarda / Cultural Heritage Studies and Safeguard) is a research infrastructure devoted to the study and valorization of cultural heritage, focusing on the integration of physical and material sciences methodologies and tools in interdisciplinary approaches. HERCULES Lab is based in Évora, Portugal, and is supported by both a strong analytical infrastructure and a multidisciplinary team comprising chemists, biochemists, geologists, geochemists, materials scientists, conservation scientists, conservators and archaeologists enabling a truly transdisciplinary approach to the study of cultural heritage.

HERCULES Lab sustains its activities in 4 major lines of research: 1) Archaeometric approaches to Past Cultures; 2) Science for the Arts; 3) Science for Heritage Conservation; and 4) Novel materials and tools for Cultural Heritage. The merging between these 4 lines of research allows scrolling through multiple paths at the level of research, teaching, protection and dissemination of cultural heritage.

This communication will present some of HERCULES Lab projects and ongoing activities and give a general overview on the Labs strategy and positioning focusing on two main areas: integration of analytical techniques in Heritage Research and development and application of novel materials and tools for Cultural Heritage.

Some of the projects on artistic, archaeological and built heritage will be presented with particular emphasis on international collaborative projects including the SCREAM project (with the Munch Museum, Norway), the UNESCO Mbanza Congo project (funded by the Government of Angola, with

Ghent Uni and Coimbra Uni), the Old Goa Revelations project (with the Archaeological Survey of India), the Mora Mural Paintings Collection (with ICCROM), the European Marie Sklodowska-Curie Innovative Training Network ED-ARCHMAT, the ERIHS infrastructure, among many others.

Margarida Lages (Portugal, Director, Network of Diplomatic Archives of the Americas-RADI)

Title: *Do you care to share? Making friends in a new world*

Short Bio: Born on November 29, 1958 in Lisbon; Degree in History from the Faculty of Social and Human Sciences (Universidade Nova de Lisboa); Graduate in Arts Management from the Institute of European Studies of Macau.

Visiting Professor of the Master "Cultural Practices for Municipalities" - Document Management Seminar (History Department of the Faculty of Social Sciences and Humanities (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH)– Universidade Nova de Lisboa).

PhD student in Portuguese Studies, specializing in Cultural Studies at the Faculty of Social Sciences and Humanities (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – FCSH) – Universidade Nova de Lisboa.

Responsible for editing the work of Eduardo Prado Coelho.

From 1985 to 1987 – Assessor of the Secretary of State for Culture.

From 1987 to 1989 – Adviser Portuguese Institute for Book and Reading;

From 1989 to 1992 - Assistant to the area of literature and theater Commissariat for Europalia 91 - Portugal;

From 1992 to 1995 – Advisor to the Commissioner General of the National Commission for the Commemoration of Portuguese Discoveries;
From 1993 to 1994 - Advisor to the area of the theater, Lisbon 94 (Lisbon European Capital of Culture);

From 1995 to 1997 - Service Director for Planning and Coordination in the Camoes Institute;

From 1998 to 1999 - Advisor to the Foundation Committee of the Macao Cultural Centre;
From 2000 to 2003 - Head of Division of the Book and Promotion of Reading in the Portuguese Institute for Books and Libraries;

From 2003 to 2008 Head of Division of the Documentation and Information Centre in The Portuguese Institute for Aid Development;
October 2008-2009 Chief of Staff of the City council Manuela Júdice;

Abstract: Tradicionalmente os arquivos foram sinónimo de segredo e de solidão.

A informação era ciosamente guarda. Estamos longe desses tempos. Hoje a partilha é a forma de comunicar. Os arquivos estão abertos, ligados ao mundo e á vida quotidiana. Esta abertura implicou a escolha dos que são próximos e semelhantes para criar redes.

PANEL 2: Digitization and Digital Preservation - Digitalização e Preservação Digital - Digitalización y Preservación Digital

CHAIR: Millard Schisler (Brazil, Adjunct Professor, Johns Hopkins University).

Title: *Digitalização: quando o ótimo é o inimigo do bom. Qualidade e sustentabilidade nos processos de digitalização*

Short Bio: Millard Schisler é educador há mais de três décadas. Desenvolveu diversos cursos na Focus Escola de Fotografia e escreveu o livro Revelação em Preto e Branco, a Imagem com Qualidade. Millard fez o seu mestrado em artes visuais no Visual Studies Workshop em Rochester, New York na década de 1990. Cursou também o Certificate Program for Photographic Preservation no George Eastman Museum e depois lecionou processos históricos fotográficos neste programa por 3 anos.

Foi professor durante 10 anos no Rochester Institute of Technology na School of Photographic Arts and Sciences e School of Print Media. No RIT foi da equipe que fez a transição do ensino da fotografia analógica para digital. De volta ao Brasil em 2006 trabalhou na Cinemateca Brasileira como Coordenador de Preservação por 5 anos e nesta última década tem trabalhado com a organização, preservação e digitalização de acervos bidimensionais e audiovisuais com uma grande preocupação sobre os projetos de digitalização e a preservação digital destes novos materiais digitais.

Participa de eventos e seminários no Brasil e no exterior falando sobre a preservação da fotografia digital e preservação digital. Leciona nos cursos sobre a conservação de coleções fotográficas analógicas e digitais, digitalização bidimensional e preservação digital para o mestrado online de Museologia da Johns Hopkins University.

Abstract: Quando falamos sobre os processos de digitalização é necessário entender que estes podem ser feitos de inúmeras maneiras, qualidades e técnicas diferentes, partindo de celulares a capturas de alta resolução ou sistemas mais complexos como multiespectrais e tridimensionais, entre outros. Queremos o melhor para as nossas instituições e coleções, visando programas eficientes de disseminação utilizando os materiais gerados pela digitalização. Como pensar as nossas vontades de digitalização e disseminação dentro deste universo de possibilidades? Podemos também pensar nestes processos como sendo de preservação de nossas coleções?

Esta vontade precisa estar vinculada aos programas de preservação dos materiais sendo digitalizados e preservação dos arquivos digitais gerados pela digitalização.

A instituição precisa achar o equilíbrio entre a qualidade e a quantidade dos materiais que serão digitalizados e o que é possível sustentar a longo prazo por estes processos. Quando queremos o ótimo, isto pode ser o inimigo do bom. O bom pode ser feito da melhor maneira e isto ser ótimo. É possível também trabalhar com projetos que vão do ótimo ao bom de acordo com decisões e seleções feitas pela instituição sobre como lidar a longo prazo com a preservação, digitalização, difusão e preservação digital.

Alan Haley (USA, Preservation Specialist, Library of Congress).

Title: *Conservation for Digitization Programs at the Library of Congress*

Short Bio: Alan Haley is a Rare Book Conservator and Preservation Specialist at the Library of Congress, Washington DC. He has worked in support of digital workflows for many of his 25 years at the Library, and currently serves as coordinator for digital preparation, by planning allocation of the resources of the Conservation Division to address the needs of the digitization programs.

He designs care and handling training for new in-house and contract staff involved in reformatting the Library's special and circulating collections. Alan has trained other preservation professionals in extra-institutional settings, domestically and internationally, in the selection, stabilization, preparation and special handling needs of collections materials in the context of digitization initiatives.

Abstract: The Library of Congress started digitizing collections in earnest in the early to mid-1990's, and the demand for digitization services from both within and from outside the institution only continues to increase. The demands on staff and spatial resources to prepare materials for digitization compete with traditional conservation workflows and with exhibit preparation, and the push to raise the public profile of the Library is a major factor in the planning for digitization. There are challenges in identifying and procuring these resources, and in finding adequate spaces for expensive digitizing equipment to serve as temporary and permanent scan stations.

Initially in the digitization history at the Library of Congress our digital projects were small in scope and few in number, but now there can be as many as 30 concurrent projects in process in a given year, all with needs of conservation input ranging from collections assessment, equipment recommendations, and care and handling training and assistance, to conservation treatments at all levels of intervention, for collections representing all of the Library's formats.

The relationship established between the Conservation Division and the Digital Working Group has proved essential for both productivity and preservation of collections, which will be illustrated by several examples of projects of different size and complexity. The presence of the Conservation Division in digital workflows begins early in the planning process and continues throughout the digitization phase, and sometimes continues after scanning is complete. Special challenges of 3rd-party contract scanning at the Library will be illustrated, and discussion of limitations in available technology that continue to shape scan proposals will also be explained. Some of the most recent high-profile projects will be shown with examples of before and after treatment images.

Miguel Ángel Márdero Arellano (Mexico, Coordinator of Cariniana Network, Brazilian Institute of Information in Science and Technology, IBICT)

Title: *Cariniana Network – Brazilian Digital Preservation Services Network*

Short Bio: Formou-se em Antropologia Social do Instituto Nacional de Antropologia e História (1985), mestrado em Ciências da Informação da Universidade de Brasília (1998) e doutorado em Ciências da Informação da Universidade de Brasília (2008). Ele trabalha no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) desde 1997, É Tecnologista Senior é coordenador da Rede Brasileira de Preservação Digital Serviços CARINIANA. Ele é editor pelo Brasil do repositório internacional E-LIS. É membro do Standing Committee of Preservation and Conservation da IFLA (2017-2021).

Abstract: The Cariniana network is a distributed preservation network, funded by the Brazilian government which provides long term preservation and access for Brazil's scientific publications. The Cariniana's parent organization is the Brazilian Institute of Information in Science and technology (IBICT), wich was originally established by the Brazilian government in the 1950s and plays a key role in promoting effective production, management and dissemination of information.

Ibict has recognized the need to address digital preservation issues, and adopted the LOCKSS approach as suitable for the needs of the Cariniana network. With the establishment of a national network using LOCKSS, the steps we are taking have been established in our agreement documents. The technical cooperation agreements established for OJS journals are being repeated allowing collaboration in content preservation services in DSpace, Archivematica and Dataverse.

An Internal Management Committee is responsible for periodically reviewing of the network policies, including recommendations of specific accepted and recommended technology, as well as the necessary procedures. Because of the significant scientific and cultural contributions of preserved content, as well as the collaborative research activities, Cariniana Network was recognized by the International ISSN and the University of Edinburgh as an Electronic Publications Archive International Agency registered at The Keepers Registry, maintained by these organs.

Network services and products are oriented to ensure that the different agents and scientific information producers in Brazil safeguard responsibly, following certification of international standards and auditing, access to national heritage records arising from scientific practices. Following the commitment of the IBICT to managing the life cycle of the digital collections and making the scientific and technological information available in the long term, the objective of the Cariniana network is focused on the fulfillment of the functional requirements that allow the preservation and real custody of these collections.

Aquiles Alencar-Brayner (Brazil, Consultant)

Title: *Preserving for present: the ephemeral nature of Web content*

Short Bio: Aquiles Alencar-Brayner has a degree in Psychology (UFC) and in Latin-American Studies from Rijks Universiteit Leiden (Netherlands), a master's degree in Latin-American Literature from Rijks Universiteit, a master's degree in Information Science from the City University of London, and a PhD in Brazilian Literature from the King's College London. Alencar-Brayner was the British Library's Digital Curator from 2006 to 2017, supporting the Library to establish its role as a provider of information in the electronic era, He has managed various digitization projects, and has worked on the creation and control of metadata, design and development of interoperable platforms for dissemination and aggregation of data between libraries in the UK and abroad, and provided training for librarians and researchers in the use of digital content. Alencar-Brayner is currently working as coordinator for the President´s bibliographic and archival collections at the Palácio do Planalto in Brasília.

Abstract: Much of what had been published in the early World Wide Web – presumably most of it – has been lost irretrievably. Since there is no general agreement from institutions and users on the value of the Web and of its contents, views seem to differ on whether attempts should be made to save some or all of Web page contents for the future and how much effort this warrants. The aim of this paper is to provide an overview on the development of Web archiving initiatives worldwide, paying particular attention to the situation of Brazilian Webpages.

Howard Besser (USA, New York University, Professor).

Title: *Why managing Digital Preservation is different tan managing analog preservation*

Short Bio: Howard Besser is the Founding Director of New York University's Moving Image Archiving & Preservation (MIAP) Masters Degree program, where he has taught since 2002. Previously he had been a Library & Information Science professor and in charge of information management for 2 museums.

Besser has been involved with digital preservation since the 1990s, and has taught classes and dozens of professional workshops on various aspects of digital preservation. In 2009 he was named to Library of Congress's select list of "Pioneers of Digital Preservation". He has also been involved in the creation of several library metadata standards (PREMIS, Dublin Core, METS), and has published more than 50 articles dealing with information technology and cultural institutions.

Abstract: Much of analog preservation is preventative, focusing on maintaining control of temperature and humidity or re-binding or re-housing a work. With analog preservation, only when an item has started to deteriorate (usually from some external harm such as mold, fire, or water damage) do we engage in further treatment, and that treatment is usually limited to a single item or single collection. Digital preservation requires a different approach, where the entire collection must go through a set of processes every 5-10 years.

In this Talk Howard Besser will explain how Digital Preservation requires particular forms of "ongoing management" of the entire collection. He will first discuss the OAIS digital preservation model. Then he will explain a variety of tools and processes (from checksums to extracting metadata to migration) that are critically important to ongoing management of a digital collection. He will discuss the role played in digital preservation by the PREMIS standard. And he will talk about the importance of monitoring file format obsolescence, and how that affects the choice of whether to migrate or refresh a portion of the digital collection.

PANEL 3: Professional Development and Preservation Education - Formação Profissional e Educação em Preservação- Formación Profesional y Educación en Preservación

CHAIR: Deborah Hess Norris (USA, Professor, Winterthur/University of Delaware Program in Art Conservation).

Title: *Graduate Conservation Education in the United States: Curricular Goals, Structure, and Securing External Support*

Short Bio: Debra Hess Norris is Chair and Professor of the Art Conservation Department at the University of Delaware. Since 1997, Norris has directed the Winterthur/UD Program in Art Conservation. Norris has authored 45 articles and book chapters and co-edited Issues in the Conservation of Photographs. She has taught 145+ workshops for conservators and allied professionals and lectured worldwide.
Norris was chair of Heritage Preservation (2003 - 2008) and president of the American Institute for Conservation (AIC) (1993-97). She has worked with APOYOnline to develop workshops in Colombia and Cuba. She co-led the Middle East Photograph Preservation Initiative with many partners –this program has trained 80+ professionals across the Arab World.

Today she serves on boards for the Historically Black Colleges and Universities (HBCU) Library Alliance, the HBCU Alliance of Museums and Galleries, the Conservation Center for Art and Historic Artifacts, the Metropolitan Museum of Art Department of Photographs Visiting Committee, the Foundation of the AIC and as a UD Trustee. She received the AIC University Products Award for distinguished achievement in conservation (2008), AIC Sheldon and Caroline Keck Award for Excellence in Teaching (2004), and the College Art Association/ AIC Award for Distinction in Scholarship and Conservation (2016). In 2018, she was awarded the Francis Alison Award, UD's highest faculty honor.

Abstract: Conservation education and training in the United States connects in-depth academic study with experiential learning, offering graduate study in disciplines ranging from the preservation of archeological materials to contemporary art. During their programs of study, students examine, document, analyze, treat, and care for cultural heritage, with emphasis placed on critical thinking and ethical decision-making, cultural context, oral and written communications, independent research, global engagement, innovation, collaboration, professionalism, leadership, and the development of hand skills and knowledge. Required pre-program coursework typically includes advanced study in chemistry, art history, anthropology, and the fine arts. Partnerships with higher education and cultural institutions strengthen our educational mission. Admission is highly competitive. Active fundraising, toward endowment and spendable funds, is essential. Students are provided tuition scholarships and annual stipends. Students are trained in advocacy and diplomacy; students and faculty are encouraged to give regular outreach lectures, host tours, serve the local community, conduct conservation clinics, and collaborate with local, national, and international initiatives.

Nora Kennedy (USA, Chair Photograph Conservation Department, Metropolitan Museum of Art, New York).

Title: *Alternate Forms of Education and Training*

Short Bio: Nora Kennedy is the Sherman Fairchild Conservator in Charge of the Department of Photograph Conservation at The Metropolitan Museum of Art, New York City, where she has been on staff since 1990.

Established in 2015, her department conserves The Met's photographs, but also has taken on oversight of time-based media (TBM) conservation for the Museum.

The Met's focus is on acquisitions, exhibitions, and loans, and its conservators and scientists continue to expand the Museum's initiatives in education, technical research, scholarship, publication, and advocacy. Kennedy is an adjunct faculty member of New York University's Institute of Fine Arts' Conservation Center.

She has collaborated internationally with conservation colleagues from around the world on numerous initiatives. Principle among these is the renowned Middle East Photograph Preservation Initiative or MEPPI (www.meppi.me), carried out in partnership with the Arab Image Foundation, University of Delaware, and the Getty Conservation Institute, with funding from the Andrew W. Mellon Foundation. In 2003 the University of Delaware awarded her a Presidential Citation for Outstanding Achievement.

In 2006 she was awarded the American Institute for Conservation's Sheldon and Carolyn Keck Award recognizing her sustained record of excellence in the education and training of conservation professionals. In 2011 she received the Hewlett Packard Image Permanence Award for her work with continuing professional development for conservators, the Digital Sample Sets, and the establishment of the Photograph Information Record. In 2019 she was honored with a doctor honoris causa from the Academy of Fine Arts and Design, Bratislava, Slovakia.

Abstract: This brief presentation will highlight some of the alternate forms of education and training outside of the standard undergraduate and graduate conservation programs. These include paid and unpaid internships and fellowships at many institutions, positions that offer an introduction to a field of choice, or the chance to further one's professional development. 'Shoestring workshops' organized by professors bring together students from multiple programs to share approaches, techniques and materials.

Online offerings are growing in number and providing access to information previously unavailable to broader audiences. Informal gatherings amongst professional colleagues to present and exchange on a particular topic can be low-cost and highly motivational.
Finally, some examples of Apoyo's contribution to continuing professional development will be summarized. The panel and audience will be invited to share ideas for future initiatives, engagements, and exchanges.

Luiz Souza (Brazil, Professor, Universidade Federal de Minas Gerais).

Title: *Movable Heritage Conservation Training Development in Brazil: From Individual Initiatives to Institutional Networking*

Short Bio: Luiz A C Souza, Conservation Scientist, Full Professor – Conservation Science, Coordinator of LACICOR – Conservation Science Laboratory, CECOR – Center for Conservation and Restoration of Cultural Properties, School of Fine Arts, Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil. Ph.D. in Chemistry, with eperimental work developed at the Getty Conservation Institute (1992 – 1996); Master of Science – Chemistry, with experimental work developed at the IRPA – Institut Royal du Patrimoine Artistique, Brussels, Belgium (1006 – 1997). Post Doctoral Fellowship a the University of Perugia, Italy (2014), working with the MOLAB team under coordination of Prof. Antonio Sgamellotti; Member – elected - of the ICCROM Council (2007 – 2011; 2011 – 2015); Member of the ICOM-CC Directory Board (4 mandates, after 1990); Director of the School of Fine Arts, Federal University of Minas Gerais (2009 – 2013); President of ANTECIPA – Brazilian National Association of Research in Technology and Heritage Science;

Abstract: The present situation of Conservation Training in Brazil is represented by four main nodes of academic training, at the undergraduate level, offered by important federal universities. Federal Universities, in Brazil, are the main nucleus where

scientific research and academic production are concentrated, irradiating to the market, industry, and the general social tissue.
Almost forty years ago, the only academic course dealing with training in conservation of movable cultural heritage in Brazil was the Specialization Course in Conservation of Movable Cultural Heritage offered by the School of Fine Arts of the Federal University of Minas Gerais since 1978. The specialization course has been offered for a period of 30 years, until 2008, when the undergraduate course in conservation and restoration of movable cultural heritage has been firstly offered as a regular academic undergraduate course. In 1980, in order to provide a physical facility and proper infrastructure for the training course, the Federal University of Minas Gerais (UFMG) inaugurated the CECOR – Center for Conservation and Restoration of Cultural Movable Properties. CECOR facilities included paper, sculpture and painting conservation studios, storage area, photography and X-radiography studio, as well as a small room where basic conservation science equipment and tools such as microscopes and microchemistry reagents for spot tests.

The offering of the 2008 undergraduate program in conservation of movable cultural heritage at UFMG was part of a Brazilian government strategy to promote social inclusion and a general restructuring of the university system in Brazil. This same governmental program has made it possible to offer two other new undergraduate courses, one at the Federal University of Pelotas, initially offered in 2008, and another one at the Federal University of Rio de Janeiro, offered for the first time in 2010. A fourth undergraduate course in Conservation of Cultural Heritage has been offered and is currently on its first year, at the Federal University of Pará, in Belém, at the Amazon region.

The actual network of conservation training, research, and practice in Brazil will be presented and discussed, indicating possible lines of collaboration with foreign academic programs. A focus on the future will be discussed, including the recent networks of science and technology in conservation in Brazil, Europe and North America.

Griselda Kluppel (Brazil, Professor, Universidade Federal da Bahia).

Title: *Formação em Conservação Preventiva nos Cursos de Pós-graduação e Graduação em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Bahia.*

Short Bio: Arquiteta, Pós Doutora em Meio Ambiente de Museus, Universidade de Sevilha, Doutora e Mestre em Arquitetura e Urbanismo em Conservação e Restauração, Universidade Federal da Bahia (FAUFBA). Especialista em Conforto Ambiental. Professora Titular da FAUFBA, ingressou no magistério superior em 1976; Professora Permanente do Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos Históricos e Sítios e do Programa de Pós-graduação em Museologia da UFBA (PPGMUSEU).
Orientadora de teses de doutorado, dissertações de mestrando nas áreas de Arquitetura, Tecnologia, Conservação e Restauração, de Trabalhos Finais de Graduação, de projetos de pesquisa e extensão universitária da FAUFBA.

Consultora da UNESCO / MONUMENTA para a elaboração do Manual de Conservação Preventiva para Edificações, em coautoria com Mariely Cabral de Santana publicado em:

http://ipurb.bentogoncalves.rs.gov.br/uploads/downloads/IPHAN_Manual_de_conservao_preventiva.pdf.

Outras publicações web podem ser encontradas em: https://repositorio.ufba.br/ri/

Desenvolveu e coordenou projetos de implantação de reservas técnicas e tratamento de acervos para

o Museu de Arte Sacra da UFBA, Museu Afro Brasileiro, Museu Paulista, Anexo da Chácara do Céu, Teatro de Vila Velha e Teatro Castro Alves. Elaborou consultorias e relatórios técnicos sobre Diagnóstico de Conservação para entre outros: Museu Nacional, Complexo de Museus Feliz Lusitânia e Casa Daros Latinamerica.

Elaborou e coordenou Projeto de Reabilitação Arquitetônica e Revitalização Museal e Expográfica do Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia. Membro da equipe H+F Arquitetos ganhadora do primeiro lugar no Concurso Nacional de Arquitetura Restauração e Modernização do Monumento-Edifício do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, sendo corresponsável pelo projeto de restauração do edifício histórico.

(currículo completo em:

http://lattes.cnpq.br/2897713152022746).

Abstract: A pós-graduação nos níveis de doutorado, mestrado, e especialização em conservação e restauro de monumentos e sítios históricos na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia – PPGAU-FAUFBA, foram os principais cursos onde se deu a formação e a divulgação da disciplina Conservação Preventiva. Passou a fazer parte do Curso de Especialização, em 2002, e como disciplina no PPGAU em 2005, tendo sido estruturada com base no Diagnóstico de Conservação do Museu de Arte Sacra, no Workshop Edifícios que Contém Coleções, promovido pelo Consórcio Latino Americano, em 2001, e nossa experiência na prática projetual.

O programa do curso inclui a definição conceitual da matéria, análise das cartas patrimoniais, noções de meio ambiente, clima, monitoramento ambiental e instrumentação, bem como métodos de percepção, identificação, correções e controle das causas e agentes de distintas naturezas que contribuem para a degradação de edifícios, obras integradas e acervos.

A metodologia de ensino, comporta aulas teóricas e práticas, em campo, onde os alunos desenvolvem um breve diagnóstico de conservação em edifícios para proporem estratégias de preservação e soluções e para os projetos em desenvolvimento. A partir de 2007, no Ateliê IV, último ano de projeto arquitetônico do curso de graduação em arquitetura e urbanismo da FAUFBA, mudamos o programa geral da disciplina e introduzimos uma etapa onde se desenvolve um diagnóstico de conservação de edifícios, sua recuperação e noções de conservação preventiva, para dar insumo aos projetos e semear a ideia da importância dessa matéria, não apenas nas intervenções em pré-existências, mas criar uma cultura e uma compreensão das estratégias construtivas para novos projetos.

Outro grande meio de aprofundamento dessa matéria foi a elaboração do Manual de Conservação Preventiva para Edificações realizado em consultoria para a UNESCO/MONUMENTA em 1999. O curso foi ministra em outras instituições, como extensão universitária e formação profissional.

PANEL 4: Preventive Conservation and Risk Management - Conservação Preventiva e Gestão de Risco- Conservación Preventiva y Gestión de Riesgos

CHAIR: Rob Waller (Canada, Director, Protect Heritage Corp)

Title: *Fundamental requirements for cultural property risk assessment and management.*

Short Bio: ROBERT WALLER is President and Senior Risk Analyst with Protect Heritage Corp., a firm dedicated to helping institutions and organizations improve heritage management. His career included 33 years with the Canadian Museum of Nature serving periods as Chief of Conservation and as Managing Director of the Collection Services Division.

He holds a B.Sc. from the University of Manitoba, a Ph.D. in Conservation on cultural property risk analysis from Göteborg University and Professional Accreditation by the Canadian Association of Professional Conservators. His research interest is risk analysis approaches to rational decision making for collection management and preservation. Author of numerous papers and book chapters on conservation, Robert Waller has taught, lectured, and served as a consultant at museums and universities throughout North America, Asia, Europe and elsewhere.

A Fellow of the International Institute for Conservation, he received the Carolyn Rose Award in 2010 from the Society for the Preservation of Natural History Collections for lifetime achievement and, in 2016, the Sheldon and Caroline Keck award for education of conservation professionals from the American Institute for Conservation.

Abstract: Risk assessment quantifies the loss in value expected from adverse events and processes. Applied to preventive conservation, it quantifies expected loss in social utility value of a cultural property. A cultural property could be a museum, library, or archive collection, or could be a building, cityscape, or landscape. The quality of risk analysis is commonly thought to depend on uncertainties in measures, or estimates, of risk factors. The usefulness of risk analysis is widely believed to be most dependent on the accuracy of risk measures or, even more mistakenly, the precision of risk measures. Fundamental risk analysis understandings as well as practical risk management experience demonstrate that the precision of risk magnitude measures is less important than a useful underlying system model for both the assessment of, and management of, risk.

A risk assessment and management approach for cultural properties must be both comprehensive, so as not to divert resources from unidentified but serious risks, and instrumentally informative to all actors and systems influencing preservation. Instrumentally informative means providing timely and practical guidance on decisions from the highest management level to detailed practical work. Addressing these needs are critical and unique features of the Cultural Property Risk Analysis Model (CPRAM).

Claudia S. Rodrigues Carvalho (Brazil, Architectural Preservation Specialist, Casa de Rui Barbosa Foundation)

Title: *Preventive Conservation for Historic House Museums in Brazil: Parameters for Preservation Policies*

Short Bio: Graduated in Architecture and Urbanism at the School of Architecture and Urbanism, Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ, 1985); MA in Architecture and Urbanism (UFRJ/2005) with a dissertation on Preventive Conservation and The design of archives and libraries buildings in tropiucal humid climate; PhD in History and Fundamentals of Architecture and Urbanism at the University of São Paulo (2006), with the thesis Preservation of Modern Architecture: Office buildings built in Rio de Janeiro between 1930 and 1960.

Preventive Conservation specialist - Centre for Sustainable Heritage (UCL), and Preservation of Modern Architecture specialist (MARC 99 /ICCROM). Senior technologist at Casa de Rui Barbosa Foundation implemented and manages the Preventive Conservation Plano of the Casa de Rui Barbosa Museum (www.casaruibarnbosa.gov.br/conservacaopreventiva). From 2004 to 2008, Project Manager in a joint climate control system research project with the Getty Conservation Institute for environmental solutions to reduce deterioration at the Museum Library.

She is a leader of the CNPQ Research Group on Preventive Conservation of Buildings and Historic Sites, and is a faculty member of the FCRB Graduate Program in Memory and Collection (PPGMA) and the Professional Master's Degree in Preservation of Science and Technology Collections. of the Museum of Astronomy and Related Sciences (PPACT). As a collaborator, she works in the Professional Master Course in Project and Heritage of FAU-UFRJ and in the Professional Master Course in Heritage Management of Sciences and Health of Fiocruz.

Abstract: Historic House Museums play an important role in the history of nations, presenting the way of life of past generations, their achievements, their challenges and their legacy for future generations. The establishment of publicly accessible Historic House Museums requires preservation actions that do not only contemplate the building and its contents, but the relationship between them, thus ensuring that the maximum amount of information from the past will be passed onto the future generations. Once an historic house becomes a museum, the maintenance of its aspect notwithstanding, its function changes and its use is transformed. These changes pose a great challenge for the management of its daily life in what concerns the balance between preservation and access.

Preventive conservation has proven to be an efficient way to extend the life of cultural artifacts, reducing the need for interventional treatment. The preventive conservation, in the context of Historic House Museums, also aims to protect historical structure, as the collection that houses, being a holistic activity that seeks to analyze events and environments, as well as the forms of management, thus ensuring the sustainability of preservation.

Founded in 1930, the Casa de Rui Barbosa Museum is considered to be the first historic house museum in Brazil established and managed by the public sector. It´s preservation has been guided by a preventive conservation plan for more than a decade, and the historic structure, the collection, gardens and systems are integrally linked, with very good results. With more than 300 Historic House Museums, there isn´t yet a Brazilian standard or specific methodology to include preventive conservation in the management of this important cultural heritage

This work presents our research for the establishment of preservation policies for historic house museums in Brazil, based on our accumulated experiences in the implementation of preventive conservation at Casa de Rui Barbosa Museum.

Carla Maria Teixeira Coelho (Brasil, Arquitecta, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz)

Title: *Implementing preventive conservation for Oswaldo Cruz Foundation's historical buildings and collections*

Short Bio: Carla Maria Teixeira Coelho is an architect and urban planner, graduated from the School of Architecture and Urban Planning of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ, 2003), with a Master's from the Graduate Studies Program in Architecture (FAU/UFRJ; 2006) and PhD from

the Graduate Studies Program in Architecture and Urban Planning from the Fluminense Federal University (UFF, 2018). Researcher at the Department of Historical Heritage, Casa de Oswaldo Cruz (COC)/Oswaldo Cruz Foundation, where she specializes in research related to preservation policies, preventive conservation, and risk management for Cultural heritage. Professor in the Executive Master's Program in Preservation and Management of Cultural Heritage in the Sciences and Health at Casa de Oswaldo Cruz (COC). Member of ICOM, ICOMOS and DOCOMOMO International.

Abstract: The process of implementing a preventive approach to cultural heritage is long and requires engagement and commitment from professionals at different levels of the organizations, including managers, curators, conservators, architects, engineers, maintenance and cleaning teams, as well as researchers, visitors and the general public.

The presentation aims to reflect on the challenges faced to implement preventive conservation from the perspective of a Brazilian public institution - the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz). Created in 1900, Fiocruz is currently responsible for preserving a wide range of cultural assets resulting from the activities of its various technical-scientific units - ranging from historical buildings and sites to archival, bibliographic, museum and biological collections.

Some key points for this deployment process will be highlighted, including the need for appropriate national and institutional preservation standards and policies; the establishment of partnerships; investment in research to support the development of actions; permanent monitoring of the collections; short, medium and long term planning based on risk analysis and systematized in preventive conservation plans; the feasibility of contracts to carry out permanent maintenance and conservation actions; and the capacitation and sensitization of the different stakeholders that interact with the cultural property.

Alexander Kellner (Brasil, Director Museo Nacional del Brazil)

Title: *The Reconstruction of the National Museum – What now?*

Short Bio: Born in the Principality of Liechtenstein and naturalized Brazilian. Studied geology and earned a Master of Science degree from UFRJ and a M. Phil and Ph.D. degree from Columbia University (New York) in a joint program with the American Museum of Natural History (AMNH - 1994, 1996). Since 1997, he works at the Museu Nacional/UFRJ, where he was elected director in February 2018.

Besides his teaching activity (having advised over 50 master and Ph.D. students), Kellner is involved in scientific education. having curated several exhibitions in Brazil and abroad. Since 2004 he writes monthly to the column Fossil Hunters of the Ciencia Hoje On Line.

He has organized or taken part in several paleontological expeditions around the Globe, including Brazil, the deserts of Atacama (Chile) and Kerman (Iran), the famous deposits of Liaoning (China) and Antarctica. His scientific achievements resulted in the descriptions of 69 new species and over 900 publications (including abstracts and popular articles), among which more than 250 original studies. He also wrote several popular books and took part in documentaries.

He is member of the Brazilian Academy of Sciences and honorable member of the New York Paleontologial Society and the Paleontological Society of Chile; Associated Researcher of the AMNH and the Institute of Vertebrate Paleontology and Paleoanthropology (China); elected to The

World Academy of Sciences; and admitted to the National Order of Scientific Merit Commendator class and promoted to the Grand Cross Class (2018), being the first vertebrate paleontology researcher to receive this honor.

Abstract: September 2, 2018 will be forever embedded in the hearts of people. The fire of the National Museum left a poorly healed wound, one of those that will hurt indefinitely, bringing a feeling of anguish and deep mourning. It also shows that neglecting cultural heritage has a high price and results in looses that will be regretted forever. However, one year after the tragedy, it is time to turn the page.

One important point that needs to be emphasized is that not all collections were lost. Around 19% of the collections remained intact and for about 35% of the collections a large number of items could be rescued. Unfortunately, for 46% of the collections, the recovery will be very limited.

The emergency phase regarding the stabilization of the building was already concluded and projects for the rebuilding of the palace are being developed. There is still another set of activities that needs to be addressed for the full recovery of the Museu Nacional: the recomposition of the collections. There are two lines of action regarding this matter. The museum needs donation of original items. Several institutions and individuals have already expressed their desire to help with objects for the future exhibitions and collections, but this effort needs to be expanded. The second venue has not been started yet: the restauration of the recovered material. Due to the diligent work of several museum employees and volunteers, thousands of specimens were rescued from the palace in different state of preservation. Therefore, one important initiative that needs to be started soon is to structure restauration labs and obtain the necessary founds and technical expertise to cope with the specificity of the saved items. In both cases, international help is needed.

Gael de Güichen (France, Special Advisor to the Director General, ICCROM, Italy) interviewed by José Luis Pedersoli (Brazil, Program Manager, Conservation of Collections, ICCROM, Italy) - VIDEO

Title: *Interview with Gael de Güichen*

Short Bios:

Gael de Guichen is a French chemical engineer graduated from the Polytechnic school in Lausanne in 1966 He first was in charge of the conservation project at the prehistoric cave of Lascaux, France. From 1969 until his retirement in 2001, he worked at ICCROM in preventive conservation, first for professionals and then for the public in general. Since 1984 he was Assistant to the Director-General.

He has lectured and has been teaching for raising public awareness of conservation and protection of cultural heritage in more than 50 countries including most of the Latin American countries. Between others programs, he launched the international press competition MEDIA SAVE ART, the programme for children called "The City Beneath the City" developed in 30 European countries, the programme of technical assistance in more than 100 countries. He contributes actively to the 15-year PREMA programme in Sub-Saharan Africa and then to the creation of the Ecole du Patrimoine Africain in Porto-Novo, Benin for which he created the EPA-fund.

In 2012-2014 he was the scientific director of the program for Preventive conservation of the prehistoric cave of Altamira, Spain. Since 2010 he concentrated on reorganizing storages worldwide in the context of the Re-org programme developed by ICCROM. Presently, he works as a consultant and teaches in both Italy and abroad. He lives in Rome and is advisor to the Director-General of ICCROM.

José Luiz Pedersoli Júnior is a chemist with a M.Sc. degree in Polymer Chemistry (emphasis on cellulosic materials) from the University of Helsinki - Finland (1994). His work is primarily focused on risk management and scientific research for cultural heritage. Pedersoli has carried out conservation research at the Finnish National and University Library in collaboration with KCL - The Finnish Pulp and Paper Research Institute (1993-1994), and as a staff member of the former Netherlands Institute for Cultural Heritage (ICN) between 1997 and 2003. From 2005 to 2008 he worked as Research Scientist at ICCROM, promoting and carrying out research in conservation, providing technical assistance and advice to Member States, compiling and disseminating relevant technical literature/information, and contributing to ICCROM's training activities. After 10 years of fieldwork as an independent consultant and teacher in his home country (Brazil) and internationally, José Luiz is back at ICCROM as Project Manager - Conservation of Collections. He is a member of the Editorial Board of Restaurator - International Journal for the Preservation of Library and Archival material.

Abstract: A leading pioneer in the creation and international dissemination of Preventive Conservation in the cultural heritage sector, Gael de Guichen reflects on the evolution of this discipline over time, and shares his views about the next frontiers for Preventive Conservation in the future. This informal conversational interview is rich with Gael´s knowledgeable insights and entertaining narratives of his work with Preventive Conservation in Latin America and other parts of the world. A "must-see" for today´s and tomorrow´s conservation professionals.

2. SPEAKERS – APRESENTAÇOES ORAIS – PONENTES

THEME 1: Networking

Sustainability in Conservation for South America: Turning to Green Conservation for the Preservation of Culture Heritage.

Bianca Gonçalves, Brasil

Conservation is inextricably linked to preservation, and the preservation of humanity's cultural heritage should in turn be inextricably linked to the preservation of the planet. However, many current conservation practices are damaging to the environment: from extreme energy consumption to toxic materials and treatments. Sustainability in Conservation (SiC) was founded in 2016 to incorporate awareness and sustainable practices into the fields of conservation and cultural heritage. Today, SiC is the leading reference on sustainability for museums and conservators.

SiC considers that museums have the duty to be sustainable because they are responsible for the care of collections and the distribution of knowledge from the past to future generations. We also believe that education, accessible information and programming to engage with sustainability are key components of a more sustainable profession.

We seek to implement sustainable thinking and practices that are win-win solutions which uphold the most rigorous standards of professionalism and conservation practice and are simultaneously more environmentally responsible. Being aware of what and how much of a material/product is being used and responsible disposal can help reduce waste and water pollution. While not all the answers are available now, even small changes can make a huge difference.

Enhancing sustainability in the cultural heritage sector may be a challenge, but it is an attainable one. SiC is leading the movement and showing conservators how it can be done.

A criação de uma Rede de Conservação Preventiva da USP: proposta e objetivos.

Flávia Andréa Machado Urzua, Brasil

A Universidade de São Paulo (USP) é responsável pela guarda e proteção de um rico e vasto patrimônio cultural composto por sítios, obras, acervos e coleções, com relevante função na promoção e difusão do conhecimento científico e nos projetos de extensão universitária.

Em muitas dessas instituições não existe um setor responsável pela preservação ou um especialista qualificado com dedicação exclusiva à conservação do acervo. Diante do cenário atual de recursos limitados, a conservação preventiva, pautada no planejamento de ações, se apresenta como uma solução necessária e fundamental que garante, de forma sustentável, a salvaguarda das coleções para pesquisas e gerações futuras.

A conservação preventiva ainda é um termo desconhecido para muitos dos que atuam com preservação dentro da universidade, apesar de ser a área do conhecimento responsável pela gestão de ações de prevenção de danos e mitigação de riscos com o objetivo de conservar o acervo na sua originalidade, evitando perdas ou esforços e custos futuros com a restauração. Investimentos nesta área podem ser uma estratégia institucional que envide esforços continuados e eficientes na proteção do patrimônio universitário.

Diante deste cenário, alguns profissionais que atuam direta ou indiretamente junto ao patrimônio científico e cultural da USP decidiram, em 2018, criar uma rede voltada para a conservação preventiva dos acervos com o objetivo de superar obstáculos.

As metas inicialmente definidas pela e para a Rede de Conservação Preventiva da USP são: desenvolver e divulgar pesquisas e atividades, incluir novos membros, criar uma plataforma digital para comunicação, realizar visitas técnicas, promover cursos de formação e realizar eventos e publicações na área. Esta iniciativa visa estabelecer uma maior troca de conhecimento e de boas práticas entre as diversas unidades, ajudando a formar um grupo de profissionais ativos que produzam, sistematicamente, pesquisas e publicações na área de conservação preventiva.

Cuando la Conservación Preventiva es un desafío a la sociedad establecida.

Irene Delaveris, Bolivia

Bolivia, el país latinoamericano con tal vez la mayor diversidad cultural del continente, no cuenta con políticas de preservación por parte del Estado, y existen muy pocos profesionales especializados en la conservación.
Este trabajo es la historia de 10 años de trabajo a favor de la conservación del patrimonio arqueológico en Bolivia, que se inició abriendo drenajes en Tiwanaku, ordenando los depósitos y formulando un Plan de Seguridad para eventos masivos, pasando por la docencia en la Carrera de Antropología y Arqueología en la Universidad Mayor de San Andrés, creando el primer laboratorio de conservación en el sistema universitario boliviano, enseñando a los futuros profesionales cometer menos errores mientras trabajen con bienes patrimoniales, realizando un proyecto de investigación mediante el Test de Oddy de los materiales de embalaje del mercado boliviano y llegando al apoyo de las comunidades originarias para la autogestión de su patrimonio.
El afán profesional resultó un ataque a la sociedad establecida; movió el piso de la academia arqueológica boliviana, abrió los ojos de toda una generación de estudiantes e invitó a las comunidades indígenas en ser actores activos y propositivos en la preservación de su propio patrimonio, desafiando las tendencias centralistas del Estado, creando la Red Plurinacional de Museos Comunitarios en Bolivia entre profesionales nacionales, extranjeros y comunarios.
La conservación a veces vista como una actividad muy técnica, no tiene sentido sin la presencia de una población que valore y se identifica con el patrimonio preservado. La conservación preventiva abre para la interacción social entre profesionales y la sociedad, encontrándose el patrimonio en el centro. En mayo 2018 se desarrolló el I Congreso de Conservación del Patrimonio Cultural en Bolivia en La Paz, con la temática "Patrimonio y Comunidades -Investigación, Gestión y Conservación". Fue un espacio de intercambio de experiencia horizontal entre profesionales, estudiantes y comunarios. Las instituciones museísticas, estatales y universidades brillaron con su ausencia. Se pudo identificar que la ética profesional es débil y que el recorrido para lograr una preservación democrática del patrimonio, es largo.
Hoy, un año más tarde, las comunidades están iniciando la exigencia de la custodia del patrimonio y el acceso a la información de las investigaciones. Estamos entrando en un proceso de apropiación del patrimonio por la sociedad, en respuesta a la falta de políticas estatales.

Informação e conhecimento em rede: a experiência da Biblioteca Virtual em Saúde - História e Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (BVS HPCS).

Marcus Vinícius Pereira, Brasil

Alinhado com o movimento mundial de ciência aberta, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a Biblioteca Virtual em Saúde - História e Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (BVS HPCS) como um espaço de trabalho em rede e de convergência e compartilhamento de dados, informações e fontes produzidos e utilizados nas pesquisas no campo História e Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde.

Nos últimos anos o movimento em prol da ciência aberta (CA) tem ganhado força em diversos países, propondo abertura de todo o processo de pesquisa, incluindo os dados, informações e conhecimentos produzidos e utilizados durante as investigações e tornando seus resultados acessíveis para todos. A abertura dos dados e dos conhecimentos utilizados e produzidos no âmbito das Ciências Humanas e Sociais em Saúde vem se intensificando, tendo em vista aspectos como o uso cada vez mais frequente de recursos tecnológicos no acesso e produção de fontes de informação por pesquisadores e estudantes; a impossibilidade de consulta a acervos físicos geograficamente distantes; e a necessidade de assegurar a transparência dos recursos públicos utilizados nas pesquisas e procedimentos metodológicos, para cumprir legislação vigente.

A BVS HPCS através da consolidação como uma plataforma para compartilhamento de dados, informações e conhecimentos produzidos e utilizados por pesquisadores, estudantes, trabalhadores e demais interessados em diferentes temáticas da saúde pública e das ciências da saúde, almeja contribuir para o fortalecimento da História e do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde como parte integral dos sistemas nacionais de saúde, visando valorizar a identidade e a memória e ainda contribuir para a consciência da sociedade sobre a importância do patrimônio cultural.

Em 2018, a BVS HPCS foi relançada em uma nova ferramenta de gestão de conteúdo – Wordpress – seguindo as orientações do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme). Como o campo que está inserida é amplo, ela foi organizada por diferentes eixos temáticos, facilitando o acesso dos usuários aos conteúdos de interesse. Esses eixos são coordenados por pesquisadores das próprias áreas do conhecimento e eles são responsáveis por mobilizar outros atores para contribuir. Instituindo, assim, uma rede de colaboração efetiva.

Apesar dos avanços dos últimos anos, alguns desafios devem ser enfrentados e já estão em pauta, como o desenvolvimento de bases de dados para disponibilizar novas fontes de informação e alimentação descentralizada, incluindo os que possuem formatos alternativos ao bibliográfico; migração dos registros das fontes de informação para uma nova tecnologia; digitalização e disponibilização online de documentos, priorizado o acesso integral ao conteúdo e mudando o cenário atual de bases de dados que fornecem apenas referências bibliográficas; criação de uma ferramenta de busca interoperável capaz de recuperar conteúdos de fontes de informação heterogêneas; aprimorar o design da BVS HPCS baseado na experiência do usuário e, por fim, contribuir para a construção de uma Web mais inclusiva, a partir da adoção de recomendações de acessibilidade.

THEME 2: Digitization and digital preservation

Propuesta de Política de Digitalización para el fondo documental del Archivo CIFO-Veigas.

Gretter Arias, Cuba

La digitalización de colecciones de valor patrimonial es un proceso altamente desplegado en las instituciones encargadas de la custodia y salvaguarda de la memoria cultural de las naciones a nivel mundial. Si bien es cierto que aún pueden existir ciertos debates sobre la supervivencia del documento físico en relación al digital, es real que la digitalización de colecciones supone un paso de avance, a la vez que trae nuevos retos, para la preservación y conservación documental. Como proceso de gran impacto dentro de las instituciones de información, la digitalización debe ser planificada y controlada en aras de llevarla a cabo de forma eficiente. En Cuba, muchas han sido las instituciones que se han abocado a este proceso, entre ellas el Archivo CIFO Veigas.

Esta institución es considerada, según el gremio de las artes visuales cubanas, uno de los más importantes archivos de artes plásticas cubanas que existe en el país. Situado en La Habana, Cuba, atesora documentos relacionados no solo con los artistas plásticos cubanos, sino con otros artistas e instituciones extranjeras que han tenido alguna relación con las artes plásticas nacionales. Su núcleo inicial, conformado en 1969 por el investigador y crítico de arte José Veigas, fue nutriéndose hasta hoy de adquisiciones y donaciones realizadas por instituciones, artistas, investigadores y galeristas. Con un predominio de documentos físicos, en los últimos años también se ha incluido documentación en formato digital y soporte electrónico. En 2014, el Archivo fue adquirido por Cisneros Fontanals Art Foundation (CIFO), y comienza a llamarse Archivo CIFO-Veigas. El fondo lo componen más de 24 000 expedientes prevaleciendo los catálogos, invitaciones, recortes de prensa y publicaciones seriadas, fotografías, diapositivas, correspondencias y carteles.

Desde el año 2014 y con la adquisición de este archivo por parte de CIFO se pensó en la digitalización de la colección como vía expedita para aumentar el acceso de los usuarios a los contenidos. Luego esta decisión fue apoyada, además, como vía de preservación de los originales, dado el carácter único de alguno de ellos, y la pérdida de información asociada a la destrucción de algunas fuentes como consecuencia de errores en el almacenamiento y la presencia de microorganismos dañinos.

Esta ponencia tiene como objetivo presentar una propuesta de política de digitalización para el Archivo CIFO-Veigas a partir de las características de su fondo documental, los documentos prioritarios, los recursos humanos y financieros disponibles; haciendo especial énfasis en la preservación y conservación del resultado de este proceso. Para esto se realizó una revisión bibliográfica sobre el estado del arte de los procesos de digitalización de documentos y se estudiaron casos afines en instituciones homólogas.

Preservação digital de acervos heterogêneos: a experiência de construção do Programa de Preservação Digital da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Marcos José de Araújo Pinheiro, Brasil.

Criada em 1900, a Fiocruz constituiu e preserva acervos do tipo arquitetônico, urbanístico e arqueológico; arquivístico; bibliográfico; museológico; e coleções biológicas. Esses acervos científicos e culturais foram constituídos e são guardados separadamente, de acordo com a

unidade técnico-científica custodiadora, e seu tratamento técnico respeita as especificidades das diferentes áreas do saber e de práticas.

Com a necessidade de estabelecer uma gestão integrada dos seus acervos, a Fiocruz iniciou em 2008 um projeto que posteriormente deu origem ao 'Preservo - complexo de acervos da Fiocruz', o qual estabelece os princípios gerais e diretrizes das ações de preservação a serem desenvolvidas para os diferentes acervos e coleções da instituição.

Entre as ações do Preservo, destaca-se a publicação da 'Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz', que propõe a gestão integrada dos diferentes acervos, estabelece diretrizes gerais norteadoras para políticas específicas, programas e planos de médio e longo prazo e define responsabilidades (FIOCRUZ, 2018).

Como desdobramento da Política, foi publicado o 'Manual de Digitalização' que define diretrizes para equipamentos, procedimentos, sistemas de armazenamento e classificação adequados à produção e preservação das diferentes tipologias de acervos da instituição (FIOCRUZ, 2019).

Também foi diagnosticada a necessidade de estabelecimento de diretrizes de preservação digital dos acervos. Segundo Santos e Flores (2017), a preservação digital deve envolver tanto os procedimentos técnicos destinados a garantir e manter a autenticidade, a confiabilidade e a acessibilidade dos acervos digitais ao longo do tempo, como também os aspectos políticos e administrativos que visam garantir a longevidade dos documentos a partir da implementação de estratégias e sistemas informatizados.

Diante desse cenário, a Fiocruz, formou um grupo de trabalho composto por profissionais dos diferentes acervos da instituição e da área de tecnologia da informação, para elaboração o Programa de Preservação Digital de Acervos Científicos e Culturais (PPD), com a finalidade de estabelecer diretrizes de preservação digital para as diferentes tipologias de acervos da instituição, abarcando tanto os documentos natodigitais, como os representantes digitais resultantes da conversão do formato impresso ou analógico para digital.

Entre os elementos básicos que norteiam a elaboração do plano estão a adesão ao modelo de referência OAIS (Open Archival Information System); o compromisso com o uso de padrões e protocolos abertos, incluindo a adoção de formatos de arquivo não-proprietários amplamente aceitos e a definição de estruturas padronizadas de metadados descritivos e de preservação. O PPD também deve descrever as orientações específicas para cada uma das quatro etapas do processo de preservação dos objetos digitais: a identificação, a ingestão, o armazenamento e o acesso. Além disso, aborda a participação da Fiocruz em redes de cooperação nacionais e internacionais para a preservação digital, e determina os termos, prazos e responsáveis pela atualização do programa.

Referências

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Política de preservação dos acervos científicos e culturais da Fiocruz. Rio de Janeiro, 2018.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de Digitalização. Rio de Janeiro, 2019.

SANTOS, H. M.; FLORES, D. Da preservação digital ao acesso à informação: uma breve revisão. Páginas a&b: arquivos & bibliotecas, v. 3, n. 7, p. 16-30, 2017.

Metodología del sistema de archivo y preservación digital: fundamentos teóricos del modelo y caso de uso

María Claudia García Tejera, Uruguay

En plena era de la conectividad y el acceso debemos ser capaces de preservar enormes volúmenes de documentación en soporte papel y cada vez mayores conjuntos de documentos en soporte digital.

Aunque estamos relativamente acostumbrados a conservar documentos en soporte físico, cuando hablamos del mundo digital surgen varias incertidumbres; la degradación de los soportes electrónicos con una vida media de unos pocos años, la rápida obsolescencia tecnológica de formatos de archivos y software de edición y reproducción; la necesidad de asegurar la validez legal e integridad de los documentos electrónicos o la vulnerabilidad ante catástrofes.

Estos son solo algunos de los retos con los que se enfrenta la documentación digital, pero los riesgos están muy presentes y los daños son irreparables si no actuamos correctamente.

El sistema de archivo abierto de la norma ISO 14721 nos proporciona un modelo de gestión de la información, que permite asegurar su conservación, pero también que sea comprensible a lo largo del tiempo.

El estándar OAIS establece una premisa básica, los objetos digitales, los datos descriptivos y la información contextual deben ser almacenados en un paquete junto con la información que asegure la preservación a largo plazo.

En un plan de preservación digital se deben definir los elementos necesarios para asegurar la conservación a largo plazo de la documentación en formatos electrónicos.

Estos elementos abarcan desde la creación de los documentos, identificando formatos y técnicas de gestión, hasta la fase final de su tratamiento, momento en el que se produce su ingreso en el archivo y comienzan a aplicarse medidas de preservación digital con el objetivo de que los documentos conserven su autenticidad, integridad, confidencialidad y accesibilidad.

El Archivo del Museo Etnográfico "Juan Bautista Ambrosetti", Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, Argentina. Nuevos Desafíos.

María Isabel Scarafoni, Argentina

El Archivo del Museo Etnográfico (FFyL- UBA) tiene como objetivos preservar, organizar, describir, investigar y hacer accesible su acervo. El mismo está vinculado a la historia institucional y a la historia de las Ciencias Antropológicas en la Argentina, en donde el Museo se presenta como institución pilar de la investigación disciplinar desde principios del siglo XX.

El patrimonio que custodia está compuesto por el Fondo de Gestión Académico-Administrativo Institucional, formado por documentación escrita, fotografías, recortes de prensa, ilustraciones científicas y registros fílmicos, así como fondos documentales de investigadores conformados por tipologías diversas.

La puesta en valor del Archivo del Museo Etnográfico, comenzada a principios de los años noventa, ha involucrado la concentración de la documentación, su organización archivística y trabajos en conservación preventiva para asegurar la preservación del material a lo largo del tiempo. En el transcurso de estos años estas actividades estuvieron acompañadas por acciones de extensión y difusión del acervo.
Una prioridad en las actuales líneas de trabajo es avanzar en la accesibilidad de los materiales a

través de la digitalización, catalogación y automatización de la información. En este marco, el Archivo se encuentra en el proceso final del diseño y pronta implementación de una base de datos, la cual se creó teniendo en cuenta normas y estándares internacionales de descripción. Su puesta en marcha permitirá dar continuidad a las acciones de preservación y a mejorar el acceso remoto a la información.

El álbum familiar de Bogotá: Del *horror vacui* al conformar una colección digital.

Ximena Bernal, Colombia

En 2006, el Archivo Distrital y el Museo de Bogotá-Instituto Distrital de Patrimonio Cultural, crearon el proyecto Álbum Familiar de Bogotá con el objetivo de construir el álbum de familia más grande de la capital. Se concibió desde un inicio como un medio para que la ciudadanía pudiera compartir fotos provenientes de sus propios álbumes para ser digitalizadas, y en poco tiempo se consolidó no solo un banco de más de 5.800 imágenes de carácter colectivo, sino un banco de memoria en el que se consignan los recuerdos que, sobre cada una de las fotografías, comparten los participantes.

Se trata de un archivo fotográfico, documental y de memoria único en su clase.

Sin embargo, de ese importante ejercicio que supone interactuar con los participantes y digitalizar las imágenes, surgen dudas y retos desde el punto de vista de la conservación: el Álbum Familiar de Bogotá supone una colección que no cuenta con un soporte en positivo al cual acudir en caso de perder la copia digital, pues esta última es en definitiva el objeto/sistema gráfico que sostiene la información. Aún cuando en nuestra vida diaria tenemos contacto cotidiano con la fotografía digital, pareciera que desde la conservación aún se generaran dudas desde lo que desde mi experiencia denomino un *miedo al vacío*, pues se desvirtúa el valor de una colección digital al no tratarse de un conjunto típico de bienes tangibles, "estables".

La colección Álbum Familiar de Bogotá es un llamado a un cambio de mentalidad de los conservadores respecto a sus propios objetos de trabajo. Al desarrollo de metodologías en donde la conservación apunte a la documentación, al registro y a la importancia de la preservación de lo digital, como medio –en este caso inigualable- de transmisión del sentido del patrimonio, de lo colectivo y de la memoria.

THEME 3: Professional training and education in the preservation field

Conservación de fotografía como asignatura en la universidad pública Argentina.

Ana Morales, Argentina

La formación universitaria en conservación de bienes culturales existe en Argentina desde 1998. Sin embargo, fue en el 2016 cuando TAREA-Universidad Nacional de San Martin incluyó la asignatura de conservación de fotografía dentro de la currícula de la Licenciatura en Conservación materializando el inicio del estudio programático en esa área dentro de la carrera de grado de conservación.

La materia cuatrimestral de carácter obligatorio está organizada en clases semanales teórico prácticas de 6 horas cátedra. Los contenidos, evaluados por el comité de la carrera, fueron parangonados con otros programas regionales e internacionales que consideran la enseñanza sobre materiales, procedimientos y técnicas como también sobre la importancia de la preservación de la imagen y su significación documental, estética e histórica.

La asignatura contempla una formación integradora de saberes, incluyendo la práctica regular de diferentes procedimientos fotográficos (preparación de papel salado y albuminado, generación de positivos y negativos de colodión y gelatina sobre soportes diversos, procesos alternativos más difundidos) para que el estudiante adquiera conocimiento a través de las prácticas en los talleres. Estos funcionan como dispositivos didácticos en tiempo real. En ellos, alumnos y docentes aprenden y cuestionan sobre el funcionamiento de una cámara, sobre los materiales y fenómenos químicos y sobre el quehacer del fotógrafo. Además, se introduce el tema de la imagen digital, complejizando la conceptualización de la fotografía y su conservación.

La cátedra aspira a que el estudiantado adquiera los recursos intelectuales y conceptuales para planificar medidas conservativas y para dialogar interdisciplinariamente con áreas afines a la conservación de fotografía, como artistas visuales, archiveros, historiadores, científicos.

Dos años después, compartimos aquí la experiencia, sabiendo que toda contribución enriquecerá nuestra propuesta de una cátedra todavía joven, compleja e imperfecta.

O Curso de Especialização em Conservação de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFRJ: Trajetória e formação.

Ana Paula Corrêa de Carvalho, Brasil

Nesta comunicação pretende-se apresentar os resultados obtidos da pesquisa da tese de doutorado intitulada: "O Curso de Especialização em Conservação de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFRJ: contribuições para a preservação do patrimônio", defendida em 2018 no Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST/MCT. São recentes os trabalhos visando problematizar questões ligadas ao campo da Conservação – Restauração abordando a história sobre a formação do conservador no Brasil. No ano de 2012, a Prof.ª Marylka Mendes doou à Escola de Belas Artes-EBA da UFRJ seu arquivo pessoal referente à sua atuação como professora. A parte documental inclui referências relacionadas aos mais de trinta

anos como professora na EBA ministrando disciplinas ligadas à Restauração, além da sua atuação na área da Conservação - Restauração de bens patrimoniais em seu ateliê particular. Importante ressaltar que, entre os documentos doados, encontramos os referentes ao Curso de Especialização em Conservação de Bens Culturais. Pensando nesse aspecto e como contribuição para reflexão sobre a consolidação do campo, tivemos como objeto de estudo analisar a formação no Curso de Especialização em Conservação de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal do Rio de Janeiro entre os anos de 1989 até 1996, suas contribuições para o campo do patrimônio. O Curso de Especialização foi implementado na década de 1980 e fez parte de um período fértil no âmbito da Conservação no Brasil e em especial no Rio de Janeiro. As questões propostas na tese buscou compreender a rede de relações e de compartilhamento entre Museologia, Preservação e Conservação. Em termos metodológicos tivemos por base a micro-história e os conceitos apontados por Bourdieu. Os procedimentos metodológicos incluíram: a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental em fundos arquivísticos e entrevistas realizadas com alguns atores sociais envolvidos no curso. A riqueza da trajetória histórica deste curso é uma história que está sendo organizada e sistematizada de forma inédita. Em síntese, podemos dizer que a experiência de pensar o que existe de importante nessa história pode vir a suscitar novas pesquisas e debates. Sobretudo o período estudado na UFRJ. Ao final da tese foram apresentados os perfis do corpo docente, discente e seus reflexos sobre o campo dos Museus e do Patrimônio.

Palavras-chave: Museologia, Patrimônio, Conservação-Restauração, Curso de Especialização em Bens Culturais Móveis.

Referências

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Ed. da UNESP, 2004.
CASTRO, Aloisio Arnaldo Nunes de. Do restaurador de quadros ao conservador-restaurador de bens culturais: o corpus operandi na administração pública brasileira de 1855 a 1980. 2013. 256 f. Tese (Doutorado em artes). Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

Catálogo das Encadernações da Coleção de Obras Raras e Especiais da Casa de Oswaldo Cruz.

Ana Roberta Tartaglia, Brasil

A Biblioteca de História das Ciências e da Saúde (BHCS) possui uma importante coleção de obras raras e especiais, que formam um conjunto precioso para a Casa de Oswaldo Cruz. Grande parte dos livros pertencia às coleções formadas pelos primeiros cientistas da Fundação Oswaldo Cruz.

Entre 2016 e 2018, foi realizado um estudo, desenvolvido como tema de dissertação de mestrado, com a finalidade de identificar e descrever as encadernações desta coleção e suas estruturas de produção artesanal e industrial, reunindo exemplares dos séculos XVII ao XIX.

Os principais objetivos da pesquisa foram a produção do conhecimento sobre encadernação e o estímulo à valorização das encadernações originais a fim de evitar a prática de substituição por novas, ou seja, a reencadernação.
Orientados por estes objetivos, utilizamos a seguinte metodologia para compreender quais eram as estruturas e estilos de encadernação da coleção de obras raras: a realização de um inventário das encadernações; diagnósticos de

conservação de livros selecionados a partir deste inventário; e um catálogo.

Selecionamos 30 obras mais representativas dos estilos de cada período para análise das encadernações, materiais, modos de produção, estruturas, marcas de propriedade e estado de conservação. Como resultado deste trabalho, o catálogo será disponibilizado no site da BHCS, em breve. As informações sobre o acervo de obras raras e especiais devem estar à disposição, tanto da instituição quanto de pesquisadores interessados, oferecendo elementos para futuras investigações no campo da encadernação e da preservação de livros, e como contribuição ao conhecimento e à difusão dos acervos sob a guarda da Casa de Oswaldo Cruz.

Palavras-chave: Preservação. Obras raras e especiais. Encadernação. Catálogo.

O atual ensino de preservação no Brasil a partir dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Museologia.

Bruno Ferreira Leite, Brasil

O trabalho tem como tema o ensino sobre preservação no Brasil e está sendo desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Ibict/UFRJ, como pesquisa de doutoramento. Tem como objeto para análise as disciplinas que tratam diretamente sobre preservação, no âmbito de todos os cursos brasileiros de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Museologia.

Tem como objetivo principal a análise do perfil formativo destes cursos no âmbito da preservação e visa refletir sobre a possibilidade de conteúdos comuns que atualizem a atuação destes profissionais.

Tem como hipótese que a Conservação Preventiva, enquanto campo de atuação, aliada à Gestão de Riscos, enquanto metodologia, podem ser tomadas como as principais ferramentas para todas estas formações no âmbito da atuação em preservação, sem desconsiderar suas respectivas particularidades disciplinares.

Tem como metodologia a revisão bibliográfica, o levantamento de dados sobre todas as disciplinas com o perfil mencionado (esta etapa está concluída e teve pretensões exaustivas) e a aplicação de questionário com profissionais e pesquisadores da área (esta etapa ainda será feita).

Os resultados parciais demonstram que há pouca inserção do ensinamento de Gestão de Riscos nos cursos elencados, considerando os documentos (grade curricular e projeto pedagógico dos cursos) e dados (nomes das disciplinas e respectivas ementas) levantados.
Como resultados parciais, percebemos a ausência do uso da metodologia de Gestão de Riscos nas ementas dos cursos, inclusive a pouca atenção à preservação de documentos digitais, e que tais conteúdos são pertinentes, capilares e necessários à atuação de arquivistas, bibliotecários, cientistas da informação e museólogos, visando atender às demandas formativas contemporâneas para estes profissionais, que incluem: conhecimentos sobre teorias e conceitos; sobre técnica e experiência prática; e sobre gestão e atuação política.

Renova Museu: o Museu do Casal de Monte Redondo como agente transformador da memória social.

Cristina Lara Corrêa, Portugal

O Museu do Casal de Monte Redondo, fundado em 1981, na região central de Portugal, nasceu do esforço comunitário em reunir coleções antropológicas e etnográficas relacionadas aos ofícios, afazeres domésticos e testemunhos que estabelecessem conexões entre a cultura material e as referências imateriais da população local.

O processo de revitalização do museu, em 2017, partiu de um projeto educativo empreendido pela comunidade das Freguesias de Monte Redondo e Carreira e da Bajouca e pelos discentes e docentes do Programa de Museologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa.

Envolvendo os diversos grupos sociais e culturais e associando os conhecimentos técnicos da museologia aos saberes, conhecimentos e técnicas tradicionais, presentes no acervo do museu, a equipe motivada com o potencial de trabalho conjunto foi contemplada no 9º Premio Ibermuseus de Educação (2018) e, desenvolveu o projeto "Renova Museu: Revitalização de um museu por meio de ações educativas" (www.fb.com/museu.monteredondo).

Desenvolvido em 2019 e composto por 4 fases, o projeto estreitou laços em atividades de sensibilização, elaborou uma exposição com curadoria colaborativa e, realizou workshops ("Memórias, Museus e Cidadania", "Como fazer uma exposição", "Como organizar ações de acessibilidade e segurança urbana", "Como preservar e conservar fotos, documentos e outros objetos", "Como registrar e organizar documentos institucionais" e, "Como planear um museu e outras instituições") para a formação e a manutenção das atividades do museu e das associações, ampliando a discussão de temas diretamente relacionados ao conceito de cidadania global (sustentabilidade, segurança, cooperação mútua etc.).

Avaliação do processo de trabalho e a construção de um plano de ação para a revitalização do museu e da participação comunitária ampla em longo prazo.

As atividades possibilitaram compreender o cotidiano do Museu, seu entorno, a conexão com a comunidade revelando sua função catalisadora atendendo à demanda por construções de conteúdos compartilhados diante da gestão pela responsabilização por resultados no processo de gerenciamento de risco, preservação e educação patrimonial compartilhada. A consolidação das atividades desenvolvidas estará, em breve, disponível em uma publicação digital sobre todo o processo do projeto.

Formación de Conservadores - Restauradores, aprendizaje de competencias para la toma de decisiones, definición del perfil ético y trabajo en equipo.

Maria Cecilia Beas, Chile

Los 30 años de este congreso coinciden con la formación de conservadores universitarios en Chile. Hemos avanzado desde una perspectiva centrada en el objeto y en el pensamiento de Cesar Brandi, a dirigir la formación al desarrollo de competencias que hagan posible la toma de decisiones, el trabajo en equipo y el actuar ético, ello en el marco de la conservación del patrimonio de manera integrada con su contexto socio cultural y comunitario.

El desafío hoy es como lograr un perfil de egreso del alumno con dichas competencias y ajustados a programas que no deberían exceder las 500 horas máximas según la acreditación nacional y

sostenibilidad presupuestaria, para ello esta ponencia expone un programa de innovación curricular, que favorece la revisión y actualización de los planes de estudio tendientes a los cumplir objetivos señalados.

Construcción de un Proyecto de Conservación Preventiva y Manejo de Colecciones en Perú: Necesidades, Oportunidades y Decisiones

María Inés Velarde Dellepiane, Rosanna Kuon, Juan Carlos Rodríguez, Perú

El Perú es mundialmente conocido por su gran riqueza cultural material. Sin embargo, la conservación y restauración, disciplinas encargadas de su protección y resguardo, no han alcanzado un alto grado de desarrollo como en otros países.

Las causas de este problema son principalmente la falta de políticas de promoción y protección del patrimonio, así como también a una visión sesgada de lo que representa el patrimonio. Una mejoría en este panorama debe venir desde el ámbito académico, promoviendo la formación de profesionales en estas materias, integrando capacidades científicas y artísticas.

En el Perú existen pocas instituciones comprometidas en estos campos y ninguna de ellas ofrece una capacitación interdisciplinaria a nivel de especialización de posgrado. La actual coyuntura peruana, marcada por la llegada de las celebraciones del bicentenario de la independencia nacional (1821-2021), ha favorecido la inversión de instituciones gubernamentales y privadas en proyectos museísticos de gran envergadura, lo cual exige nuevos y mejores profesionales en conservación. Hay consenso en la urgencia de establecer un programa de especialización que permita formar una nueva generación de gestores de colecciones y conservadores.

Frente a esta situación, el Museo de Arte de Lima (MALI) en alianza con la Universidad de Ingeniería y Tecnología (UTEC), han aceptado el desafío de iniciar la formación de profesionales de alto nivel académico con la creación de un programa de Maestría en manejo de colecciones y conservación preventiva. Este programa de especialización contribuirá a llenar el vacío profesional existente, apoyado en una sólida base científica, humanística y artística, y sustentado en una formación teórico-práctica. Los cursos que conforman el programa de maestría se basan en tres ejes: Manejo de Colecciones, Ciencia de Materiales Aplicada, e Investigación, y está diseñado de tal manera que puedan enrolarse tanto conservadores y restauradores como científicos exactos y científicos sociales.

¿Cómo formar una nueva generación de ciudadanos comprometidos con el patrimonio cultural de la República Dominicana?

Ruahidy Lombert, República Dominicana

La República Dominicana es un país poseedor de un rico y variado patrimonio cultural, un legado que ha tenido sus orígenes desde la época precolombina hasta la actualidad. Muchos de estos bienes patrimonialesreposan en museos, centros culturales, instituciones académicas o se halla salvaguardados en colecciones privadas. En consonancia con el patrimonio cultural material (tangible), el patrimonio inmaterial desempeña un papel activo en numerosos ámbitos de la vida diaria de la población, tales como las prácticas orales, las artes escénicas, los usos sociales, los rituales, los eventos festivos, entre otros, que son elementos integrantes de nuestras comunidades.

Un factor que ha afectado al surgimiento de una mayor integración y reconocimiento del patrimonio nacional por parte de las comunidades es la formación profesional a nivel local. En la actualidad el país requiere de profesionales que puedan

desempeñarse dentro del campo laboral en el sector de los museos, así como en la gestión del patrimonio cultural, para su estudio, puesta en valor, diseño de estrategias de promoción cultural y realizar acciones de preservación de bienes culturales.

En relación a todo esto, si bien la educación patrimonial es una disciplina que se encuentra presente en todos los Niveles del Sistema Educativo de la República Dominicana, ha sido muy poco trabajada en la Enseñanza Primaria y Secundaria, incluso desde la propia didáctica de la Educación Artística y de las Ciencias Sociales, donde poseen un claro vínculo temático. La falta de programas a nivel superior que formen a los educadores desde una perspectiva interdisciplinar, holística, simbólico-identitaria y sociocrítica para la comprensión de los procesos de enseñanza y aprendizaje del patrimonio ha sido unos de los elementos. Como respuesta, el Ministerio de Educación de la República Dominicana, desde el 2018 ha estado inmerso en la elaboración de un plan de estudio denominado Museos y Patrimonio Cultural que será puesto en marcha a partir del año escolar 2019-2020. Esta especialidad del Segundo Ciclo del Nivel Secundario, de la Modalidad en Artes, tiene entre sus objetivos contribuir al desarrollo de un conjunto sistematizado de conocimientos significativos, experiencias y habilidades que responda a las demandas del perfil profesional que trabaja asistiendo a profesionales de las industrias culturales, patrimoniales y creativas, en especial, los museos. Estos conocimientos y habilidades formarán en los estudiantes la base fundamental previa para la construcción y profundización del Bachillerato en Arte en la mención definida y una posterior carrera de Educación Superior, sin sustraer, la posible incorporación al mundo productivo de sus egresados.

En términos generales, cabe destacar, que el diseño curricular comprende un conjunto de asignaturas que implican la compresión de lenguajes y problemáticas específicas que conlleva una articulación interdisciplinar y multidisciplinar del campo de los museos y el patrimonio cultural, lo cual permitirá generar las bases para la construcción de una nueva generación de ciudadanos respetuosos y comprometidos con los valores históricos, formales, materiales simbólico-significativos, identitarios y afectivos que garantizarán la salvaguarda de nuestros bienes culturales.

Álbumes fotográficos en la Biblioteca Nacional: Procesos de revaloración a través de la conservación y procesamiento técnico.

Soledad Abarca, Chile

Lo álbumes fotográficos son objetos muy valiosos dentro de la colecciones y archivos fotográficos sin embargo muchas veces son relegados a tratamientos, tanto de conservación como en procesamiento técnico, que no se adecúan a su complejidad material, estructural y de contenidos.

Lo álbumes fotográficos revelan relatos y formas de mostrar y resguardar historias, ya sean personales y/o institucionales, por lo que la variedad es casi infinita, es difícil encontrar uniformidad en la forma en que están dispuestas las fotografías ni conformados los álbumes. Es posible encontrar algunos sólo con fotografías, otros con escritos, otros con más de un tipo de documento, tales como recortes, fotos, objetos, aumentando el grado de complejidad para sus tratamientos.

El Archivo fotográfico y Audiovisual cuenta con una vasta colección de álbumes fotográficos de diversos orígenes y tipología. Desde la creación del archivo en 1997 se ingresaron álbumes que fueron donados y adquiridos, llegando a superar los 250 unidades. Sin embargo a pesar que fueron estabilizados, limpiados y guardados en contenedores de conservación, su tratamiento de

digitalización y catalogación fue igual a la de las fotografías individuales de la colección -se digitalizaron foto a foto y catalogadas de igual manera-, por lo que la valoración de ellos fue completamente secundaria.

Es por esta razón que en 2017 se realizó un estudio sobre la colección de álbumes que arrojó estadísticas sobre diversos aspectos, tales como las tipologías de encuadernación y estructuras, materialidades, temas y estado de conservación, información con la cual se elaboró un plan de conservación, digitalización, catalogación y puesta en acceso que ha sido muy enriquecedora para la valoración patrimonial de los álbumes y un proceso de aprendizaje enorme para los profesionales involucrados en la custodia y difusión de los mismos.

La metodología utilizada tiene las siguientes etapas:

- Tipos de álbumes: [Estructuras que se pueden encontrar en la colección, hacer una breve descripción de cada una basándose en las particularidades que presentan los álbumes de la biblioteca]
- Materias abordadas: [Describirlas y contextualizarlas, dar a conocer por qué]
- Espacio físico y temporal abordado por la colección. [y además hacer un análisis de qué hechos más relevantes están en fotografías de los álbumes]
- Características físicas de la colección: [Estado de conservación, cuáles son los mayores deterioros presentados, materiales existentes en la colección: hay cuero, vinilos, madera, de esta forma mostrar la diversidad en su construcción]
- Estadísticas: Temáticas, técnicas fotográficas encontradas, estados de conservación, cuántos son de temáticas mixtas y cuáles monotemáticos como los institucionales.
- Reflexiones sobre la existencia de esta colección

THEME 4: Preventive conservation and risk management

Protocolos para preservação de acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos na UFMG: Glossário Visual de Danos e Degradações de Bens Culturais

Ana Panisset, Brasil

Dentre os protocolos estabelecidos para conservação de bens culturais, consideramos o processo de documentação como ferramenta basilar. Ela cumpre o papel de registro e – considerando ferramentas como Diagnóstico de Risco e Diagnóstico em Conservação Preventiva – é estratégica para reconhecer e avaliar coleções, pois pressupõe o conhecimento dos bens tutelados (diagnóstico, quantificação, qualificação, registro, identificação). Esse esforço é essencial para garantir a preservação e a consequente transmissão de bens culturais de valor científico, artístico, cultural e social ao futuro.

Para documentação, durante o diagnóstico, é necessário adotar terminologia controlada para nominar degradações com precisão. Nesse sentido, um glossário de termos é fundamental para regularidade dos trabalhos. A exemplo do Glossário Visual apresentado pelo Australian Institute for the Conservation of Cultural Material, buscamos elaborar um instrumento de referência, ilustrado por fotografias de degradações de diversas tipologias de materiais/suportes. Até o momento, em nossa pesquisa na área, não localizamos nenhuma publicação do gênero em língua portuguesa.

A primeira etapa da pesquisa, realizada com subsídios do "Programa Institucional de Auxílio à Pesquisa de Docentes Recém-Doutores Recém-Contratados pela UFMG" (Edital PRPq- 11/2017) e apoio da empresa Sistemas do Futuro, consiste na estruturação, desenvolvimento inicial e administração de um glossário visual de danos e degradações de bens culturais móveis e sua disponibilização em base de dados para consulta. O Glossário poderá ser utilizado para auxiliar profissionais de diferentes acervos e se apresenta como ferramenta inestimável na pesquisa e na descrição do estado de conservação de objetos/documentos.

Em termos metodológicos o trabalho iniciou com levantamento bibliográfico; compilação e tabulação de termos; análise e seleção de documentos, in loco, dos acervos da Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG e da Divisão de Coleções Especiais da Biblioteca Universitária para produzir as fotografias. A próxima etapa, em andamento, será a disponibilização online e divulgação da ferramenta, nos meios acadêmicos e profissionais, para que se torne colaborativa e em constante crescimento e atualização. Pretendemos, em etapa posterior, incluir degradações diagnosticadas através de exames especiais como a microscopia digital e a documentação por imagem com luz rasante e ultravioleta.

Para estrutura e disponibilização do Glossário em base de dados contamos com a parceria da empresa Sistemas do Futuro, que cedeu o in thesauri.net, uma aplicação que permite construir diferentes tipos de ferramentas terminológicas – como criação de glossários e de vocabulários controlados (taxonomias, tesauros, etc.). Esta ferramenta foi desenvolvida de acordo com diretivas nacionais e internacionais, para construção e desenvolvimento de tesauros, e visa principalmente a criação de vocabulários normalizados para atender necessidades de diagnóstico, inventariação, catalogação e

preservação do patrimônio cultural e natural. Nossa proposta é oferecer uma ferramenta com o objetivo de agregar conhecimento de diversas áreas da conservação de bens culturais móveis em diferentes tipos de acervo e de suportes. O Glossário de Danos e Degradações de Bens Culturais se apresenta como instrumento, em constante atualização, de normalização e de controle terminológico. A ferramenta poderá ser utilizada gratuitamente por instituições detentoras de bens culturais e todos os interessados.

Documentação e vocabulário controlado em diagnóstico para conservação de acervos em documentos gráficos: a experiência do LAPEL.

Ana Carolina Neves Miranda e Ozana Hannesch

A documentação das ações de conservação-restauração tem como função o registro e memória da identificação do objeto, estado de conservação e procedimentos realizados em um objeto ou acervo. Podem ser realizadas de diversas formas e metodologias de acordo com a necessidade e função a ser desempenhada, seja ela identificação, diagnóstico, tratamento, registro fotográfico ou divulgação científica. Enquanto forma, podem ser formulários com vocabulário determinado (check-list) ou textos corridos curtos ou longos de acordo com a escolha de cada instituição. O vocabulário empregado nessa documentação, tem como objetivo estabelecer descritores para identificação de diagnóstico e necessidades de tratamentos dos documentos e pode apresentar uma gama variada de termos que podem transmitir conceitos similares de acordo com a preferência do profissional ou opção pela adoção de termo vulgar e não especializado. Nesse aspecto, a comunicação e entendimento do conceito que se quer transmitir, fica sujeito a opções individualizadas e subjetividade, causando ruídos na comunicação e mesmo dificultando a recuperação da informação.
A partir dessa discussão, o presente trabalho tem como proposta apresentar questões referentes ao processo de estabelecimento de parâmetros para priorizar os documentos a serem tratados por meio do estabelecimento do uso de vocabulário controlado e termos indicativos das condições de deterioração nos diagnósticos desenvolvidos pelo Laboratório de Conservação e Restauração de Papel (LAPEL) do Museu de Astronomia e Ciências Afins. Esta proposta tem como base a pesquisa realizada por meio de bolsa institucional, cujas atividades se desenvolveram a partir da aplicação de uma metodologia de análise e tratamento de dados, confrontada com a prática da conservação. Como método e recorte da pesquisa, optamos pela definição do escopo do vocabulário ser dirigido aos documentos gráficos, inicialmente restringindo-o aos documentos textuais, por ser o gênero de acervo dominante no Arquivo de História da Ciência do MAST. Optando pela aplicação prática no acervo do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil (CFEACB), que abrange o período de 1933 a 1968, por ser um dos acervos mais consultado e com demandas de conservação-restauração. Este recorte nos trouxe restrições com relação às tipologias de processos de escritas e impressão, suportes, danos e tratamentos a serem propostos, porém na medida em que a pesquisa for avançando para os demais acervos outras tipologias irão ser acrescentadas. Por último, trazemos à discussão o processo de formação do corpus textual comparativo e analítico para a elaboração dos Documentos Técnicos: "Termos e conceitos para diagnóstico de documentos em suporte papel" - Parte 1 Glossário de Materiais de Suporte e Processo de Escrita e Impressão e Parte 2 – Glossário de Danos, como meio de estandardização da terminologia adotada no LAPEL.

La gestión del riesgo en los museos colombianos: un tema emergente y carente de continuidad.

Ana Paula Gómez Uribe, Colombia

En el Programa Fortalecimiento de Museos del Museo Nacional de Colombia - Ministerio de Cultura, se busca dar orientación a todas las entidades museales del país desde todas las áreas museológicas, incluyendo la conservación y gestión de las colecciones. El tema de gestión del riesgo es un tema emergente en este contexto, debido a que los proyectos que han tenido el ánimo de crear un plan de emergencias para la colección (PEC), se han tenido que limitar al tema de seguridad laboral, relegando los objetos culturales a un segundo plano por desconocer su número total en el recinto, por no contar con una política de colecciones y/o con un previo reconocimiento de valores de la colección.

Enfocarse en primera medida en la conservación preventiva de la colección, parte del trabajo previo que se realizó en el sector museístico en cuanto a la preparación de emergencias, pues al querer realizar un acercamiento con las instituciones que pueden ser aliadas en este tema, se encontró que el ente estatal encargado de la gestión del riesgo a nivel nacional (UNGRD), no tiene en cuenta el factor cultural y patrimonial, interfiriendo enormemente en la etapa de recuperación frente a una catástrofe y en la construcción de una comunidad resiliente.

Adicionalmente, se puede afirmar que gran parte de los eventos dirigidos a profesionales y trabajadores del sector para el entrenamiento en la preparación y gestión del riesgo de desastres en patrimonio cultural, no abordan con la misma consideración la etapa de creación del plan de emergencias, un asunto que viene precedido básicamente por conocer las fortalezas y debilidades de una institución museal.

Es por lo anterior que se considera necesario propiciar más espacios y eventos que permitan a los profesionales del patrimonio cultural encargados de liderar estas acciones, compartir sus experiencias y crear parámetros que puedan ser aplicables a varias regiones de Iberoamérica.

Gestão de Risco como ferramenta para preservação no Circuito de Arte Contemporânea do Museu do Açude – RJ.

Camila Oliveira dos Anjos, Brasil

O Circuito de Arte Contemporânea ao ar livre do Museu do Açude, apresenta instalações de site-specifics que englobam uma multiplicidade de materiais e propostas artísticas diversas entre si. Mesmo com diversidade tão grande de materialidade e métodos empregados para cada uma das obras, a temática para a existências de todas está atrelada ao meio em que estão alocadas: a Floresta da Tijuca.

Como estudo de casos para as pontuações referentes à preservação das múltiplas facetas das instalações do Circuito, elegeu-se três instalações para uma análise de aspectos concernentes a suas características individuais da materialidade, proposta artística, localização e contextualização na produção de seus autores. Além disso, estas mesmas obras terão suas questões ampliadas para análise dos riscos aos quais estão expostas, seus diagnósticos de conservação e as medidas para sua preservação.

A escolha destas obras se deu pelo fato de que, quando consideramos somente suas questões materiais, seu processo de deterioração se encontra em um estado mais avançado do que as outras instalações presentes no acervo de arte contemporânea ao arlivre. Deste modo, presumimos que seja importante o seu estudo imediato, visto que possivelmente são as que necessitam de maiores e mais urgentes cuidados.

Como base para a análise utilizou-se as diretrizes apresentadas por Ankersmit, Brokerhof e Ligterink (2017) na publicação da Cultural Heritage Agency auxiliarão na escolha de possibilidades de utilização de ferramentas para confecção da gestão de risco das três obras selecionadas do Circuito de Arte Contemporânea do Museu do Açude. A aplicação dos modelos promove argumentos para escolha de prioridades em tratamentos de conservação-restauração, além de sugestão de protocolos de preservação com medidas a curtos, médios e longos prazos.

A exemplo, como é descrito na publicação, pode-se assinalar prioridades e planejamentos de mitigação de danos para coleções similares alocadas em lugares diferentes. Analogicamente, pensamos na possibilidade de apontar riscos em lugares semelhantes, no nosso caso o espaço externo do Museu do Açude, e caminhar para decisões que abarquem materialidades e propostas distintas, mas que, muitas vezes, necessitam de medidas semelhantes.

Utiliza-se a ferramenta de Gestão de Risco a partir da leitura já anteriormente utilizada em obras contemporâneas, j´que, por muitas vezes, a janela temporal analisada nestes casos é bem reduzida quando comparada a coleções clássicas. Outro ponto de imensa importância é a consideração da localização das obras: o interior de um patrimônio natural tombado que ao mesmo tempo que é a maior razão da existência das obras ao ar livre é o maior agente de deterioração de suas materialidades. A partir desta proposta de leitura as instalações são avaliadas e os seus múltiplos aspectos contemplados para promoção de diretrizes de preservação.

Reflexões sobre metodologias de análise do estado de conservação de bens imóveis tombados pelo IPHAN.

Catherine J.S. Gallois, Brasil

Trata-se de iniciar uma reflexão sobre a metodologia de análise do estado de conservação de bens imóveis tombados pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Brasil).

De forma geral, vistorias têm focado prioritariamente sobre o estado de conservação e de integridade dos bens imóveis, atentando-se, também, para alguns aspectos de deterioração de seus elementos construtivos e de inadequação das instalações prediais.

Atualmente, porém, faz-se necessário observar os bens imóveis também sob uma outra perspectiva, de modo a incorporar metodologias de análise de riscos, uma vez que tem ganhado atenção prioritária a adaptação de edificações de interesse cultural às normas atuais de segurança.

É preciso então, operar um raciocínio de conservação e de projeto que leve em conta simultaneamente os processos de deterioração, as condições ambientais e os riscos associados, para além das tradicionais leituras estéticas e estilísticas. A partir de casos práticos busca-se explorar alguns paralelos entre métodos de monitoramento do estado de conservação – este último, impermanente por natureza - e de análise de riscos. Compreende-se as coisas tombadas como sistemas complexos de materialidades/valores, inseridos em condições ambientais específicas.

Esta mudança de perspectiva busca ultrapassar visões idealizadas, tornando vívida a compreensão dos contextos e dos valores; a percepção das condições reais de conservação preventiva e das circunstâncias de “integridade” e “autenticidade” dos bens imóveis tombados.

Visando a gestão compartilhada da conservação de bens imóveis, concebe-se a gestão da conservação como gestão de conhecimentos interdisciplinares, em consonância com a nova política de conservação do IPHAN (Portaria Nº 375, de 19 de setembro de 2018. Institui a Política de Patrimônio Cultural Material do IPHAN e dá outras providências).

Evaluación del estado de conservación de los acervos de la Fundación Casa de Rui Barbosa.

Edmar Gonçalves, Brasil

La preservación y mantenimiento de las colecciones constituyen elementos fundamentales de la política de los archivos, bibliotecas y museos. Su punto de partida es la evaluación del estado de conservación de los acervos y el diagnóstico de los principales problemas que presentan, los que deberán ser realizados antes de elaborar el plan de conservación preventiva.

En el presente trabajo se reportan algunos resultados obtenidos en los estudios del diagnóstico del estado de conservación de los acervos atesorados por la Fundación Casa de Rui Barbosa y de los estudios realizados sobre las condiciones climatológicas del edificio que las alberga, con vistas a determinar las principales causas de deterioro de las mismas. Al mismo se proponen algunas medidas a tomar para la ralentización del deterioro de las mismas.

INTRODUCCIÓN

Los archivos, las bibliotecas, los museos y las sociedades históricas son responsables no sólo de reunir, interpretar y exhibir materiales significativos que documentan la historia, así como de la preservación, seguridad y el acceso a largo plazo a estos objetos. La Asociación Americana de Museos (American Association of Museums) admite esta responsabilidad y en su Código de ética señala que un museo debe garantizar que las "colecciones que se encuentren a su cargo estén protegidas, seguras, disponibles, cuidadas y preservadas" (Odgen, 1998).

La preservación y el mantenimiento de las colecciones son elementos importantes de la política de los archivos, bibliotecas y museos (Lewis, 2006). Constituyen un elemento integral de la misión de cualquier institución cultural y su planificación debe formar parte de su plan estratégico global.

A través de gráficos y tablas se presentarán los resultados del trabajo realizado en los depósitos donde se encuentran ubicadas las colecciones documentales legadas por Rui Barbosa. Estos fueron: Archivo Histórico e Institucional; Biblioteca San Clemente; Biblioteca Rui Barbosa, Archivo Museo de Literatura Brasileña - AMLB y los acervos museológicos.
Dedicamos este trabajo en memoria de Milagros Vaillant, por su brillante trabajo desarrollado en esta institución.

Palabras-Chave: preservación, conservación preventiva.

REFERENCIAS

LEWIS, G. *El papel de los museos y el Código Profesional Deontología*. En: *Como administrar un museo: Manual práctico.* Editorial UNESCO, p. 17-30, 2006.

ORDEN, SH. *El Manual de Preservación de Archivos y Bibliotecas del Northeast Document Conservatio Center*. Traducción. Serie. Conservaplan Nº 7, 1998.

Para além do Palácio Gustavo Capanema: a Biblioteca Euclides da Cunha (BEC) como patrimônio cultural.

Elen Cristina de Aguiar Gomes, Brasil

A Biblioteca Euclides da Cunha (BEC) é, a contar de 1981, uma unidade da Fundação Biblioteca Nacional (FBN). Criada em 1937 como a Biblioteca da Secretaria de Estado do Ministério de Educação e Saúde, tinha a função de atender às necessidades informacionais dos funcionários do Ministério de Educação e Saúde (MES). Esteve, desde 1944, sediada no 4º andar do Palácio Gustavo Capanema, edifício especialmente projetado para abrigar a Biblioteca com área de 786,30m².

No entanto, desde setembro de 2016, em função das obras de restauração do Palácio, seu acervo encontra-se fechado e para dar continuidade às suas atividades de difusão cultural, a BEC permanecerá em um local temporário de guarda. Em fevereiro de 2017, foi concluída a transferência do acervo administrativo, equipamentos de escritório e funcionários, para o 7º andar - sala 704 - no Edifício do Teleporto (Centro Empresarial Cidade Nova), com área de 660,57m².

Contudo, o acervo ainda se encontra no Palácio Capanema aguardando trâmites legais para que seja concluída a mudança. Em seus 82 anos de existência, essa é a quarta mudança de uma instituição que tem sua história parcialmente documentada.

Além, de considerar, que seu acervo ficará em um ambiente em que as condições físicas e climáticas são completamente diferentes de seu atual local de guarda. O escopo principal do trabalho, é o apontamento dos possíveis riscos de degradação que o patrimônio da biblioteca possa sofrer enquanto aguarda o processo de mudança para o local provisório, prever ações para que não haja dano ao acervo durante o processo de transferência, nem no novo ambiente de guarda.

A metodologia empregada para propor as recomendações pautou-se em pesquisas bibliográficas sobre a temática gerenciamento de riscos em unidades de informação e no Plano de Gerenciamento de Riscos e Salvaguarda do Acervo da Fundação Biblioteca Nacional.

Recuperação de documentos vítimas de enchente: (re)processamento por radiação gama de Co-60.

Fernanda Mokdessi Auada, Brasil

Estudo de caso sobre recuperação de documentos que sofreram contaminação por fungos como consequência de enchente e demora no salvamento e resgate. Parte deste material foi recuperado por meio de processos tradicionais de secagem e higienização e parte sofreu processamento por radiação gama de Co-60 para combater a severa contaminação fúngica.
Dentre os documentos resgatados foram localizados livros de arquivo do século XXI sem informações, material raríssimo por se tratar de um objeto de uso cotidiano, pertencente à massa documental de um arquivo corrente, que sofreu um sinistro real e permitiu a execução de ensaios destrutivos e não um material confeccionado em laboratório e submetido a uma situação simulada de enchente. Tal material incorporou as condições reais a que são submetidos os acervos que passam por processos semelhantes e que não se limitam ao sinistro, se estendendo aos ambientes e cronologias posteriores a que são expostos (do salvamento em condições possíveis de manuseio e transporte até as etapas de tratamento e irradiação).

Os principais gêneros de fungos presentes no material foram identificados para determinar as doses de radiação empregada. Consideraram-se

doses compatíveis com a possibilidade de repetição do tratamento, pois acervos tratados não ficam imunes a novas infestações e as doses são cumulativas.

Partindo-se destes pressupostos, o trabalho aborda os conceitos relacionados a esterilização e desinfestação, interação da radiação ionizante com os microrganismos e com o suporte papel e discute os resultados dos ensaios de resistência mecânica neste material "real", reiterando a importância da conservação preventiva. Também fortalece o embasamento da interface entre o conhecimento científico e as ações a serem executadas por conservadores de instituições públicas ou privadas, em caso de ser necessário o (re)processamento por radiação ionizante de acervos em papel que venham a sofrer (re)contaminação microbiológica.

Plan de gestión implementado en el Área de Arqueología del Museo Etnográfico "Juan B. Ambrosetti".

Gabriela Ammirati, Argentina

El Museo Etnográfico "Juan B. Ambrosetti" de la Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, cuenta con un patrimonio arqueológico de más de ochenta mil objetos. Estas colecciones constituyen una fuente importante para la investigación científica, especialmente las procedentes de expediciones arqueológicas.

En el año 2000 se puso en marcha un plan de gestión para el Área de Arqueología, que implementó estrategias de preservación que ayudaron a disminuir los riesgos que llevan a la pérdida material y de información del patrimonio arqueológico. Este plan se basó en el modelo denominado "Planificación estratégica situacional" que genera procesos continuos y dinámicos que van transformándose a medida que los problemas detectados se convierten en objetivos a alcanzar, derivando a su vez en tácticas a seguir. El análisis de las problemáticas realizado involucró cuestiones de carácter físico–estructurales, o inherentes a las colecciones, o al personal que trabaja con ellas.

Concretado el análisis situacional, pusimos en marcha diversos procedimientos para dar solución a los problemas encontrados, factibles de mejorar o resolver. Por ejemplo, se trabajó en la re-estructuración del espacio físico y de los métodos de guarda, se establecieron los criterios a seguir en cuanto al manejo de las colecciones y se especificaron formalmente los objetivos y actividades del Área.

Actualmente, la puesta en práctica de este sistema de gestión nos permite investigar la materialidad de los objetos y trabajar en la creación de una base de inventario que admita el acceso público del patrimonio. A su vez, posibilita en el Área de Arqueología del Museo Etnográfico, realizar un proceso de selección de estrategias sustentadas en situaciones concretas. Éstas surgen de la utilización de un método sistemático que nos aleja de la improvisación a la hora de la toma de decisiones y que permite disminuir los factores de riesgo del patrimonio en custodia.

A Importância da Conservação da Madeira no Patromônio Cultural. O estudo de caso da Casa de Chá da Fundação Oswaldo Cruz.

José Leonardo Santos Feitosa, Brasil

A madeira é um dos mais pretéritos materiais de construção. Sempre esteve presente nas obras de artes, e na maioria das obras arquitetônicas e de engenharia, em todo mundo.

Diferente de outros tipos de materiais empregados nos sistemas construtivos, a madeira é um material orgânico, onde a heterogeneidade e anisotropia são propriedades intrínsecas à sua constituição, o que pode vir a evidenciar, em uma mesma peça,

alternâncias em suas particularidades físicas, ou seja, não há um padrão constante a ser seguido.

O sítio onde está inserida e as ações de agentes externos, como variação da umidade e ataques biológicos de insetos, bactérias, fungos, entre outros, possuem influência direta sobre os elementos de madeira, o que pode vir a mudar suas características físicas, ou até mesmo danificá-los do ponto de vista irreversível.

É na perspectiva de que a conservação preventiva pode ser entendida como uma filosofia proativa que tem como finalidade garantir a longevidade do patrimônio construído (Carvalho, 2015), que o trabalho aqui proposto pretende atuar. Priorizando a importância e a necessidade em se preservar de forma preventiva a madeira dentro do universo do patrimônio cultural edificado, garantindo sua preservação para as gerações futuras.

Desta forma, objetivando de modo específico a temática, será analisado um objeto estudo de caso, a CASA DE CHÁ da FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, na expectativa de se elaborar um MANUAL DE CONSERVAÇÃO PROGRAMADA DOS ELEMENTOS DE MADEIRA QUE A COMPÕEM, com a finalidade de assim ajudar a mitigar os seus principais agentes de deterioração.
Neste sentido, o trabalho proposto visa construir um diálogo não só com a instituição detentora do objeto estudo de caso, mas também com toda a comunidade acadêmica que discute a temática da conservação preventiva, como forma de salvaguarda do patrimônio edificado, principalmente sobre a conservação da madeira enquanto parte integrante de bens históricos.

Diagnóstico de Conservação dos Acervos da Câmara dos Deputados: uso de ferramentas científicas na gestão de acervos

Juçara Quinteros, Brasil

A Coordenação de Preservação de Conteúdos Informacionais – Cobec, responsável pela preservação dos bens culturais pertencentes à Câmara dos Deputados, vem desenvolvendo desde 2012 ações para a otimização de seus processos de trabalho e a elaboração de estratégias de conservação mais eficientes.

Para tanto, optou pela adoção da metodologia científica do gerenciamento de riscos, ferramenta introduzida no campo do patrimônio cultural que oferece uma visão dos problemas que envolvem os diversos tipos de acervos, contribuindo de forma significativa para aprimorar a eficácia das iniciativas já adotadas pela Coordenação.

Tendo em vista a adequada utilização da ferramenta, foi realizada avaliação dos acervos observando os dez agentes de deterioração bem como suas causas, mecanismos e rotas de propagação, gerando o *Diagnóstico de Conservação dos Acervos da Câmara dos Deputados*.

A primeira edição foi finalizada em 2014, apresentando dados científicos necessários ao início do processo de aplicação da ferramenta. Na segunda edição, concluída em 2017, todos os dados coletados foram revisados, atualizados e incluídos gráficos comparativos com os avanços, retrocessos e melhorias implantadas ao longo dos últimos dois anos.

No processo, foram avaliados 11 acervos, compostos por cerca de 23.000 metros lineares de bens arquivísticos, bibliográficos e museológicos, constituídos pelos mais variados suportes, inclusive os bens móveis e integrados localizados no edifício principal e Salões Verde, Nobre e Negro.

O *Diagnóstico de Conservação dos Acervos da Câmara dos Deputados* permitiu maior conhecimento dos acervos da instituição e garantiu a correta aplicação da ferramenta de gerenciamento de riscos. Desde então a Coordenação tem pautado seus projetos em dados confiáveis, o que permite o estabelecimento de prioridades de forma bem fundamentada e transparente, otimizando as ações de preservação.

Riesgos que ignoramos. La salud de trabajadores de unidades de información.

María Laura Rosas Rossi, Uruguay

En nuestra realidad, se califica a los profesionales de la información (archivos, bibliotecas, centros de documentación) dentro del trabajo administrativo y de oficina, sin tener en cuenta determinadas acciones cotidianas, o situaciones peligrosas o actos inseguros, que se llevan a cabo y producen riesgos laborales no reconocidos.

Se pretende concientizar a quienes realizan estas actividades, de los riesgos a los que se ven expuestos por interacción con el medio laboral, por desconocimiento y/o repetición de acciones periódicas, voluntarias o no, circunstancias que contribuyen a contraer enfermedades, accidentes o situaciones, que pueden impactar en su calidad de vida.

La concientización del trabajador estará dada en tener en cuenta la probabilidad existente en que dicho riesgo produzca un daño, la gravedad del daño producido y el tiempo o frecuencia de exposición al mismo, para aplicar entonces medidas correctivas o previsoras, según el caso.

Para controlar los factores de riesgo es necesario identificar su procedencia e implementar el método adecuado para su control. Se deberá establecer la fuente o el sitio que/donde se origina el riesgo, el medio que se implementará creando una barrera entre la fuente y el individuo, los elementos de protección a suministrar al personal y la participación de la organización para ejecutar acciones correctivas.

A modo de recordatorio mental para evitar dicha acción a futuro, se identifica el riesgo mediante una imagen con intención crítica, que deforma o ridiculiza situaciones de riesgo cotidiano, para producir un impacto visual que traerá al presente aspectos comportamentales en los que todos incurrimos. A los efectos, se presentan propuestas de afiches a distribuir en las unidades de información como alerta o recordatorio.

Conservação Preventiva das Superfícies Arquitetônicas do Museu Casa de Rui Barbosa: Tecnologia da Cor.

Patricia Cavalcanti Cordeiro,Brasil.

O patrimônio cultural material tem sua existência ameaçada por inúmeras situações de risco. A conservação preventiva é considerada a pedra angular de qualquer política de preservação, uma vez que, ao mitigar os riscos que afetam a preservação do patrimônio, constitui-se num meio eficaz e econômico de preservar a integridade física dos bens culturais.

A partir do final da década de 1990 foi adotada uma abordagem preventiva para a preservação do conjunto edificado do Museu Casa de Rui Barbosa. Implantou-se um Plano de Conservação Preventiva, e que tem entre os seus principais objetivos propor ações de preservação do patrimônio, identificar as causas de deterioração, definir estratégias de preservação, desenvolver projetos e pesquisas e priorizar intervenções.

Neste sentido, a partir de 2005 vêm sendo realizadas pesquisas aplicadas para apoiar as ações do Plano. Esta apresentação foca nas

pesquisas e intervenções realizadas para a conservação das superfícies arquitetônicas externas e permitiram o desenvolvimento de um processo metodológico e didático organizando as informações necessárias às tomadas de decisão acerca dos materiais e procedimentos a serem utilizados nas obras de conservação e restauração das fachadas do Museu.

Daremos ênfase neste artigo ao terceiro módulo desta pesquisa, que se desenvolveu de 2014 a 2017, e tratou da tecnologia da cor aplicada às fachadas, tentando mapear as diversas abordagens de cor e os tipos de tinta já empregados, realizando uma proposição para sua pintura.

Traremos os resultados aplicados na restauração das fachadas do Museu, em especial o processo teórico-metodológico empregado para a definição de cores e tintas a serem utilizadas. O propósito final da pesquisa foi alcançar maio nível de conhecimento sobre a composição e o comportamento das tintas compatíveis existente no mercado brasileiro, permitindo assim segurança na escolha destes materiais.

Conservation and framing issues in Lina Bobardi's crystal easels display.

Sofia Hennen and Erick Santos, Brasil

Lina Bo Bardis' crystal easels were created in 1968 for the Sao Paulo Museum of Art Assis Chateaubriand (MASP) to show the collection in a whole new concept of exhibition design. The main goal was to bring to the spectator a different experience of contemplation of an artwork. By taking the paintings off the walls (and the walls itself), the display questions traditional museographic models. However, during the 90's, it was decided to replace the crystal easels by walls, for curatorial reasons, creating a more conventional display. Years later, in 2015, when the direction of the museum changed, crystal easels were back, in order to recover the original concept of Lina. But then, their utilization brought several new concerns to the conservators.

Indeed, from the origin of the crystal easels to nowadays, preventive conservation science evolved significantly. In 2015, conservators integrated other preoccupations about how this display could affect the good conservation of the paintings. Because of that, several items of the original project for the glass display easels needed to be improved or adapted to guarantee the security and the conservation of the artworks. New concerns were also introduced in terms of deterioration agents. Due to that, measures had to be taken about the enclosure of the paintings' frames also.

The adaptation of the original materials was studied and decided together with a multidisciplinary team of engineers, conservators, museologists and architects. The introduction of these adaptations brought new technical and maintenance issues. All these matters lead us to the creation of several protocols of framing procedures and technical requirements. This was only possible after so many years of research, discussion and testing. This evolution shows the importance of taking care of every single detail in terms of preventive conservation when framing and exposing a painting.

3. POSTERS

1. Ações Preventivas em Suporte com Multiplicidade de Materiais: O Registo de Santo Cristo dos Milagres.

Adriana Moya, Beatriz Meireles, Karolaine Lins, Lucia Martins e Thamires Brito (Brasil)

A arte dos registos é uma tradição portuguesa de origem conventual. Nesse viés, seguem regras na qual todos os registos contêm: o resplendor, o altar com cortinado, a imagem do Santo Cristo dos Milagres e a gravura da Madre Tereza da Anunciada. A peça devocional presta reverência à imagem do ECCE HOMO e remete a forma particular de devoção do povo açoriano que tem uma identidade própria.

Entende-se por Registo toda peça confeccionada à mão, em todas as fases de execução, com expressão de religiosidade pelo culto a uma imagem secular.

A obra apresentava necessidades de um "tratamento preventivo" de controle e manutenção das condições ideais para sobrevivência, a fim de diminuir a deterioração e prevenir danos, bem como criar condições ideais para a exposição e guarda.

Primeiramente foi avaliado o suporte considerando o processo de confecção, a questão social e estética. Nesse contexto, foram coletadas informações sobre a materialidade e o seu estado de degradação. Após o exame organoléptico, foram identificados ataques biológicos, sujidades e danos físicos. Para sanar tais patologias foram realizados testes para o tratamento do suporte, que é caracterizado pela multiplicidade de matérias como: gravuras, têxteis, papeis diversos, fios de prata, madeira, entre outras coisas. Em seguida, foi iniciado o preenchimento da ficha de diagnóstico e logo depois realizado o desmonte da obra, separando a caixa de madeira da moldura de vidro central do restante da peça, dando início a higienização mecânica das partes integrantes da obra. Logo após, as lacunas foram reintegradas cromaticamente, sendo recolocadas e fixadas as peças soltas com o mínimo de intervenção possível, para não descaracterizar sua composição original. Todos processos interventivos foram realizados de forma criteriosa, optando por ações pensadas em manter a unidade da obra.

2. A contribuição da metodologia de Gestão de Riscos para avaliação das condições de infraestrutura dos ambientes do novo prédio.

Adrianne Oliveira de Andrade da Silva e Eliane Monteiro de Santana Dias (Brasil)

Este trabalho aborda a contribuição da metodologia de Gestão de Riscos para o diagnóstico das novas instalações da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde (BHCS) no prédio do Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS), construído para abrigar os acervos arquivístico e bibliográfico da Casa de Oswaldo Cruz (COC) e alguns setores da unidade.

Em janeiro de 2018, a COC concluiu as obras de seu novo edifício. Quando o CDHS ficou pronto e começou a ser ocupado pelos demais setores da COC, a equipe da BHCS se reuniu e iniciou vistorias aos espaços de guarda, tendo como base os dez agentes de deterioração configurados na metodologia.

A partir desse direcionamento, a equipe analisou as condições encontradas no prédio a partir da sala de consulta dos usuários, chegando aos postos de trabalho, aos corredores e, principalmente, nas áreas de guarda do acervo. Como resultado, alguns pontos foram identificados e precisaram passar por revisão e ajustes antes do acervo ser transferido, como por exemplo, o caso das dimensões das janelas que causavam grande incidência de luz solar nas estantes, a iluminação artificial do ambiente, a climatização e a acessibilidade. Importante frisar que todos os ajustes sugeridos estão em processo de execução.

Dessa forma, conclui-se que foi de suma importância as vistorias e avaliação da equipe diante do cenário encontrado. E principalmente, o conhecimento acerca da metodologia de Gestão de Riscos de Acervos que embasou todas as ações, sugestões e apontamentos que a equipe da BHCS solicitou para as áreas responsáveis pela infraestrutura do prédio.

3. Procedimentos de conservação e mitigação de riscos em uma coleção de um milhão de itens: Diários Associados - Rio de Janeiro

Rodrigo Bozzetti e Alexandre Delarue (Brasil)

A Coleção Diários Associados - Rio de Janeiro, adquirida pelo Instituto Moreira Salles (IMS), no ano de 2016, foi originalmente armazenada em pastas de arquivos suspensos e dividida em duas grandes séries (assuntos e personalidades), contando com cerca de 17 mil pastas de personalidades, contemplando variados temas e figuras de relevância no Brasil e no mundo. Estima-se que é composta de cerca de 700 mil fotografias, 300 mil negativos e alguns milhares de itens textuais, excedendo um milhão de documentos que, ao chegar ao IMS, estavam armazenadas em 1917 caixas box, que ocuparam 275 metros lineares e pesavam entorno de 10 toneladas. As primeiras medidas estavam relacionadas ao risco de dissociação do acervo, resultando na reunião de caixas que continham as mesmas espécies documentais (fotografias e negativos) e temas (assuntos e personalidades).

Em paralelo, foi verificado se existia a presença de microorganismos, sujidades em excesso, insetos e quaisquer outros elementos que pudessem trazer riscos à coleção e à nova área de guarda. As caixas que continham fotografias foram armazenadas em quarentenas com controle de temperatura (21°), umidade (55%) e circulação de ar independente com exaustão para a área externa; e, também, foram envolvidas em sacos plásticos, a fim de evitar a circulação de sujidades e fibras oriundas do papelão das caixas box, evitando riscos por poluentes.

Após a implementação dessas medidas foi iniciado o inventário para registrar os títulos originais das pastas e quantificar as espécies documentais, em sua maioria compostas por fotografias de gelatina prata, contatos, negativos e recortes de jornais. Paralelamente ao inventário tiveram início tarefas tradicionais de conservação preventiva, como: higienização item a item, retirada de grampos e clipes, troca das antigas pastas por papéis neutros, manutenção dos registros originais, substituição das caixas de papelão e inserção em áreas de guarda definitivas.

4. Para que sigan sonando. Política de preservación para la colección de textiles del Museo Nacional de la Música

Alina Vázquez de Arazoza (Cuba)

El Museo Nacional de la Música cuenta con una importante colección de piezas textiles que han pertenecido a agrupaciones y músicos cubanos. A pesar de que se ha ido trabajando en la mejoría de las condiciones de conservación, se han

presentado nuevos deterioros, otros se han ido agravando, sin conocer las causas que los puedan estar provocando. El presente trabajo aborda sobre el estudio realizado para conocer las vulnerabilidades que presentan, el diagnóstico realizado a la colección para identificar los problemas fundamentales de conservación y determinar sus posibles causas de deterioro. Todo esto ha tenido como objetivo establecer una política que oriente cómo encaminar específicamente la preservación, las causas que lo originan y los problemas detectados en el depósito e institución. Estas recomendaciones se han organizado en tres períodos fundamentales, a corto, medio y largo plazo, según las prioridades identificadas y las problemáticas observadas.

5. Proyecto Institucional: "Recuperación de la Memoria Fotográfica Institucional" Laboratorio de Conservación Preventiva y Restauración de Documentación (LCRD), Comisión Nacional de Energía Atómica.

Ana María Calvo y María Virginia Miranda (Argentina)

El fondo fotográfico histórico muestra el desarrollo y la evolución de CNEA desde su fundación en 1950 hasta fines de los 80. Comprende: las 16.000 fotografías correspondientes a toda la realidad institucional: delegaciones regionales, construcción de los centros atómicos, diseño y desarrollo de equipos, congresos, visitas internacionales, convenios, servicios a otras instituciones nacionales e internacionales, etc. La mayoría de las fotos son impresiones en papel, en blanco y negro y algunas en color, hay gran cantidad de diapositivas y negativos. Dado el estado de deterioro del fondo fotográfico el Laboratorio de Conservación Preventiva y Restauración de Documentación de la institución (LCRD), presentó un proyecto a las autoridades para su limpieza, tratamiento, guarda permanente, descripción y digitalización.

El material se limpia, digitaliza a valores internacionales y guarda en sobres hechos a medida, en papel libre de ácido, dentro de cajas de cartón permanente, con un índice en que se detalla la ubicación y los datos de cada fotografía. Cada caja se corresponde con una carpeta digital.

Las fotografías infectadas por hongos se someten a irradiación gamma luego de análisis microbiológicos y de dosis.

La ausencia de los índices originales y la falta de descripción de las imágenes se resolvió realizando reuniones mensuales con los iniciadores de la institución. Esos encuentros permitieron el acceso a una cantidad de información histórica, fundamental y anecdótica que actualmente es presentada en conferencias cuya filmación y grabación integrará el Repositorio Digital Institucional. El valor agregado de este proyecto es la socialización entre los fundadores y los actuales miembros de la CNEA, enriqueciendo a todos al vivenciar el compromiso y el esfuerzo de esos pioneros, cimientos de la institución.

Keywords: Procesos fotográficos, Fotografías deterioro y recuperación, Radiación gamma- conservación de fotografías, Hongos- uso de radiación gamma.

6. Campa Campanha Coreto de divulgação e preservação do patrimônio histórico e artístico da cidade do Rio de Janeiro: Carnaval também é Patrimônio!

Ana Paula Rocha de Oliveira

A cidade pode ser vivenciada de uma forma diferente durante o carnaval: com ir e vir mais espontâneo, o período da festa possibilita novas experiências e pontos de vista em torno de um espaço de circulação por vezes, para muitos, diária. O centro urbano do Rio de Janeiro comumente relacionado ao dia-a-dia laboral dos

moradores torna-se também palco de percussionistas, artistas, pernas-de-pau, fantasias criativas e muito brilho. No decorrer da realização dos festejos do carnaval de rua e seus numerosos desfiles, o passado – e sua experiência de rememoração através do patrimônio cultural – e o presente – através da brincadeira de carnaval – se entrecruzam.

Devido a proporção do carnaval de rua do Rio de Janeiro há uma série de impactos que podem ser gerados no espaço urbano, onde se misturam conjuntos patrimoniais e bens tombados compostos por monumentos; marcos arquitetônicos e espaços culturais diversos sob a preservação de diferentes institutos. Tais impactos podem ser encarados desde o aspecto de uma maior aproximação física e simbólica dos foliões com o espaço da cidade – uma vez que se cria um contato entre a rua, e aquilo que nela está disposto, e as pessoas –, até o viés da preservação, ao considerarmos as possibilidades de danos, durante o período, no patrimônio cultural material instituído. Por essa razão, a fim de firmar um compromisso com a cidade e aquilo ou aqueles que a compõem, O Coletivo de Blocos Organizados do Carnaval Carioca – Coreto (@somoscoreto) idealizou a Campanha Carnaval também é Patrimônio!. No carnaval de 2019, a iniciativa contou com a parceria do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN; do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural - INEPAC; do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade - IRPH e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

7. Uso de drone e veículo de controle remoto na conservação preventiva do Núcleo Histórico de Manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz.

Benoni da Gama Oliveira (Brasil)

Os sistemas de captação de imagem evoluiram no ultimos anos. Drones e veículos de controle remoto com câmeras passam a ser uma ferramenta eficaz para a conservação preventiva. O drone como ferramenta de aquisição de imagens tem duas vantagens: redução de custos e monitoramento mais veloz. A redução de custos se vê na diminuição do uso de andaimes para vistorias em telhados, fachadas e calhas de águas pluviais. O objetivo desse trabalho é divulgar o uso da tecnologia de captação de imagens em atividades de conservação preventiva na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), especificamente no DPH (Departamento de Patrimônio Histórico, unidade ligada a Casa de Oswaldo Cruz).

METODOLOGIA: Para acessar lugares onde o drone não pode ser utilizado, o DPH fez o protótipo de um veículo de controle remoto com um sistema de seis câmeras as quais enviam as imagens para um monitor de video, permitindo assim a pilotagem do veículo remotamente, e também a gravação das imagens.

RESULTADOS: O veículo de controle remoto foi utilizado em um ambiente de difícil acesso onde existem suspeitas de infiltrações. Trata-se do entreforro situado no quarto andar do Pavilhão Mourisco, edificação situada no campus Manguinhos da FIOCRUZ na cidade do Rio de Janeiro. Foi possível confirmar a existência de infiltrações.

Vistorias em telhados e fachadas com captação de imagens de drone fazem parte do cotidiano do DPH.

CONCLUSÃO: O investimento em tecnologias de captação de imagens têm representado grandes

ganhos para as ações de conservação preventiva realizadas na FIOCRUZ.

8. Igreja da Penha: plano de conservação preventive

Carla dos Santos Feltmann (Brasil)

Popularmente conhecida como Igreja da Penha, é, na verdade, Basílica Santuário Mariano Arquidiocesano de Nossa Senhora da Penha de França, patrimônio cultural tombado pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade/IRPH. Situada sobre uma rocha de 111 metros de altura, junto com seus 382 degraus esculpidos na própria rocha, faz parte da paisagem da cidade do Rio de Janeiro há 384 anos. É palco de diversos eventos religiosos, inclusive da Festa da Penha, festa religiosa mais antiga da cidade.

A primeira edificação de 1635, após seguidas demolições e reconstruções, deu lugar à construção atual, de 1870. Esta, em 1902 passou por reformas que a caracterizaram como exemplar de arquitetura eclética.
Atualmente encontra-se em estado delicado de conservação, apresenta infiltrações, ataques de xilófagos, desgastes provenientes de intempéries e de manutenção inadequada. Este trabalho visa desenvolver um plano de conservação preventiva para ser aplicado à Igreja.

Conservação preventiva é o conjunto de ações tomadas com o objetivo de prevenir ou reduzir danos por meio do controle de fatores ambientais e da criação das melhores condições possíveis para sua preservação. Podem incluir ações curativas e tratamentos visando a estabilizar a condição atual do bem e reduzir sua decadência.

A partir da caracterização, feita por preenchimento de fichas com informações sobre o estado de conservação de elementos da edificação, desenvolve-se o diagnóstico. Com esses dados elabora-se o tratamento, seguido do controle, quando os resultados do tratamento são comparados com o objetivo esperado. Este procedimento é cíclico e se reinicia com a caracterização.

A implementação do plano almeja identificar danos antes que atinjam seu estado crítico, evitar maiores perdas, definir ações a curto, médio e longo prazos e programar orçamentos.

Palavras chave: conservação preventiva, patrimônio cultural, patrimônio religioso.

9. Os Desafios da Conservação e Restauro Frente às Obras Time-Based Media.

Carolina Kramm Lewandowski (Brasil)

As obras de Time-Based Media tem sido grande desafio para a conservação e restauro e essa pesquisa busca contemplar como essas obras vêm sendo preservadas em meio à realidade do MAM-Rio, a partir de um estudo de caso com a obra Sistema Uniplanetário, de Alex Flemming, doada pelo artista para a coleção do Museu de Arte Moderna, contando com materiais e entrevistas fornecidos pela museóloga responsável do museu, Cátia Loredo e do próprio artista.

A obra é composta de toca-discos variados, globos terrestres de diversos tamanhos e extensões com tomadas e pode ser categorizada como uma obra Timed-Based Media pelo termo ser utilizado para referir-se às obras que envolvam vídeos, filmes, slides, áudios, ou tecnologias que se utilizam de dispositivos para serem exibidas e que tenham nesses dispositivos a durabilidade como uma dimensão que se desdobra como condição inerente à existência da obra.

Aqui, quando se fala em durabilidade, busca-se versar sobre a inevitável obsolescência das

tecnologias. Já entendendo que a obsolescência vai ocorrer em um futuro próximo ou distante, quais as formas de retardar esse processo? Como os museus estão lidando com as TiBMs? Quais são os limites da conservação e restauro enquanto os possíveis retrofits (modernização de algum equipamento em processo de obsolescência)? Essas foram as questões norteadoras deste trabalho.

O conservador restaurador aqui também se depara com as barreiras de seu saber técnico nos momentos de intervir em aparatos tecnológicos eletrônicos, sendo necessária a constituição de uma equipe específica para o caso da obra em questão e a constante atualização do profissional da preservação para melhor entendimento em relação à tomada de decisões de melhor cabimento em respeito às especificidades da obra TiBM e nesta pesquisa pretende-se reunir um apanhado de investigações e observações técnicas e teóricas sobre obras que necessitam de dispositivos tecnológicos para sua existência.

10. Memória operística nacional preservadas com os recursos da digitalização de librettos e das óperas na Biblioteca Nacional

Carolina Marques Paula (Brasil)

A Divisão de Música da Biblioteca Nacional do Brasil possui uma rica coleção de libretos de ópera, que refletem tanto a produção operística nacional, como a própria produção italiana do século XVIII, pertencentes à coleção da Família Real portuguesa.

Visando a preservação desse acervo, que guarda a memória dos gostos e costumes culturais e musicais de uma época, a Divisão de Música selecionou cerca de 115 librettos, publicados em tipografias italianas, e pertencentes à coleção da Real Biblioteca, para digitalização. Além desse material, por meio do Projeto Passado Musical, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, arquivos sonoros relacionados a algumas óperas foram digitalizados e estão disponíveis no site da Biblioteca Nacional Digital. O trabalho apresenta esses dois projetos e procura interrelacionar os arquivos dos librettos com os respectivos arquivos sonoros de forma a mostrar a importância que essas ações tem na preservação dos originais, além de permitir o acesso irrestrito a seu conteúdo por meio do catalogo da Biblioteca Nacional Digital.

11. Bogotá Restaura. Una joven red de cooperación.

César Porras P. (Colombia)

El networking es sin lugar a dudas una estrategia de marketing imprescindible en toda empresa o profesional independiente; y es que, el establecer vínculos con otros profesionales del sector, puede beneficiar y permite una mejora continua dentro de nuestra actividad profesional.

Bogotá Restaura (BR): materiales y nuevas tecnologías para la conservación del Patrimonio Cultural, busca posicionarse como un taller de restauración y centro de investigación, donde se distribuyan materiales y nuevas tecnologías, (amables con el medio ambiente y los distintos operadores) y a través de cursos y talleres poder llegar a los estudiantes y profesionales en América Latina.

Gracias al networking he podido darme a conocer como profesional y especialista. Es a través del intercambio de conocimiento (charlas y talleres), que busco llegar a otros profesionales en pro de las buenas prácticas entorno al patrimonio, generando más investigación en el campo de la ciencia de la conservación, logrando desarrollar colaboraciones con otros profesionales e instituciones.

Son muchos los temas que giran en torno al patrimonio cultural y son cada vez más las necesidades que presentan los distintos objetos; es por esto que se hace necesario que los profesionales del sector estén en continuo desarrollo, conociendo la materialidad de los objetos y actualizándose con las distintas técnicas y materiales que en el mundo llevan desarrollándose por más de 30 años y que de una u otra forma, se acomodan a través de un análisis crítico a los nuevos retos que se presentan al momento de conservar una obra en la actualidad.

El objetivo principal de BR es familiarizar a los conservadores colombianos, de la zona Caribe y Suramericana con los nuevos métodos, materiales y técnicas utilizadas durante los procesos de documentación, manejo, conservación y restauración de bienes muebles.

Iniciativas como las de ApoyOnline nos permite a los nuevos restauradores dar a conocer nuestros servicios y así mismo conocer nuestros alcances y la situación de nuestro campo, además de conseguir opiniones de otros profesionales que nos permitan mejorar.

12. Gestión de riesgos para el patrimonio cultural: una alternativa para el patrimonio histórico inmueble.

Clary Diana Santander Cjuno (Peru)

El estudio, aún en desarrollo, parte de la iniciativa de buscar alternativas viables de gestión de patrimonio cultural de data virreinal y republicana para el caso peruano. Inmuebles que son vulnerables a fenómenos naturales como sismos, inundaciones, así como, a eventos provocados por causas externas como incendios, intervenciones inadecuadas, demoliciones, entre otros. Por lo que, resulta importante orientar adecuadamente el destino de los recursos disponibles.

La gestión del patrimonio constituye el "conjunto de actuaciones programadas con el objetivo de conseguir una óptima conservación de los bienes patrimoniales y un uso de estos adecuado a las exigencias sociales contemporáneas" (Ballart y Tresserras, 2001, p. 15), es decir, "una alternativa estratégica y contemporánea que tienen nuestras sociedades para lidiar con el rol cada vez más importante y complejo que cumple la cultura" (Hayakawa, 2009, p. 84).
El riesgo se define como "la combinación de la probabilidad de que se produzca un evento y sus consecuencias negativas" (UNISDR, 2009, p. 29). Para el patrimonio cultural, Michalski & Pedersoli (2011), han estructurado el proceso de la gestión de riesgos en base a la norma técnica Australian/New Zealand Standard for Risk Management, el cual consta de cinco pasos secuenciales (1) estableciendo el contexto, (2) identificación de riesgos, (3) análisis de riesgos, (4) evaluación de riesgos, (5) tratamiento de riesgos; y dos pasos continuos (a) comunicación y consulta, y (b) monitoreo y revisión. De los pasos señalados son esenciales los vinculados a la identificación de riesgos, análisis de riesgos, evaluación de riesgos, los cuales en conjunto, según señalan ambos autores, constituyen la "valoración de riesgos".
Considero de especial relevancia, la inclusión de la gestión de riesgos del patrimonio cultural en la gestión del patrimonio inmueble, dado que resulta importante orientar adecuadamente el destino de los recursos disponibles y por ende su preservación.

Referencias:

Ballart, J. y Tresserras, J. (2001). Gestión del patrimonio cultural. Editorial Ariel. España.

Hayakawa, J. (2009). Gestión del Patrimonio cultural y centros históricos latinoamericanos: Tendiendo puentes entre el Patrimonio y la Ciudad. Universidad Nacional de Ingeniería. Perú.

Michalski, S. & Pedersoli, J. (2011). Manual de referencia para el Método de Gestión de Riesgos del ICC-ICCROM-RCE. Documento del Curso Internacional de Gestión de Riesgos para el Patrimonio Cultural – Santiago de Chile. Traducido al español el 2013. Documento inédito.

UNISDR (2009). Terminología sobre reducción de riesgo de desastres. Recuperado el 15 de septiembre de 2016 de http://www.unisdr.org/files/7817_UNISDRTerminologySpanish.pdf

13. Diagnóstico do Acervo Audiovisual do ICICT/Fiocruz para planejar ações de preservação digital.

Eliane Batista Pontes e João Guilherme Nogueira Machado (Brasil).

Este trabalho é parte da investigação em andamento no âmbito do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (PPGPAT/COC/Fiocruz). O propósito é fazer uma análise do acervo de vídeos do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz), tendo em vista o desenvolvimento de estratégias para sua preservação digital e, assim, subsidiar a Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz.
Para isto, pretende-se pesquisar e descrever o processo histórico da formação do acervo; caracterizar o acervo no que diz respeito aos formatos e suportes, tipos de produção audiovisual; produzir um histórico sobre as formas de organização, processamento técnico e medidas de preservação e conservação do acervo com vistas ao acesso e distribuição do conteúdo audiovisual. Considera-se, portanto, o diagnóstico arquivístico como um instrumento fundamental para, a partir de um exame das condições atuais, preparar o acervo levando em conta as ações institucionais que estão sendo organizadas com o propósito da preservação digital dos acervos Fiocruz.
Este acervo é composto por dois conjuntos documentais, um arquivístico e uma coleção, tendo atualmente 9.161 registros em sua base de dados (Banco de Recursos Audiovisuais em Saúde). O arquivístico é constituído de quatro séries, sendo produções de programas de TV, vídeos e filmes e registros de eventos técnicos e/ou científicos da instituição. A coleção representa material de terceiros que foi sendo reunida pela temática da saúde pública com a finalidade precípua de fazer circular a informação audiovisual para a população brasileira. Trata-se de um patrimônio documental relevante que vem enfrentando questões consideráveis no que toca às tecnologias digitais.

14. Construindo um indicador de produtividade para os serviços de conservação do patrimônio da ciência e da saúde na Fiocruz, Manguinhos.

Elisabete Edelvita Chaves da Silva, Fernando Mendes e Ana Marques (Brasil)

A Fundação Oswaldo Cruz, tem origem no antigo Instituto Soroterápico Federal criado em 1900, no Rio de Janeiro, com a missão de fabricar soros e vacinas para o combate e controle de doenças.

Em 1904 foi iniciada a construção de um conjunto arquitetônico, pelo arquiteto português Luiz de Moraes Junior, do qual algumas edificações foram tombadas em 1981 pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Em 1989 foi criado o Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) da Casa de Oswaldo Cruz, unidade técnico-científica criada em 1985, responsável pela conservação, manutenção e restauração do acervo arquitetônico patrimônio arquitetônico, urbanístico e arqueológico. O Serviço de Conservação e

Restauração, uma das áreas do departamento, é responsável pela elaboração de projetos, fiscalização de obras de restauração e pelas atividades de conservação e manutenção contínua.

As ações de conservação contínua executadas passam pela higienização de superfícies, consolidação de argamassas, remoção de sais, reintegrações cromáticas e volumétricas, entre outras.

Para auxiliar na gestão da execução desses serviços, é utilizado o SIGMA, Sistema Integrado de Gestão da Manutenção, que permite o controle dos processos a partir da geração de "Ordens de Serviço. Parte fundamental na inclusão de dados para produzir as O.S é o cadastro de informações, que transformam o sistema em um banco de dados consultáveis.

Assim, a proposta é avaliar o estado de conservação dos bens integrados do Núcleo Arquitetônico e Histórico de Manguinhos, por meio dos resultados das Ordens de serviços emitidas nos últimos 5 anos, como indicador de produtividade dos serviços de conservação realizados nas edificações históricas.

15. Risk management for the exhibition of paper-based collections: thoughts about "Millôr: obra gráfica" produced by Instituto Moreira Salles.

Ellen Marianne Röpke Ferrando, Gabriel Moore Forell Bevilacqua (Brazil).

Risk management can be understood as a way to predict damage to cultural heritage to prioritize and optimize strategic preservation measures. Its main goal is to avoid collections damage, or at least to limit its extension, by establishing the context in which they are located, identifying, analyzing, evaluating and treating the risks related to this same context.

This presentation aims to contribute to the debate on the importance of risk management for paper-based collections that integrate exhibition projects from the case study on "Millôr: obra gráfica". The exhibition was produced by Instituto Moreira Salles (IMS) and exhibited nearly 500 drawings by the Brazilian illustrator Millôr Fernandes. The problem surrounding museum exhibitions is part of the risk management program understanding that poorly designed display environments endanger collections. An analysis of the main vulnerabilities of the exposed illustrations and the risks associated with the exhibit context seeks to highlight how much the methodology discussed here should be considered throughout the whole project.

The absence of risk management can be immediately noted in some originals that have suffered physical problems such as tears, creases and damage to the pictorial surface. Other damages will only be noticed over time as causes of degradation can be slow and have a cumulative effect. A proper exhibit planning, integrated preservation actions, and multi-team inclusion beyond curators, designers, architects, and producers could have avoided or mitigated a number of risks associated with the choice of material for manufacturing and coating furniture, inadequate environmental parameters, insufficiency physical safety of objects, incomplete documentation, etc. The main reason for the lack of risk management on paper-based collections exhibitions at IMS may be related to the absence of a long-range preservation plan within a poorly defined institution's mission statement.

16. Insurgências no Patrimônio: Reflexões acerca das redes de cooperação na preservação da Igreja de São Daniel Profeta.

Éric Alves Gallo (Brasil)

O bairro de Manguinhos detém significante número de bens com interesse cultural – dada a excepcional presença do Núcleo Arquitetônico e Histórico de Manguinhos, situado no campus da Fiocruz – entre eles, a Igreja de São Daniel Profeta, edifício modernista, projeto do renomado arquiteto Oscar Niemeyer, inaugurada no início da década de 1960.

Durante anos, a igreja foi inserida em roteiros históricos-turísticos por sua tipologia arquitetônica, além de abrigar o conjunto de quadros da Via Sacra, pintados por Guignard, e uma estátua do Profeta São Daniel, moldada do original de Aleijadinho. Não obstante seu valor cultural e tombamento, a edificação e seu entorno não receberam conservações adequadas, evidenciando as fragilidades da prática de preservação por meio das políticas públicas. No que tange a materialidade, os fiéis, em busca de manter as atividades litúrgicas e sociais, realizaram diversas modificações, a fim de manter a integridade espacial, sem critérios de intervenção aprovados pelos órgãos de tutela e patrimônio, ocasionando grande descaracterização.

No entendimento do patrimônio como um direito e resultado de um processo de construção social, reflete-se acerca das metodologias possíveis à construção de dialéticas na salvaguarda e redes de cooperação, com a inserção dos atores sociais, usuários diretos e indiretos que os vivenciam em seus cotidianos, além de diferentes instituições. Ao encontro dos moradores, este espaço tronou-se de mediação e encontro do saber formal da ciência com o saber comum e popular, se configurando num modo de produção compartilhada de conhecimento e informação.

Nesse sentido, o processo de auto-organização da sociedade e sobretudo das camadas populares, criam o sentimento e a prática de cidadania participativa, tornando-se a verdadeira responsável e guardiã de seus valores patrimoniais, através da garantia do exercício da memória e cidadania, não excetuando seu papel fundamental na conservação do bem objetivando a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

17. Preservação Digital como método expográfico: o uso da técnica de 360º em roupas musealizadas.

Maria Luísa Ramos de Oliveira Soares, Anna Gabriela Pereira Faria e Gabriela Lúcio de Sousa (Brasil).

A presente pesquisa visa apresentar os resultados relativos à proposta expográfica dos quimonos de Maria Augusta Rui Barbosa. O Museu Casa de Rui Barbosa (MCRB) é uma divisão da FCRB e possui em seu acervo peças referentes ao patrono e sua família, apresentando aproximadamente mil e quinhentos objetos, que abrangem diversas tipologias, dentre esses itens estão os dois quimonos. O escopo da investigação sobre essas indumentárias abarca sua origem, história, materialidade, nomenclatura, proposta de metodologias de conservação e expografia.

O recorte aqui apresentado abordará especificamente a opção escolhida para a exibição pública dos quimonos. A partir de pesquisas acadêmicas e práticas relacionadas a área de preservação digital, a opção escolhida foi a técnica de 360º, que consiste na montagem do manequim vestido em cima de uma base giratória, nesse caso construída especificamente para os quimonos pela equipe do Museu Casa de Rui Barbosa. A base é movimentada, possibilitando a produção de tomadas em todas as posições da roupa. Em

seguida, os frames são unidos em um vídeo. No caso dos quimonos, foi usado um manequim de fábrica, ajustado com a técnica de mannequinage. Esse método permite a visualização em todos os ângulos, preservando assim a tridimensionalidade e o acervo, já que o mesmo permanecerá acondicionado e monitorado na reserva técnica.

Com esse produto pronto, o Museu Casa de Rui Barbosa irá realizar exposições em diversos contextos, tanto em ambiente físico como virtual, possibilitando maior acesso aos quimonos e, consequentemente, permitindo maior visibilidade da personagem em questão. A metodologia de expografia escolhida permite o acesso as peças e mantém as mesmas preservadas, além de usufruir de uma técnica que une tecnologia e inovação com o trabalho de preservação dos acervos.

18. La Colección de Fotogafías de Estuche pertenecientes a la Fototeca Histórica de la Oficina del Historiador de la Ciudad de La Habana.

Gloria Caridad Álvarez Frigola (Cuba)

El Patrimonio Fotográfico abarca un gran número de técnicas y soportes en los que el hombre dejó estampada una imagen y la convirtió en un objeto de memoria. Para los responsables de estas colecciones es un reto conservar y restaurar tan valioso patrimonio histórico y garantizar alargar su vida útil reconociendo las características individuales de cada tipo de fotografía y por ende sus materiales constituyentes y los deterioros a lo que nos enfrentamos.

Estas colecciones son muy ricas y valiosas, no solo por su valor histórico-social sino también, artístico. La Fototeca Histórica de la Oficina del Historiador de la Habana, posee una amplia colección de fotografías y es la institución encargada de salvaguardar este tipo de patrimonio.

Las fotografías en Estuche son piezas valoradas como fotografía pero en si mismas son objetos de arte y exponentes de técnicas fotográficas y soportes, sin olvidar su valor artístico, nuestra institución posee una colección variada y numerosa pero que está sujeta a deterioros dados por su propia naturaleza o por una mala manipulación.

El presente trabajo recoge una investigación realizada en esta colección, aplicando métodos científicos como la fluorescencia, lo que permitió hacer un análisis de las piezas, identificando sus componentes para que pudiera diseñarse un plan de restauración que permitiera la minima intervención de las piezas sin ponerlas en riesgo y utilizando los tratamientos y materiales adecuados.

En las piezas tratadas (daguerrotipo, ambrotipo, y ferrotipo), encontramos diferentes problemas a los que dimos soluciones, lo cual permitió crear un protocolo a seguir.

19. O Patrimônio Fotográfico Na Era Digital: Estudo sobre a Gestão de Arquivos Fotográficos Nato Digitais no Departamento de Arquivo e Documentação - DAD da Casa de Oswaldo Cruz -COC/Fiocruz.

Jeferson Mendonça dos Santos Silva (Brasil)

A fotografia enquanto documento de memória institucional é valorizada na Fundação Oswaldo Cruz desde o seu início, em 1900. Oswaldo Cruz preocupava-se em registrar e documentar através das imagens suas atividades científicas e viagens. A instituição trazia em seu quadro funcional o fotógrafo J. Pinto, produtor de diversas imagens do acervo fotográfico histórico sobre o cotidiano da Fiocruz daquele período.

Dos tempos de Oswaldo até os dias atuais, vivemos uma transição da era analógica para a

digital e com ela um aumento exponencial do número de imagens produzidas. A preservação desses arquivos passou a ser um dos grandes desafios deste século. Manter sua integridade garantindo o acesso à informação a longo prazo, por meio de um gerenciamento eficiente e eficaz é uma tarefa árdua e que requer considerável investimento.

Quando pensamos no gerenciamento de arquivos digitalizados (representantes digitais), encontramos todo um sistema consolidado de gerenciamento arquivístico, com normas e diretrizes a serem seguidas, porém inexistente em se tratando de arquivos nato digitais.

As imagens nato digitais da atual produção fotográfica institucional necessitam de eficientes mecanismos de gerenciamento nos padrões arquivisticos requeridos

A partir do diagnóstico do acervo então encontrado no Departamento de Arquivo e Documentação – DAD, este trabalho propõe um estudo sobre a gestão de arquivos fotográficos nato digitais no âmbito do Departamento, pautado em princípios metodológicos e arquivísticos consolidados, alinhado às diretrizes da Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde, desenvolvida pela Casa de Oswaldo Cruz – COC. Pretende-se elaborar diretrizes e procedimentos específicos para a gestão arquivística, preservação e disseminação do acervo, servindo de referência para outros setores e unidades da Fiocruz.

Palavras chave: Arquivos Nato Digitais. Preservação Digital. Patrimônio Material. Gestão da Informação. Acervos Fotográficos Digitais. Descrição arquivística.

20. Preservação audiovisual na Fundação Oswaldo Cruz e acesso aberto ao conhecimento científico e tecnológico em saúde.

João Guilherme Nogueira Machado, Eliane Pontes, Cleomar Huche Lopes (Brasil)

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), é a maior instituição de pesquisa em saúde pública do Brasil e o maior fabricante e fornecedor de vacinas para o Sistema Único de Saúde (SUS) do país.

A comunicação e a informação científica e tecnológica em saúde são entendidas e tratadas pela instituição como um direito humano incondicional para garantir o desenvolvimento, o progresso e reduzir as iniquidades existentes na sociedade brasileira. O Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da fundação, credita ao audiovisual um papel central na disseminação da informação, além de construto da memória da saúde pública brasileira.

Neste contexto, a VideoSaúde – Distribuidora da Fiocruz é a responsável pela custódia, preservação e acesso ao acervo audiovisual do Icict.

O advento do universo digital e suas complexidades de gestão e preservação impactam com maior rigor o gênero documental audiovisual. Por isso, a VideoSaúde, em parceria com o Sigda (Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos da Fiocruz), vem realizando estudos, testes e construindo fluxos de trabalho que integram a gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais
Através das políticas institucionalizadas de Acesso Aberto ao Conhecimento e de Preservação dos acervos científicos e culturais, a Fiocruz vem envidando esforços na preservação audiovisual com o objetivo de consolidar as diretrizes e objetivos contidos em suas políticas.
Portanto, o objetivo deste trabalho é expor os fluxos e ações que vêm sendo (re) modelados pela

distribuidora no tocante aos processos de preservação digital. Um esquema gráfico em forma de fluxograma representará as etapas de produção, processamento técnico (descarregamento de mídias, ingest em storage, atribuição de metadados descritivos, administrativos e de preservação etc), criação de SIPs de acordo com a estrutura de arranjo para arquivamento permanente, admissão e gerenciamento de coleções em repositório de preservação (Archivematica) até o envio de conteúdos para o repositório de disseminação (Dspace).

21. Estableciendo redes interdisciplinarias desde el museo del palacio Arzobispal de Cusco, para la preservación, investigación y gestión de sus colecciones.

Jose Luis Quispe Bejar (Perú)

La colección fotográfica es una de tipo de bien muy especial y merece un conocimiento actualizado y de constante estudio, a pesar de que en el museo donde actualmente trabajo no tiene una exhibición propiamente de fotografías, sin embargo, las fotografías que se tienen son de registro del INC de las fichas de catalogación en el área de registro y catalogación – cual partidas de nacimiento de las obras de arte – y no existe un plan de preservación de conservación de este tipo de bienes. Es por ello que hace necesario conocer más sobre su soporte materiales y procesos de preservación, conservación y la gestión para su estudio y valoración. Las fotografías además son un documento de las etapas importantes y es el caso del arzobispado, se tienen registros fotográficos de los cambios del inmueble de las iglesias que aglutina la arquidiócesis incluyendo la catedral de Cusco y de los desastres como terremotos que azotaron la cuidad, y otro aspecto es el registro de obras que han sido sustraídas y con este registro se puede identificar estas piezas y poder recuperarlas.

Por medio de este taller el conocimiento de la preservación y protección de estas piezas se harán de manera mas profesional y con un nivel de coordinación mas amplia ya que se puede tender puentes para proteger estas colecciones en los archivos y eventualmente realizar exposiciones y relacionarla con otras tipologías de bienes pertenecientes a nuestros centros de trabajo.

Desde Cusco que es el centro de producción de pinturas en el virreinato, cuna en Perú de muchas expresiones culturales arqueológicas y expresiones inmateriales, conocer más acerca de fotografía y su preservación permitirá tener mas amplitud sobre estos temas que poco se tratan en nuestro medio, es una buena oportunidad de dar a conocer este tipo de talleres, será un honor poder participar en el taller y acompañarlos en Rio compartiendo con gente que está involucrada en la protección de patrimonio, desde las última vez que tuve la oportunidad de reunirnos, la experiencia fue muy enriquecedora, a mi retorno a Lima en el Museo San Francisco de Lima donde trabajan hasta ese momento, se logró recuperar fotografías antiguas de su acervo y exhibirlas y los materiales repartidos en Medellín sirvieron para los directores y gestores del museo para proteger su colección.

Actualmente trabajo en Cusco en un Museo tan amplio como su colección y su jurisdicción es muy diversa y la fotografía definitivamente puede contribuir en darle un enfoque diferente, la propia participación del evento no solo contribuye a dar mayor amplitud a mis conocimientos sino le da el soporte a la institución de apostar por la profesionalización de su recurso humano y por supuesto con la colaboración de Apoyo on line este tipo de eventos se harán mas constantes y permite relacionarse cada vez más y trabajar en redes en bien de la preservación y defensa de las colecciones.

22. Medidas de conservación para una muestra de la colección de álbumes fotográficos de la Fototeca Histórica de la Oficina del Historiador de la Ciudad de La Habana

Joyce Hidalgo-Gato (Cuba)

La Fototeca Histórica de la Oficina del Historiador de la Ciudad de La Habana atesora una colección de álbumes fotográficos de excepcional valor, no sólo por su contenido histórico-documental sino por la diversidad de técnicas fotográficas y de materiales preciosos utilizados en las encuadernaciones.
Este estudio tiene como objetivo proponer medidas de conservación para una muestra de la colección de álbumes fotográficos, a la cual fue realizado un diagnóstico que permitió conocer el estado en que se encuentran estas piezas, los riesgos a que está expuesta y métodos de conservación preventiva, según casos individuales.

Para lograr este objetivo y debido la peculiaridad de esta colección, que combina materiales y técnicas diversas, fue necesario combinar modelos de evaluación como el Fotodiagnos y el Diagnos y se diseñó un modelo específico para evaluar de manera integrada los deterioros en los álbumes. Se aplicaron otras técnicas de recopilación de datos a través de la observación visual, estudios climáticos dentro del depósito y entrevistas no estructuradas a especialistas y trabajadores de la fototeca.

Los resultados obtenidos permitieron evaluar las necesidades de conservación que se deben tener en cuenta para la elaboración de un protocolo para el manejo de este tipo de colección.

Con la aplicación del plan de medidas propuesto, podrán lograrse mejores condiciones de conservación, en la permanencia de este valioso acervo documental para el disfrute de las presentes y futuras generaciones.

Palabras clave
Conservación, Conservación preventiva, Fotografía, Álbumes fotográficos, Métodos de diagnóstico, Evaluación de riesgos, Acciones de conservación.

23. El GeIIC

Julia Betancor (España)

Es una asociación que aglutina profesionales de distintas disciplinas relacionadas con el mundo de la Conservación-Restauración de Patrimonio Cultural. En el año 2011 le fue concedido el Premio Nacional de Restauración por parte del Ministerio de Cultura en reconocimiento a su amplia trayectoria como asociación y exponente de la participación de la sociedad civil en la conservación, investigación, formación y difusión del patrimonio cultural.

24. Manual Técnico de Conservação Preventiva.

Juliana da Silva Lopes e Maria Gabriela Duarte Alves (Brasil)

O Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz (DPH/COC), vem desenvolvendo ações de conservação e restauração nas edificações do Núcleo Histórico de Manguinhos (Nanhm), desde 1986. De 1988 a 2010, as obras de conservação e restauração contaram com a participação do artífice estucador Adorcino Pereira da Silva (1926-2011) mais conhecido como Mestre Adorcino, pedreiro de formação que desenvolveu soluções inovadoras na técnica de produção de berços, formas e tasselos indispensáveis para a reprodução total ou parcial dos ornatos de variadas dimensões e complexidade estrutural que fazem parte do estilo ecletista do Pavilhão Mourisco da Fiocruz-RJ. Mestre Adorcino inovou inserindo o

uso de argamassa cimentícia para a produção de seus artefatos. As peças produzidas pelo mestre estucador permaneceram na Oficina Escola de Manguinhos local onde o mestre ministrou aulas práticas entre os anos de 2006-2011, contribuindo para a formação profissional de jovens e colaborando para o aprimoramento de trabalhadores em atividade no campo da conservação e restauração do patrimônio cultural edificado.

Desde 2017 cinco bolsistas selecionados pelo do Programa de Vocação Científica (PROVOC) foram direcionados para integrar o projeto "Princípios básicos para a guarda e acondicionamento de bens integrados do patrimônio arquitetônico da Fiocruz", desde então os estudantes participam da catalogação, práticas de preservação, conservação e guarda dos moldes produzidos por Mestre Adorcino. As peças identificadas até o momento encontram-se na Reserva Técnica de Bens Integrados no Pavilhão Mourisco, onde medidas de conservação vem sendo adotadas para mitigar os efeitos da degradação sob os artefatos. Essa pesquisa abordará o conjunto de ações mais adequados e as práticas de conservação preventiva mais indicadas para a conservação dos artefatos em argamassa cimentícia, desenvolvendo um Manual Técnico de Conservação Preventiva.

Palavras-Chaves: formas em cimento; Conservação Preventiva; Manual de preservação

25. A gestão e a preservação e documentos arquivísticos digitais na Fundação Oswaldo Cruz

Karina Praxedes, Carina Duim, Bruno Miltersteiner, Eduardo Azevedo, Eliane Pontes, Érica Loureiro, Fábio Morais, Jeferson Mendonça, João Guilherme Machado, Juçara Fernandes, Laurinda Maciel, Leda Alves, Luciano Zorzanelli, Marco Dreer, Magda Almada, Vagner Falasck, Wagner Silva (Brasil)

O aumento significativo da produção de informação em formatos digitais trouxe importantes desafios não apenas para instituições responsáveis pela sua guarda permanente mas também para as produtoras e gestoras desses documentos. Sabe-se que, em virtude do ritmo acelerado de atualização das tecnologias de informação e comunicação, sistemas de hardware e software tendem a ser tornar obsoletos em poucos anos e isso pode comprometer a capacidade das estruturas e formatos de dados continuarem representando efetivamente toda informação originalmente existente.

Desta forma, o Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos da Fundação Oswaldo Cruz (Sigda/Fiocruz), que tem com um de seus objetivos a promoção da gestão de documentos e arquivos na Fiocruz como instrumento de apoio à administração e à preservação de seu patrimônio científico, cultural e histórico, participa ativamente dos esforços de preservação dos documentos arquivísticos digitais desde o momento de sua produção, a fim de presumir que sua disponibilidade para acesso e uso a longo prazo seja garantida.

A emergência do tratamento adequado em relação à preservação de documentos arquivísticos digitais tem demonstrado a complexidade das ações necessárias para a efetividade da gestão desse patrimônio. Diante desse contexto, em 2018, foi criado um Grupo de Trabalho com intuito de estudar, analisar, estabelecer diretrizes e propor ações específicas para gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais dos gêneros audiovisual, iconográfico, sonoro e textual, no âmbito da Fundação.

Reunindo-se semanalmente para se aprofundar na temática em questão, as atividades são

desenvolvidas por um grupo multidisciplinar, com profissionais das áreas de arquivologia, biblioteconomia, comunicação, fotografia, tecnologia da informação, história e administração, das seguintes unidades: Casa de Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde e Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos.

Acredita-se que a exposição pormenorizada dessas atividades em andamento, com seus avanços e dificuldades, possa promover a discussão sobre o assunto, além de cooperar para o desenvolvimento de iniciativas afins em outras instituições que estejam passando pelos mesmos desafios.

26. A pesquisa investigativa na associação de material dissociado em Museus: o caso dos negativos de vidro da "Coleção Roquette-Pinto"

Lilian Alves da Cruz (Brasil)

O Museu Nacional possuía cerca de 20 milhões de itens em suas coleções biológicas e antropológicas. Alguns itens, muitas vezes, não chegavam a ser tombados e acabavam em depósitos esperando por um novo projeto de pesquisa ou um novo pesquisador. A dissociação de material arquivístico é algo preocupante em diversas instituições, porque parte da sua história acaba sendo fragmentada e consequentemente perdida.

Foi localizado no Museu Nacional um lote de negativos de vidro com um fragmento de papel escrito "Roquette-Pinto". Os negativos de vidro foram triados, higienizados e acondicionados para sua melhor conservação. Entretanto não havia maiores informações como datas, origem, produto, entre outros.

O objetivo deste trabalho foi identificar a origem desses negativos de vidro e buscar a associação com um fundo de arquivo, assim como associar as imagens a possíveis publicações. Através da parceria entre biblioteca e arquivo do MN, associamos 20% dos negativos de vidro.

Os negativos de vidro figuram uma expedição a tribos indígenas, retratando sua anatomia, sociedade e artefatos. Partindo desta análise primária foi realizado uma pesquisa básica no fundo de arquivo do Drº Edgar Roquette-Pinto que atuou no Museu Nacional atestando a sua participação na Comissão Rondon liderada por Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon no século XIX.

O valor informativo dos negativos de vidro identificados como "Roquette-Pinto" era de extremo valor político, histórico e cientifico. Foi identificado 15 imagens publicadas e havia a possiblidade de associar os negativos de vidro que retratavam artefatos indígenas com a Coleção de Etnografia. Este confronto possibilitaria a ampla associação entre arquivo, biblioteca e coleção científica. Infelizmente o incêndio ocorrido em 2018 impossibilitou o avanço desta pesquisa. Porém o registro fotográfico em meio digital dos negativos de vidro e as associações feitas através do arquivo e biblioteca obtiveram êxito.

27. A Casa da Memória da Rede Fitovida: estratégias de salvaguarda de grupos comunitários de saúde.

Lucieni de Menezes Simão (Brasil)

A Associação de Amigos da Rede Fitovida foi fundada em 2008 e busca há mais de dez anos o reconhecimento de seus saberes e práticas como Patrimônio Imaterial junto ao IPHAN. A Fitovida

vem produzindo a autoinventariação do uso tradicional das plantas medicinais, através do Inventário Nacional de Referências Culturais do IPHAN.

Esta é a única experiência de autoinventariação, ou seja, de levantamento, identificação e documentação de práticas culturais feita exclusivamente pelos detentores, até o presente momento. Este acervo está sendo organizado e depositado na Casa da Memória da Rede Fitovida. Instalada no município de Belford Roxo, Rio de Janeiro, a Casa da Memória da Rede Fitovida é um centro de referência para os grupos comunitários de saúde articularem ações de salvaguarda sobre seus conhecimentos e práticas relacionados ao uso das plantas medicinais.

É, portanto, a materialização de uma longa trajetória de articulação desses grupos na busca de reconhecimento dos saberes sobre usos terapêuticos de plantas medicinais como um Patrimônio Cultural Imaterial.

Desde a sua inauguração, em 2010, foram realizadas oficinas de remédios caseiros, artesanato em jornal, curso de audiovisual para os jovens, em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura, feira da Cultura na Semana do Meio Ambiente, com oficinas e exposições.

Em 2012, com o recurso advindo do Prêmio Ponto de Memória, foi realizada a 1ª Feira de Saberes e Sabores dos Guardiões do Conhecimento Tradicional no uso das Plantas Medicinais, com oficinas de remédios caseiros, debates e exposições de artesanato. Entre os anos de 2013 a 2018, foram realizadas oficinas de remédios caseiros, de doces caseiros, além de organizadas outras edições da Feira de Cultura e Saúde na Semana do Meio Ambiente. Este trabalho busca analisar as atividades desenvolvidas neste espaço, buscando refletir e problematizar a constituição desse acervo para a construção de uma identidade coletiva.

28. Conscientização patrimonial infantil acerca dos conceitos de memória a partir da atividade "Doenças Neurodegenerativas: Restaurando Memórias.

Luisa Malizia Alves, Ana Paula Corrêa, Tuane Cristine R. G. Vieira (Brasil)

Demência é um termo geral que descreve uma ampla gama de sintomas associados a um declínio na memória ou outras habilidades de pensamento, incluindo julgamento, raciocínio e habilidades motoras. Embora existam diferentes tipos de doenças relacionadas à demência, a doença de Alzheimer é a mais comum em pessoas com 65 anos ou mais.

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença cerebral progressiva que afeta a memória, e, atualmente, não há cura para ela. Num nível metafórico, a perda da memória humana causada por essa doença pode ser relacionada a perda da memória que constitui o patrimônio, uma vez que, por motivos diversos ao da perda de memória cerebral, esta também pode vir a ser perdida indefinidamente, causando perturbações à identidade coletiva. Neste trabalho é traçado um paralelo entre esses dois significados da palavra memória, utilizando-se uma atividade prática com crianças de 3 a 12 anos. Essa atividade informa de forma lúdica o que a DA significa, quais suas características e o que é possível ser feito para facilitar o convívio com pessoas que têm essa doença, ao mesmo tempo em que se aborda o conceito de memória social material do patrimônio.

O tema é introduzido através de um conto sobre um avô que possui a DA, e a criança é convidada a ajudá-lo a lembrar de objetos contidos na história. A criança recebe pedaços da memória, como um quebra-cabeça, e deve montá-lo para reconstruir a memória da personagem. A ligação da memória

perdida com pedaços físicos de memória é proposital, iniciando assim a primeira conexão entre os dois conceitos, que são desenvolvidos durante a atividade, fornecendo o primeiro contato delas com o conceito de preservação de patrimônio como uma forma de evitar a perda das memórias materiais, assim como a conscientização acerca da DA.

29. Laboratório Central de Conservação e Restauração (LCCR), Ensino Médio, Formação, Educação Patrimonial.

Márcia Valéria de Souza (Brasil)

A compreensão de museus como espaço de educação é uma percepção relativamente recente na história. Se por um lado, cabe às instituições museológicas produzir em seus espaços ciência, saberes e gnose, sempre coube ao Estado instrumentá-las a partir da criação, institucionalização e implementação de políticas públicas que assentem as necessidades dos museus. Entre estas, a educação patrimonial deve ser apontada como relevante ferramenta para a formação do cidadão, pronto a interagir de forma ativa, problematizando questões, compartilhando responsabilidades perante e para a preservação do patrimônio cultural.

Existem diversificadas vertentes e entendimentos sobre educação patrimonial e as práticas educativas em museus. Porém, devemos primar, por ser este, um movimento transformador, favorável à missão do entendimento individual e/ou coletivo de nossas memória e identidade, recurso para que o indivíduo tome ciência da importância do seu patrimônio e como protegê-lo, garantindo o exercício da cidadania, do acesso à transmissão de conhecimentos a gerações futuras. Desde 2011, o Programa de Educação Patrimonial (PEP) do Laboratório Central de Conservação e Restauração (LCCR) do Museu Nacional da UFRJ, vem iniciando jovens nas práticas de Conservação de bens culturais móveis.

Acreditamos que a qualificação desses jovens contribua para despertar vocações, garantir mão-de-obra capacitada, além de fortalecer o campo da Preservação Patrimonial. Neste viés, este trabalho tem como objetivo divulgar a metodologia aplicada pelo LCCR a jovens secundaristas do Colégio Pedro II.

Palavras-chaves: Educação Patrimonial; Conservação-Restauração; Ensino Médio; Formação.

30. Objetos pedagógicos em conservação: Estudo de Caso.

Maria Júlia Fróes e Costa e Maria Luísa Soares (Brasil)

A presente pesquisa visa registrar os métodos e processos de intervenção tendo como base objetos pedagógicos. Como estudo de caso vamos apresentar todo o processo interventivo em uma reprodução da obra "A Natividade" de Albretch Durer (1451 – 1528) que foi pintor, gravador, cientista, ilustrador e desenhista. Responsável por trazer o renascimento para a Alemanha se equiparava a Leonardo na Itália.

Filho de um mestre ourives, aos 15 anos decidiu que não seguiria a profissão do pai e tornou-se aprendiz no atelier do artista Michael Wolgemut. Embora seja reconhecido como gravador obteve muito sucesso na pintura, encantando todos os grupos sociais. Este é um trabalho da disciplina de Conservação e Restauração de Papel 1 do curso de Conservação e Restauração da Escola de Belas Artes da UFRJ. Serão discutidos danos, proposta de intervenção que foi utilizado para o tratamento da obra, materialidade, produtos e objetos

utilizados. É importante ressaltar que nenhum dos processos que foram realizados são irreversíveis.

Entre os processos realizados, estão a limpeza mecânica, banho de limpeza e clareamento, veladura, reintegração das partes faltantes e enxerto para as partes que foram perdidas. Aqui se pretendeu trazer um pouco da teoria e prática básica da conservação e restauro de suportes de papel através do estudo de caso da reprodução da obra "A Natividade" com o objetivo de mostrar passo a passo as decisões tomadas para a sua restauração, deixando claro suas motivações bem como as escolhas rejeitadas a fim de respeitar história do objeto.

31. Valoração de Coleções Museológicas: Estudo de caso da coleção da Febre Amarela do Museu da Patologia do Instituto Oswaldo Cruz.

Maria Karla Belo da Silva Tavares (Brasil)

O presente trabalho apresenta os resultados da dissertação desenvolvida junto ao Programa de pós-graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz - COC|Fiocruz. Neste sentido, foi realizada a pesquisa sobre valoração de coleções que está inserida no escopo da metodologia de gestão de riscos para o patrimônio cultural.

A Coleção de Febre Amarela do Museu da Patologia será o objeto de estudo desta dissertação, é fruto da criação do Laboratório de Histopatologia implantado em 1931 na Fiocruz, ligada a campanha antiamarílica e da parceria entre o governo brasileiro e a fundação americana Rockfeller. É composta por 498 mil casos (amostras de fígado coletadas por viscerotomia entre as décadas de 1930 e 1970).

A valoração desta coleção evidencia um esforço para uma maior popularização desta metodologia entre os profissionais da área e interessados, propiciando subsídios para a gestão das coleções centrada nos seus múltiplos valores. Tenciona promover uma visão integrada do patrimônio, abrangendo desde as ameaças que podem prejudicar o bem arquitetônico ao item dentro da mapoteca e ao fim determinar a magnitude de cada risco. Tendo como objetivo final introduzir um critério mais eficaz para subsidiar os processos decisórios relacionados à definição de prioridades para os acervos.

32. Lonizing radiation for the preservation and conservation of photographic and cinematographic films.

Maria Luiza E. Nagai, Paulo S. Santos, and Pablo A.S. Vasquez (Brazil)

In the last fifteen years, the Nuclear and Energy Research Institute – IPEN-CNEN/SP through the Multipurpose Gamma Irradiation Facility has treated several bibliographical collections of the University of São Paulo – USP/SP for disinfestation and disinfection of contaminated materials with insects and fungi. In this sense, gamma radiation from cobalt-60 is an excellent alternative tool to the traditional preservation process mainly because the biocidal action.

Electron beam irradiation also presents new possibilities for processing materials with greater speed, despite having limited penetration. Disinfection using gamma radiation for cultural heritage materials has been widely applied around the world in the last decades. Adequate storage of photographic and cinematographic materials is a challenge for conservators experts from preservation institutions. Contamination by fungi is one of leading causes of problem in this kind of collections.

In addition, another common physicochemical degradation affecting cellulose triacetate films causing deacetylation of polymer chain is called "vinegar syndrome". In this work are presented results of the effect of the ionizing radiation on photographic and cinematographic films. Selected film samples were characterized by FTIR-ATR spectroscopy and FEGSEM-EDS microscopy. Samples were irradiated by gamma rays and electron beam with absorbed dose between 2 kGy and 200 kGy. Irradiated samples were analyzed by UV-Vis spectrophotometry, FEGSEM, thermogravimetric analysis (TG) and differential scanning calorimetry (DSC). Results showed that disinfection by gamma rays and electron beam radiation can be achieved safely applying radiation absorbed doses between 6 kGy to 10 kGy with no significant change or modification of main properties of the constitutive polymeric materials.

Gamma rays and electron beam irradiation, due to the effect of crosslinking is presented as an alternative to treat films affected by "vinegar syndrome" applying absorbed dose of 50 kGy in order to increase shelf life of cultural heritage materials.

33. Pesquisa e tratamento dos vitrais da Capela da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Mariana Gaelzer Wertheimer, Fernanda da Silva Rodrigues e Ana Paula da Silva Pinho (Brasil)

O trabalho pretende relatar a pesquisa e parte do tratamento de restauração de um conjunto de vitrais de meados do século XX, de atribuição do atelier Casa Genta, o maior do estado do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil, que estão localizados na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Os painéis apresentavam vidros importados com pinturas em grisalha, esmaltes e amarelo de prata. A autoria é do mestre vitalista Maximilian Dobmeier, que trabalhou na Casa até 1951, oriundo da importante Casa Meyer de Munique. Os painéis distribuíam-se diferentes grupos com característica e danos específicos, e estão sendo objetos de conservação e restauração por ocasião da comemoração de aniversário de 200 anos do lançamento da pedra fundamental do templo dedicado ao Senhor dos Passos.

Em um dos tratamentos que o conjunto recebeu no passado, de modo equivocado, se perdeu algumas características muito particulares de parte do conjunto, entretanto muito se manteve preservado.

O tratamento ocorre, in situ e em atelier e sua equipe de trabalho é formada por um grupo de egressos da Universidade Federal de Pelotas, o que representa o início da inserção deste profissional no mercado gaúcho. O tratamento além de solucionar demandas contemporâneas em nível técnico-cientifico, se ateve ao caráter simbólico do bem e ao interesse de seus resposáveis.

34. Manual De Cosnervação Preventiva: uma experiencia para a preservação do patrimônio cultural edificado.

Mariely Cabral de Santana e Griselda Pinheiro Klüppel (Brasil)

As ações de conservação preventiva e desenvolvimento de rotinas de manutenção para precaução de um bem cultural edificado não são práticas recorrentes nas políticas de preservação do patrimônio cultural edificado no Brasil. A restauração, ainda tem sido a regra, justificada pela falta de recursos para o desenvolvimento de projetos e ações preventivas, que propiciem ao Bem a sua estabilidade e sustentabilidade. Os

riscos que a intervenção restaurativa pode gerar para o patrimônio são ignorados, embora a Carta de Veneza (1964), já alertasse para o caráter da sua excepcionalidade. Ainda assim, observa-se que não é disseminado, em nosso meio, práticas como: "prevenir para não intervir".

Associado a este processo se observa uma dificuldade, por parte dos técnicos e proprietários de imóveis situados em áreas históricas em reconhecer degradações nos edifícios e identificar as causas e agentes da deterioração dos materiais e/ou estrutura. Assim, com base nestas premissas e com vistas a sistematizar e divulgar essas informações foi proposto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, a elaboração do Manual de Conservação Preventiva para Edifícios. Para além de atender ao objetivo principal, o Manual tem propiciado a apreensão dos conteúdos por professores e estudantes envolvidos com a questão da preservação do patrimônio construído. O texto se divide em seis eixos: conceitos básicos sobre características da arquitetura, materiais e sistemas construtivos, associando-os à época e local de construção; rotinas de inspeção e procedimentos de limpeza e manutenção; procedimentos para identificação de lesões e verificação das causas e agentes de degradação, com analises do entorno e meio ambiente e especificidades de cada edificação; orientação para pequenos reparos; relação de órgãos e setores públicos onde é possível encontrar auxilio especializado e glossário para conhecimento de termos técnicos e regionais.

O Manual tem sido base fundamental para discussão dos conteúdos da disciplina Conservação Preventiva, no Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia além de contribuir no desenvolvimento de trabalhos referentes a conservação preventiva de edifícios e coleções, em cidades com clima tropical.

35. Embalaje de obra Gran interior del artista venezolano Francisco Bassim.

Marisela Ramírez Guerrero (Venezuela)

En el año 2011, el Departamento de Conservación del Museo de Bellas Artes de Caracas, realizó el embalaje de la obra Gran interior del artista Francisco Bassim, que formó parte de la representación venezolana en la 54ª Bienal de Venecia, llevada a cabo entre junio y noviembre de ese mismo año.

La obra constaba de 51 figuras provenientes del imaginario de la cultura pop, elaboradas en acrílico sobre tela y PVC.

Esta importante labor significó un gran reto para el equipo de Conservación, ya que ameritó un embalaje poco usual, diferente a los que se suelen realizar para el traslado de otras obras de tipología convencional. En este caso, se trataba de piezas sin enmarcar, endebles y de gran formato.

Las 51 piezas se dispusieron en una caja de madera elaborada en pino y MDF, con una bandeja interna de pre-embalaje de chapillas de madera que, a su vez, contenía los diferentes componentes de la obra.

Para que las piezas no se desplazaran ni chocaran entre sí, sirvió de inspiración el método de presentación de las clásicas muñecas de papel –tipo siluetas–; en este caso utilizando láminas de cartón corrugado sobre las que se abrieron los espacios donde encajaba cada pieza. Para asegurarlas mejor, se añadieron pequeños cartones en los bordes de cada una de las piezas, a modo de topes, evitando que las mismas se levantaran.

Una vez preparadas las láminas con las piezas, se ubicaron de manera ascendente dentro de la caja,

es decir, de abajo hacia arriba, equilibrando los tamaños, para mantener un peso uniforme. Entre lámina y lámina, se colocó un plástico liso, para evitar el roce de las mismas, hasta llegar al tope superior.

36. A importância do estágio como complementação na formação acadêmica.

Mayra Cortes (Brasil)

O trabalho a ser apresentado tem como objetivo discutir o impacto que os estágios têm na formação acadêmica de um aluno de graduação, sobretudo do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e a influência na construção de um perfil profissional para o mercado de trabalho. A discussão sobre esse assunto torna-se necessária, pois o número de alunos que está se formando pelo curso de uma das maiores universidades do país, a UFRJ, tem apresentado dificuldades em encontrar oportunidade de estágio ao longo da sua jornada acadêmica.

Atualmente, diante dos diversos e sucessivos acontecimentos desastrosos que tem ocorrido no âmbito do patrimônio nacional, se tornou gritante a necessidade da atuação de profissionais capacitados e especializados na conservação dos bens culturais. Porém, muitas vezes, são esquecidos aqueles indivíduos que estão em processo de formação acadêmica e que demandam conhecimentos práticos. Pois são eles que futuramente estarão inseridos no mercado trabalhando em contato direto com esses bens. É comum que personalidades e instituições, pela sua forte atuação na área ao longo dos anos, se tornem detentoras de informações e projetos destinados à preservação patrimonial. Contudo, estas mesmas instituições precisam abrir suas portas para os profissionais em formação supracitados, visando possibilitar a troca e o fluxo de informações enriquecedoras para ambos os lados.

O Instituto Moreira Salles (IMS) é reconhecido internacionalmente como a principal instituição voltada para a guarda e a preservação de acervos fotográficos no Brasil e também apresenta um vasto acervo com variadas materialidades para além da fotografia, como desenhos, mapas, materiais bibliográfico, fonográfico e discográfico, pinturas etc. O IMS busca investir, para o exercício diário da preservação das suas coleções, em profissionais qualificados. Para tanto tem continuamente acolhido em suas vagas de estágios os alunos do curso de graduação de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFRJ. Deste modo pode ser compreendido como um grande apoiador e contribuinte para a construção do perfil de jovens profissionais conservadores.

A possibilidade de experimentação prática de tudo o que foi absorvido ao longo de uma graduação auxilia valorosamente nas escolhas acadêmicas, permitindo que o graduando tenha noção real de qual área deseja realmente atuar, qual tipo de especialização fazer, qual escopo abranger ou não. Em contrapartida, o estagiário contribui para um intercâmbio de novos conceitos e ideias que podem ser adotados na rotina laboral, além da sua mão de obra qualificada.

Deste modo, o trabalho visa complementar e fomentar discussões sobre a temática "Formação Profissional e Educação em Preservação" abordados no evento da APOYOnline, aproximando a atual realidade acadêmica no escopo da Conservação e Restauração de bens culturais.

37. Higienização e Acondicionamento dos Acervos Têxteis na Casa Zuzu Angel / Museu da Moda.

Nathan de Faria Silveira dos Santos e Manon de Salles Ferreira (Brasil)

O Instituto Zuzu Angel surge em outubro de 1993, a partir da iniciativa de Hildegard Angel, com o

objetivo de preservar a memória de sua mãe, a estilista Zuzu Angel, bem como criar uma coleção que manifesta a História da Moda Brasileira. A reserva técnica do instituto é conhecida por abrigar um dos maiores acervos de moda do Brasil e reúne peças assinadas por Zuzu, seu acervo pessoal de documentos e trajes, bem como coleções de grandes estilistas nacionais e internacionais.

A maioria das peças apresentam bom estado de Conservação, com o suporte consistente e sem risco de perdas. Os trajes são examinados, enumerados, fotografados e é feita Ficha Técnica com o máximo de informações. Após a documentação, as peças passam por higienização mecânica com trinchas e aspiradores adaptados. São acondicionadas em caixas polionda (polipropileno), forradas com TNT branco e preenchidas com acolchoado, a fim de evitar deposição de sujidades, dobras no tecido e possíveis danos por vibração ou impacto.

As caixas são enumeradas de acordo com o inventário dos objetos e seguem para a reserva técnica. O controle ambiental das reservas é mantido em tempo integral através de um sistema de data loggers. Aparelhos de ar-condicionado e desumidificadores fazem o ajuste das condições ambientais que são mantidas com a mínima variação possível. Deste modo, conseguiram adaptar os índices de Umidade Relativa do ar e Temperatura para condições mais apropriadas para a preservação de acervos têxteis. As janelas foram cobertas e as lâmpadas adequadas, criando um ambiente com baixos índices de radiação ultravioleta.

Desde o início de sua aplicação, esses cuidados mostraram efeito positivo na preservação deste acervo tão importante para os estudos de moda no Brasil, garantindo sua permanência e acesso à pesquisa.

38. Os Pátios E Suas Edificações: Subsídios para a Conservação e Preservação de espaços urbanos no centro da Cidade do Recife, PE.

Neuvânia C. Ghetti, Ravena B. M. Souza e Angélica Borges (Brasil)

Na cidade do Recife, reconhecemos o espaço histórico dos Pátios nos bairros Santo Antônio e São José, como áreas especiais, devido à presença marcante de um casario em estilo eclético. O Pátio de São Pedro, o Pátio do Terço, o Pátio do Livramento, o Pátio de São José do Ribamar e o Pátio do Carmo, têm importância na realização de práticas sociais compartilhadas concentrando intensas atividades ligadas ao comércio além de abrigarem monumentos históricos, locais e territórios de cultos religiosos, espaços cívicos de grande valor cultural e afetivo que fazem parte do imaginário e da memória coletiva da população da cidade do Recife e região metropolitana.

O objetivo principal consiste em apresentar um diagnóstico do estado de conservação, para as fachadas dos imóveis que compõem esta Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural – ZEPH no Recife e propor um conjunto de diretrizes para a sua preservação. A metodologia empregada teve como base a realização de um diagnóstico da situação, a partir de visitas e inspeção visual in situ produzindo um levantamento gráfico e fotográfico registrados sistematicamente por meio das Fichas de Identificação Visual de Danos, apontando os principais danos e riscos e os possíveis fatores de degradação causados por agentes físico-químicos, biológicos e antrópicos aos principais elementos que compõem as fachadas das edificações, trazendo uma definição de níveis de comprometimento da integridade dessas fachadas totalizando 183 edificações distribuídas nos cinco Pátios da região central do Recife.

Espera-se colaborar com as discussões referentes a preservação e a conservação desse patrimônio construído, fornecendo elementos que possam minimizar os riscos de sua perda e subsidiar a priorização das ações de conservação para esses espaços contribuindo para uma adequada gestão desses sítios históricos na cidade do Recife.

Palavras-Chaved: Pátios; Preservação; Conservação; Danos; Recife.

39. Ações para a preservação e organização do acervo histórico do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes.

Patricia da Silva Costa Gross (Brasil)

O Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) é uma instituição militar na Marinha do Brasil (MB), centenária, que passou por várias transformações físicas, estruturais e mudanças em sua nomenclatura ao longo do tempo.

O CEFAN tem como missão apoiar, organizar, coordenar e desenvolver atividades de Educação Física e Desporto nas Organizações Militares (OM) da MB ou em outras instituições militares e civis. Com o objetivo de preservar e divulgar a história desta OM, esta pesquisa ressalta a relevância do patrimônio documental que retrata a história do esporte na Marinha do Brasil, sob custódia do CEFAN. Os documentos históricos são de natureza arquivísticas, museológicas e bibliográficas A metodologia empregada foi organizada da seguinte forma: levantamento bibliográfico e pesquisas de fontes; inventário do acervo histórico e descrição do patrimônio documental; e elaboração do instrumento de pesquisa.

Dentre os principais resultados obtidos, destaco a produção de três instrumentos de trabalho que possibilitaram a descrição e quantificação dos acervos. São eles: 'Inventário sumário do acervo arquivístico', 'Inventário da produção bibliográfica' e o 'Inventário do acervo museológico'. Outro resultado relevante foi a possibilidade de descrever o acervo histórico do CEFAN, seguindo os preceitos da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE).

Esses instrumentos são essencias para o bom desenvolvimento do trabalho, visando a preservação e conservação da memória institucional, respeitando as peculiaridades de cada tipologia documental. O intuito deste trabalho é ratificar o quanto é importante uma instituição preservar, organizar e disponibilizar a documentação histórica que lhe pertence. Tornando-se efetivamente um centro de documentação ou até mesmo um lugar de memória, no sentido de ser um local de referência daquele determinado campo de saber, no caso, da história e da memória do esporte no Brasil.

40. A Tabela Periódica de von Antropoff do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro: análise histórica e estudo de mapeamento de danos.

Patricia Riggo Cordeiro (Brasil)

Este trabalho apresenta uma pesquisa introdutória sobre mapeamento de danos e formas de padronização. Para isso foi utilizado, como base do estudo, a pintura da Tabela Periódica com concepção de Andreas von Antropoff, pertencente ao Instituto de Química da UFRJ. O estudo também apresenta um desenvolvimento histórico sobre a evolução da tabela periódica, além de trazer um pouco sobre a vida de von Antropoff e a criação de sua tabela.

O objetivo dessa pesquisa é propor a ideia sobre a elaboração de mapeamento de danos em plataformas digitais e tentar sugerir uma padronização que melhor se adeque no campo da Conservação e Restauração. A proposta do trabalho foi buscar, através de referências na área de bens imóveis e integrados, ideias de mapeamentos que possam melhorar a elaboração desses documentos e trazer a padronização dos danos como um assunto a ser discutido futuramente.

Para isso foram elaborados alguns documentos, como tabela de identificação de danos e ficha ilustrativa com fotos de danos e patologias, indicando as deteriorações da tabela e o mapeamento de danos da tabela periódica de von Antropoff, com base nas referências encontradas. Assim, o mapeamento gerado digitalmente reuniu todos os danos encontrados de forma limpa e clara, constituindo um resultado satisfatório em comparação com o tipo desse documento criado de forma empírica. Tendo em vista sua função visual dos problemas, a leitura é fácil e conta com a praticidade de ser digital, podendo ser acessada de qualquer plataforma, em qualquer lugar.

41. "Como Cuidar bem das minhas coisas": um plano de ação.

Rebecca Tenuta do Nascimento Coelho (Brasil)

Este presente trabalho tem por objetivo criar uma ponte entre a sociedade e a noção de patrimônio cultural. Isto a tornará consciente de seu caminhohistórico e seus desdobramentos, permitindo que a população seja reflexiva diante de tomadas de decisão referentes ao futuro.
Como metodologia, realizamos seleção bibliográfica, aplicação de um questionário com mais de 200 conjuntos de respostas, além de entrevistas com profissionais da área de Conservação-Restauração. Dessa forma, constatamos a necessidade de mais informação acessível a sociedade no que tange à cultura de

preservação, tendo em vista as novas tendências dos meios de comunicação.

Ainda assim, conclui-se que, quaisquer que sejam as medidas, trata-se de um problema endêmico que só será amenizado com planejamentos contínuos de educação patrimonial que envolvam a sociedade neste processo.

Para minimizar essas questões, este trabalho aponta algumas diretrizes, como a elaboração de uma cartilha e breves quatro vídeos com informações sobre preservação de objetos pessoais como fio condutor de capitação de atenção.

Através do interesse de cada indivíduo sobre os bens familiares dotados de valor sentimental, passa-se a noção de cuidado e o conhecimento de que há uma ciência por trás das ações, embasada em profissionais especializados aptos a atuarem junto a sociedade na preservação dos bens culturais, e que estes merecem atenção.

Com aporte de profissionais da comunicação e seu arcabouço de conhecimento metodológico para atingir o público, surge a série "Como cuidar bem das minhas coisas?" abrindo mais um canal de diálogo e aprendizado, em formato idealizado para facilitar o entendimento e afluência, se utilizando de plataformas de grande acesso, humor, cores chamativas, linguagem corrente e ritmo característicos das novas mídias. Assim caminhamos para uma ampla tomada de consciência dessa área de conhecimento. Pois, um povo que não preserva sua história e cultura, é fadado ao desaparecimento de seus traços singulares.

42. Minha experiência com a ApoyOnline: os caminhos que me guiaram até esta importante organização internacional de preservação do patrimônio das Américas.

Ricardo França Alves dos Reis (Brasil)

Conheci a ApoyOnline após ter participado do 9º Congresso Internacional de Estudos Sobre Múmias, realizado em Lima, Peru (2016), no qual apresentei o trabalho "Sampling of microorganisms from Egyptian mummies at the National Museum of Rio de Janeiro, Brazil: a successful adaptation of a vacuum cleaner model", sobre o uso de um dispositivo adaptado que utilizei no mestrado para a coleta de amostras pulverizadas de múmias egípcias do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil.

No congresso pude apresentar o dispositivo para Rubén Buitron e Selene Figueroa, pesquisadores do Museu de Sítio Arturo Jimenez Borja - Puruchuco, além de Camille Breeze, que me falou da ApoyOnline e do AIC Meeting, realizado em Chicago, IL, EUA (2017). Fui um dos bolsistas selecionados, e pude participar de palestras e workshops, trocar experiências com profissionais de diferentes áreas e conhecer pessoas incríveis de diferentes nações. Sou grato à ApoyOnline e toda a sua equipe, especialmente Camille Breeze e Beatriz Haspo, por todo suporte que me deram antes e durante o evento em Chicago. Cresci pessoal e profissionalmente e pude compartilhar o conhecimento adquirido com os colegas no Brasil. Uso esta experiência como motivação nas minhas aulas, já que sou professor. I

mporta mencionar que em 2018, o Museu Nacional foi destruído por um incêndio, e milhares de peças do acervo foram perdidas, além de inúmeras pesquisas serem interrompidas. Contudo, apesar dos prejuízos, está havendo desde então uma grande mobilização para a sua reconstrução. Isto mostra como é importante existirem instituições como a ApoyOnline, que visam a conservação do patrimônio cultural e material, e a criação de padrões para a proteção destes patrimônios. Parabenizo a ApoyOnline por seus 30 anos e desejo que este grandioso trabalho continue sendo expandido!

43. O Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos sob uma abordagem de valores.

Roberta dos Santos (Brasil)

O presente trabalho se concentra numa abordagem sobre atribuição de valores no campo do patrimônio, adotando como objeto de estudo os edifícios que fazem parte do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (Nahm), inserido no campus sede da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), na cidade do Rio de Janeiro. Parte do entendimento dos valores enquanto características atribuídas, múltiplas e mutáveis, que dependem da cultura, da história e da memória de cada indivíduo ou grupo envolvido, e considera a adoção dessa metodologia como uma forma de compreender a relação entre os diversos sujeitos e o patrimônio.

Inclui, principalmente, a população do território, marcada socialmente pela negligência dos seus direitos e necessidades por parte do poder público, destacando, aqui, seu restrito acesso a espaços de cultura e lazer. Faz parte de uma pesquisa de mestrado, ainda em fase inicial, cujo objetivo é contribuir com o Plano de Requalificação do Nahm, elaborado pela própria instituição, e sugere repensar esse conjunto enquanto um lugar plural, de maior inclusão e participação dos seus diversos agentes, dando enfoque à proximidade com essa população mais vulnerável. Como conclusão, traz a atribuição de valores como forma de destacar os sujeitos desse território como elementos importantes na elaboração de políticas de preservação, de maneira a contribuir com a maior apropriação e ocupação desses espaços, conforme

os princípios da conservação integrada adotados pelo Plano.

Palavras-chave: atribuição de valor, preservação do patrimônio arquitetônico, conservação integrada, lugar, pluralização.

44. Dos Valores Atribuídos.

Rodolfo Lo Bianco (Brasil)

A Igreja Nossa Senhora dos Remédios (INSR) situada no bairro Colônia, Zona Oeste do Rio de Janeiro, é parte do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas (NHRC) tombado pelo INEPAC desde 1990.

A questão apresentada no presente trabalho é que diversas edificações deste núcleo estão em estado de arruinamento. Entretanto, uma das edificações que contraria essa realidade é a INSR a partir de diversos valores e significados atribuídos à ela por diversos atores sociais. A pesquisa procura demonstrar que ações de preservação na igreja acontecem a partir de como determinados fiéis atribuem valor e significado à edificação católica. A partir do inventário realizado pelo iphan em 1966 foi possível perceber a atribuição de valores à igreja consagrados. Contudo, outro inventário realizado em 1954 pelo padre, elencou outros valores, tais como o de uso, em ritos. Uma das medidas iniciais de preservação preventiva seria a realização de um inventário dos bens culturais. Se os inventários institucionais levavam em conta valores clássicos: históricos e artísticos, hoje levam em conta também os valores simbólicos.

Para que isso possa ser demonstrado, nos apropriamos do exercício etnográfico, enquanto método para descrever os ritos. Dessa forma, foi possível demonstrar o significado dos bens materiais a partir da identificação dos valores atribuídos nos ritos católicos. A imagem de Nossa Senhora dos Remédios é significada nos ritos católicos, tais como, na procissão da padroeira da Igreja ou nas missas. Outros valores significados na igreja são os de mediação e os de troca.

A igreja, enquanto a "casa de Deus", faz a mediação da relação de troca entre os fiéis e a sua divindade. Nela os fiéis, exercitam a devoção e recebem graça divina. Logo, é justamente a atribuição destes valores que mantêm a igreja preservada, fazendo frente ao estado de ruína de outras edificações do NHRC.

45. O Lugar Da Memória E Da Música Em Belém Do Pará.

Rosa Maria Lourenço Arraes e Suellen Cintia Vinagre Braz (Brasil)

O Instituto Estadual Carlos Gomes que abriga o antigo Conservatório de Musica do Pará, com mais de 130 anos de funcionamento em Belém do Pará, possui um amplo acervo composto de documentos, jornais, partituras, livros, bibliografias e quadros de formaturas de antigos alunos, juntos representam uma importante coleção sobre a história e a memória da musica na capital paraense e no Estado do Pará.

O Pôster ao qual estamos nos remetendo, trata de obras de papel e fotografias de quadros de formatura de ex-alunos, confeccionados nas décadas entre 1930 e 1950 e que tinham uma especificação, foram confeccionados sobre suporte de papel, pintados por artistas plásticos que usaram principalmente as técnicas da aquarela e guache, cuja composição era uma montagem com a colagem das fotografias dos rostos dos formandos em cima das pinturas trabalhadas pelos artistas. Estas composições se tornaram memórias da Instituição por estarem presentes nestes formando, vários dos professores que dedicaram a

vida ao ensino da música no referido Instituto, e/ou exerciam atividades em grupos musicais da Cidade. Entretanto estes quadros foram deixados em lugares muito úmidos o que ocasionou uma proliferação de fungos e com isso a sua deterioração.

O trabalho foi realizado primeiro com uma limpeza para retirada de fungos dos quadros e das fotografias, e os suportes receberam reforços necessários para manter uma estrutura necessária de suporte para o peso das fotografias. As fotografias após higienização foram coladas de volta na obra original. Precisaram ser tratadas com técnicas de restauro e conservação preventiva de papel, a fim de permitir sua estabilização. Após restauração as mesmas estão expostas e se constituíram em um elemento constante de reconhecimento da memória do Instituto Estadual Carlos Gomes em Belém do Pará.

46. Sob A Pele Dos Livros Da Coleção Professor Celso Cunha.

Rosângela Coutinho da Silva (Brasil)

Este pôster apresenta o tema e resultados da dissertação "Sob a pele dos livros da Coleção Professor Celso Cunha", defendida no Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (COC/FIOCRUZ).

A Coleção Professor Celso Cunha integra os acervos da Biblioteca José de Alencar da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e foi a biblioteca particular do professor, bibliófilo, filólogo, linguista, estudioso da Língua Portuguesa, Celso Ferreira da Cunha.

Possui um acervo especializado nas seguintes áreas de Letras:

Filologia, Linguística, Medievalismo (lírica medieval), Dialetologia e Literatura. Destaca-se, ainda, por possuir primeiras edições portuguesas e brasileiras, cancioneiros, filologia portuguesa e espanhola, crítica textual e dicionários, além de manuscritos.

Possui 21.632 volumes, entre livros, periódicos, folhetos, além de medalhas, diplomas, fotos e prêmios, que lhe descrevem a trajetória acadêmica e intelectual.

47. Divulgación de Información Básica sobre Prevención ante Desastres para Archivos Patrimoniales en Iberoamérica.

Sandra Gutierrez (Chile)

Un proyecto que une esfuerzo de varios países e instituciones. La Red de Archivos Diplomáticos Iberoamericanos, Iber-Archivos y AGGCI principalmente hemos trabajado en un proyecto cuyo objetivo general es Prevenir a los trabajadores de archivos patrimoniales iberoamericanos de los desastres tanto naturales como los causados por el hombre. Sus objetivos específicos es difundir de manera práctica la información sobre los posibles desastres que pueden afectar a los archivos patrimoniales y promover planes de prevención, acción y recuperación frente a desastres.

Existe bastante bibliografía sobre prevención de desastres en archivos, pero al ser tanta y estar

dispersa no llega de manera concisa y directa para el personal de archivos, quienes tienen que estar conscientes de los posibles peligros que puedan afectar a la documentación y deben saber actuar ante algún desastre, además de implementar acciones de recuperación de los documentos.

El propósito de esta iniciativa es impulsar a través de la colaboración de AGCI, el trabajo que ya había comenzado a realizarse entre la Red de Archivos Diplomáticos Iberoamericanos (RADI) e IBER-ARCHIVOS sobre esta temática, por medio de la aplicación de las encuestas y estudios, pero ésta vez ya no solo enfocados en ayudar a los Archivos Nacionales y Archivos Diplomáticos, sino que también a los archivos regionales y municipales entre otros, para de esta manera ampliar el número de beneficiarios del acceso a la información sobre medidas de prevención de desastres.

El trabajo consistirá en desarrollar el contenido de cinco cartillas, cuatro referidas a un desastre natural u ocasionado por los seres humanos, tales como incendios, inundaciones-filtraciones, terremotos y plagas. En cada una se explicarán sus posibles causas, planes preventivos, los potenciales daños a la documentación e instrucciones básicas a seguir en términos de recuperación de material una vez ocurrido el desastre. La quinta cartilla contendrá información general sobre la prevención, una bibliografía básica pero fundamental sobre el tema y explicará quién financia la iniciativa. Junto con las cartillas físicas también se pretende lanzar una versión digital. Todo en versión español y portugués.

48. Laboratorio de Innovación Cultural y Científica (Fundación Williams-Potenciar Comunidades): Programa de capacitación en Museos de Ciencias Naturales "Manejo y conservación en colecciones de Ciencias Naturales".

Soledad Tancoff, Anabela Plos, Pablo Teta, Ignacio Legari, MercedesLizarralde, María Delia Robles Terán, Adan Tauber y Virginia Llanos (Argentina)

La Fundación Williams (FW) colabora con el Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia" (MACN) en proyectos de digitalización de sus colecciones, desde hace una década. En 2018, la FW con la colaboración del programa Potenciar Comunidades convocaron a un consorcio de museos e institutos de ciencias naturales de Argentina para participar en su "Laboratorio de innovación Cultural y Científica" con el objetivo de identificar y resolver necesidades comunes. El grupo promotor del proyecto incluyó al MACN (CABA), la Fundación Miguel Lillo (FML, Tucumán), el Instituto de Botánica Darwinion (Buenos Aires), el Museo Histórico "Fuerte Independencia" (Buenos Aires) y el Museo Provincial de Ciencias Naturales de Córdoba (MPCNC, Córdoba), mientras que los aliados estratégicos fueron las Universidades Nacionales de Tucumán (UNT) y de La Plata (UNLP).

El laboratorio identificó dos problemas transversales las instituciones: un bajo nivel de profesionalización del personal (e.g. en conservación y manejo de colecciones biológicas) y escasos espacios de formación y capacitación para dicho personal. El resultado inmediato fue la planificación de un curso de manejo y conservación de colecciones cuyos ejes temáticos fueran: (i) aspectos legales; (ii) informatización y (iii) conservación de colecciones.

El curso se desarrolló en 3 sedes simultáneamente siendo los capacitadores quienes viajaron durante una semana, asistiendo 1 día a cada una de las tres sedes establecidas (MACN, FML, MPCNC). Un total de 75 participantes vinculados al trabajo en colecciones biológicas (30 becados) tomaron el curso de forma virtual y presencial. Todos los recursos humanos especializados implicados provienen de las organizaciones, a excepción de las especialistas del extranjero Muñoz-Saba de

Colombia y Pequignot de Francia cuya participación fue posible debido a la existencia de un convenio de cooperación firmado entre el MACN y el Museum national d'Histoire naturelle de Paris (en 2016). El balance final indica que el proceso fue muy exitoso.

49. Metodologias para Salvaguarda de Pinturas Chinesas na Fundação Eva Klabin.

Thainá Vígio Ribeiro e Maria Luisa Ramos de Oliveira Soares (Brasil)

Este trabalho surge da necessidade de conservar os bens móveis da Ásia em instituições culturais da cidade do Rio de Janeiro, especialmente a casa-museu Fundação Eva Klabin por ser a única a abrigar pinturas chinesas sobre seda em exposição.

A partir de análises individuais, uma ficha técnica mais detalhada, um planejamento de conservação preventiva com o desenvolvimento de um acondicionamento primário que atenda as especificidades desta tipologia artística bem como do espaço destinado à reserva técnica e à exposição, é possível contribuir para a formulação de um pensamento crítico para o profissional de conservação-restauração e para o público em geral.

As quatro pinturas da Sala Vermelha já haviam sido restauradas a pedido da própria instituição, no entanto, uma nova análise foi fundamental partindo da elaboração de fichas técnicas específicas para o vocabulário formal da pintura chinesa, como o Manual do Jardim da Semente de Mostarda - 芥子園畫譜 bem como de suas degradações para então desenvolver a possibilidade de acondicionamento. As pinturas pertencem ao estilo gongbi - 工筆 e no verso, os papéis 宣 - xuān possuem manchas d'água e desgastes, além do tempo ininterrupto de exposição, forçando a abertura das fibras têxteis com peso das hastes de madeira.

O sistema de proteção físico primário visou o uso de materiais mais acessíveis e uma distribuição uniforme do peso das hastes, desdobrando-se assim uma caixa museológica feita a partir de placas de polionda e dois pequenos suportes com espuma de polietileno expandido nos cantos da parte inferior da caixa a fim de amenizar através da maciez do material, o peso das hastes. Por último, as pinturas foram envoltas em papel siliconado, armazenadas na posição horizontal e estritamente vinculada à conservação preventiva confeccionou-se uma vareta de bambu e cola P.V.A para retirar e colocar corretamente as pinturas da parede, baseada na tradição chinesa.

50. Conjunto de Fichas Cadastrais de Moradores do Centro de Habitação Provisória Nova Holanda.

Thamires Ribeiro de Oliveira (Brasil)

O presente trabalho objetiva desenvolver ações norteadoras para a conservação do "Conjunto de Fichas Cadastrais de Moradores do Centro de Habitação Provisória Nova Holanda", que serviram como registro de moradores removidos de favelas localizadas em áreas valorizadas da cidade para conjuntos habitacionais provisórios, geralmente distantes do Centro, o maior de todos foi construído na Maré, batizado de Nova Holanda, na década de 1960 durante o governo de Carlos Lacerda, governador do Estado da Guanabara que tinha como política a repressão e a erradicação das favelas. Estas fichas são parte integrante do Arquivo Dona Orosina Vieira, acervo institucional do Museu da Maré inaugurado em 2006, reconhecido por ser localizado em uma favela e criado a partir da iniciativa de seus moradores. Ele narra o

surgimento do bairro Maré, território periférico localizado às margens da Baia de Guanabara, próximo ao campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As ações formuladas baseiam-se em conceitos de teóricos da área de Conservação-Restauração, tendo em mente a missão do Maré da Maré, de preservação e divulgação de seu acervo, valorizando as narrativas de seus moradores, que por muito tempo foram omitidas pelos discursos historiográficos dominantes e pelas organizações oficiais de memória.

Para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa contamos com o apoio do Laboratório de Pesquisa e Estudos de Obras Sobre Papel, do Curso de Conservação e Restauração da Escola de Belas Artes (EBA)/UFRJ e realizamos como procedimentos metodológicos: o levantamento bibliográfico sobre a temática abordada, o registro fotográfico de seu estado atual, catalogação, um de seus exemplares foi selecionado para a realização de exame organoléptico, mapeamento de danos e também foi desenvolvida uma ficha de diagnóstico. As fichas foram contabilizadas em um total de 2915, um banco de dados foi criado visando o armazenamento de suas informações e a redução de sua manipulação e elaboramos um gráfico com as localidades que aparecem nelas com maior frequência.

51. Projeto de digitalização do acervo de plantas da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Estado do Rio de Janeiro (CEDAE) do bairro de Copacabana.

Wagner de Moura Santos e Margareth Fontaine Ferreira da Silva (Brasil)

O projeto de digitalização do acervo de plantas da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Estado do Rio de Janeiro (CEDAE) do bairro de Copacabana foi uma parceria realizada entre a CEDAE, o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para tratamentos de conservação/preservação, organização e digitalização, objetivando a preservação e acessibilidade ao acervo de forma simples na internet através da base de dados APERJ Atom.

O projeto de digitalização contemplou a digitalização de aproximadamente 5.500 plantas relacionadas aos projetos de obras de esgotamento realizadas pela CEDAE, concernente ao bairro de Copacabana, Rio de Janeiro, referentes às instalações de água e esgoto realizadas desde meados do século XIX até o século XX.

As atividades realizadas no projeto de digitalização podem ser resumidas em: levantamento dos projetos arquitetônicos no arquivo da CEDAE; transporte (separação, contagem, embalagem e controle das plantas); higienização; planificação; estabilização de suportes estruturais e acondicionamento em embalagens de poliéster e papel alcalino; organização e descrição das plantas; digitalização; e acondicionamento em mapoteca.

O acervo histórico das plantas da CEDAE trata das diferentes formas de arquitetura praiana de Copacabana. Muito utilizado como fonte de pesquisa relativa ao desenvolvimento do bairro, novas obras, intervenções urbanísticas futuras, trabalhos acadêmicos etc. Guarda uma parte importante da memória histórica e arquitetônica da cidade do Rio de Janeiro, contendo registros de transformação urbana do bairro, reunindo plantas de variados tipos de edifícios, da época da corte imperial até o tempo em que a cidade do Rio de janeiro era a Capital Federal.

A digitalização do acervo proporcionou-nos uma série de vantagens como conservação/preservação dos documentos cartográficos convencionais e a facilidade de recuperação e disseminação da informação

através dos documentos digitais de forma rápida e segura.

52. La conservación de rollos de pianola en el Museo Nacional de la Música. Un método para descifrar lenguajes del patrimonio sonoro.

Yadira Rachel Vargas Horta (Cuba)

Esta investigación ofrece un acercamiento a los tratamientos de conservación que recibe la colección cubana de rollos de pianola en el Museo Nacional de la Música. A partir de una metodología interdisciplinar para tratar los problemas de conservación , fue posible reconstruir la historia de uno de los acervos sonoros más valiosos del contexto cultural cubano del siglo XX. Abordamos los análisis y tratamientos del contenido físico e intelectual del soporte, con el objetivo de obtener una visión integral del objeto de investigación. Una de las conclusiones trascendentes que arrojo este trabajo indica la necesidad de realizar desde la conservación estudios de colección que permitan diseñar estrategias sustentables de preservación.

Palabras Claves: conservación, patrimonio sonoro, rollos de pianola.

53. A Pedagogia no Ensino Superior na Era Digital

Marcia de Mathias Rizzo[1]

[1] Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil - Av. Pedro Calmon, 550, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, Brazil, CEP 21941-901

Esse artigo propõe uma reflexão sobre as metodologias de ensino e aprendizado no nível superior no séc. XXI, na era digital. O volume de dados criado apenas entre os anos 2014 e 2016 foi maior que a quantidade produzida ao longo de toda a historia da humanidade. E ele dobra a cada dois anos. Os alunos de qualquer curso, de qualquer escola, de todos os níveis socais, têm acesso praticamente imediato a essa informação, através de seus computadores ou celulares. A maioria dos alunos cresceu on-line e espera os mesmos níveis de tecnologia em seus ambientes de aprendizado do que no seu dia-a-dia.
Os alunos de hoje querem acesso contínuo à rede e aos recursos, onde quer que estejam dentro ou fora do campus, para uma experiência de aprendizado mais profunda e mais flexível. Isso faz, muitas vezes, com que percam o interesse pelas aulas tradicionais. Imediatamente após o professor falar alguma coisa, os alunos começam a pesquisar sobre o assunto na internet. Entretanto o que pode ser proveitoso de um lado pode atrapalhar de outro. A quantidade de informação é tanta que às vezes fica difícil para aquele que é completamente leigo num assunto fazer o recorte adequado para compreender um sub universo determinado. Ou ainda discernir o que é informação de fonte segura e o que não é.
O desafio pedagógico do professor de ensino superior nessa nova era que estamos vivendo, consiste, entre outras coisas, em prender a atenção do aluno, explorar os novos recursos tecnológicos, e acima de tudo ser um orientador naquilo que não se aprende na internet, como valores, ética, conduta, experimentação em diferentes estudos de caso, e, acredito, re-ensinar a estudar e memorizar as informações. O fato das informações estarem disponíveis na nuvem a um toque fez com que as ultimas gerações subestimassem a importância da memorização. Eles têm a informação, fotografam a lousa, fotografam os livros, mas não leem, não escrevem. Portanto não fazem as interconexões, fica tudo fragmentado. Dessa forma, o papel do professor é acolher esses alunos e ensiná-los acima de tudo a selecionar, obter, gravar as informações que lhes interessa e relacioná-las.

Coordinadores de las Comisiones Organizadoras
Beatriz Haspo – APOYOnline
Marcos José de Araújo Pinheiro – Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz
Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Fundação Casa de Rui Barbosa

Comisión Organizadora (Brasil):
Aline Lopes de Lacerda - Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz
Beatriz Haspo – APOYOnline, USA/Brasil
Carla Maria Teixeira Coelho - Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz
Claudia S. Rodrigues de Carvalho – Fundação Casa de Rui Barbosa
Fabiane da Costa Gaspar da Silva - Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz
Fernanda Costa Braz – Fundação Casa de Rui Barbosa
Márcia Furriel Ramos Galvez – Fundação Casa de Rui Barbosa
Marcos José de Araújo Pinheiro – Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz
Nezi Heverton Campos de Oliveira - Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz
Sandra Cristina Serra Baruki – PPG Pat/ Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz

Comisión Organizadora Internacional (Equipo APOYOnline)
Escarlet Silva – Presidente, USA,
Amparo Rueda – Fundadora y Vice-presidente, Colombia
Beatriz Haspo – Directora Ejecutiva, USA
Ingrid Frederick – Comunicación, Colombia
Leah Bright – Proyectos Especiales, USA
Marisol Zúñiga - Mercadeo, Guatemala
Francisco Vieira – Alianzas Internacionales, USA
Giorgi Medellin – Pagina Web, USA
Alex Ankersen – Asistente de la Directora, USA
Ann Seibert – Colaboradora, USA

Comisión Científica
Adriana Hollos (Arquivo Nacional, Brasil)
Alberto de Tagle (University of Pennsylvania, Estados Unidos)
Ana Ligia Medeiros (Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil)
Ana Luce Girão (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Brasil)
Antonio Mirabile (consultor da UNESCO, Portugal)
Daniele Baltz Fonseca (Universidade Federal de Pelotas, Brasil)
Gina Machado (Linha d'Água Difusão Cutural Ltda, Brasil)
Howard Besser (New York University, Estados Unidos)
Ivan Coelho de Sá (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil)
Joaquim Marçal (Fundação Biblioteca Nacional, Brasil)
Julia Betancor (GEIIC - Grupo Español del International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works, Espanha)
Lucia Maria Velloso (Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil)
Luciana Heymann (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Brasil)
Maria Luisa Soares (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
Mario Omar Fernandez Reguera (Universidad de los Andes, Colômbia)
Ozana Hannesch (Museu de Astronomia, Brasil)
Renato da Gama Rosa Costa (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Brasil)
Rob Waller (Protect Heritage Corp, Canadá)
Silvana Bojanovsky (Universidade Federal de Pelotas, Brasil)

AGRADECIMENTOS A TODOS QUE HICIERON POSIBLE ESTE EVENTO

ORGANIZADORES

PATROCINADORES

AGRADECIMIENTOS ESPECIALES